Demonstrações Contábeis Condensadas Individuais e Consolidadas em BRGAAP

30 de setembro de 2026

RESULTADOS

3T26

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Relatório da Administração 9M26

Destaques dos primeiros nove meses de 2026

Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a setembro de 2026 em relação ao mesmo período do ano anterior:

Resultado Recorrente Gerencial

R$ 37,3 bilhões

9M25 8,1% ▲

Carteira de Crédito[1]

R$ 1,5 trilhão

9M25 10,2% ▲

ROE Recorrente Gerencial

24,1%

9M25 1,2 p.p ▲

Performance 9M26 X 9M25

Margem Financeira com Clientes

R$ 97,3 bilhões

5,4% ▲

Índice de Eficiência

37,3%

-0,6 p.p ▼

Índice de Capital Nível 1

14,2%

-0,6 p.p ▼

A carteira de crédito total cresceu 10,2% em relação a setembro de 2025 e, excluindo o Varejo da Colômbia (carteira vendida em julho de 2026), o crescimento foi de 10,9%. A carteira do Brasil também cresceu 10,9%.

No Brasil, a carteira de pessoas físicas cresceu 9,6%, com destaque para os crescimentos de crédito imobiliário e crédito consignado. A carteira de micro, pequenas e médias empresas cresceu 15,1% principalmente em função do crescimento da carteira de programas governamentais. Além disso, houve crescimento de 9,5% na carteira de grandes empresas. A carteira na América Latina teve alta de 6,4%.

Excluindo a variação cambial do período, a carteira consolidada teria crescido 10,4%.

A margem financeira com clientes cresceu 5,4%, em função do crescimento da carteira e da maior margem com passivos. A margem com o mercado avançou 14,6%.

O custo do crédito aumentou 7,4% em função do crescimento da carteira de crédito, com estabilidade do indicador de custo do crédito sobre a carteira, que ficou em 2,7%.

As receitas de prestação de serviços e de seguros aumentaram 3,0%, com destaque para o resultado de seguros, previdência e capitalização, por conta do crescimento dos prêmios ganhos, além das receitas com administração de recursos, tanto em fundos quanto em consórcios. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelas menores receitas com tarifas de conta corrente de pessoas físicas e com pagamentos e recebimentos.

As despesas não decorrentes de juros aumentaram 3,1%, enquanto o nosso índice de eficiência acumulado dos nove meses ficou em 37,3% no consolidado e em 35,4% no Brasil, reduções de 0,6 p.p. e de 0,8 p.p. em relação aos primeiros nove meses de 2025, respectivamente.

[1] Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R$ bilhões

Informações de Resultado	9M26	9M25	Variação
Produto Bancário[1]	**144,0**	**137,2**	**4,9%**
Margem Financeira Gerencial	100,4	95,0	5,7%
Margem Financeira com Clientes	97,3	92,4	5,4%
Margem Financeira com Mercado	3,1	2,7	14,6%
Receitas de Prestação de Serviços	33,1	32,6	1,5%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap.	10,5	9,6	9,0%
Custo do Crédito	(30,5)	(28,4)	7,4%
Despesas não Decorrentes de Juros	(50,0)	(48,5)	3,1%
Resultado Recorrente Gerencial	**37,3**	**34,5**	**8,1%**
Lucro Líquido Contábil	36,3	33,7	7,6%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado[2]	24,1%	22,9%	1,2 p.p
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado[3]	23,5%	22,4%	1,1 p.p

Ações	9M26	9M25[4]	Variação
Lucro Líquido por Ação - R$	**3,29**	**3,04**	**8,2%**
Valor Patrimonial por Ação – R$ (em circulação em 30/09)	19,95	18,74	6,5%
Dividendos e JCP Líquidos por Ação – R$	0,76	0,73	4,0%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado das Ações	2,3	1,8	27,1%
B3 (ON+PN)	1,3	0,8	56,0%
NYSE (ADR)	1,0	1,0	3,0%
Valor de Mercado[5]	511,8	397,2	28,8%

[1] O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros.
[2] O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.
[3] O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.
[4] O lucro por ação é calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período. O número de ações em circulação foi ajustado para refletir as bonificações de (i) 10% ocorrida em 20 de março de 2025; e (ii) 3% ocorrida em 30 de dezembro de 2025.
[5] Fonte: Bloomberg.

Lançamos a ia.i

Anunciamos o lançamento da nossa experiência conversacional baseada em inteligência artificial generativa, a ia.i, que permite aos clientes interagir com o banco em linguagem natural para obter informações, esclarecer dúvidas e realizar transações. Integrada ao aplicativo, a solução reúne diferentes interações relacionadas a conta corrente, crédito, cartões, seguros e outros serviços, combinando texto, voz e navegação digital. A experiência representa um novo avanço da estratégia AI First do Itaú, e será ampliada gradualmente para toda a base até o final de 2026.

Saiba mais



Pontos Itaú passam a ser opção de pagamento via Pix

Evoluímos a experiência digital dos clientes ao integrar os Pontos Itaú à jornada de pagamentos via Pix no aplicativo. A nova funcionalidade permite utilizar os pontos diretamente nas transações, sem necessidade de resgate ou conversão prévia. Além de oferecer a opção de pagamento com saldo em conta ou cartão de crédito, clientes Itaú podem optar pelo pagamento com Pontos. A iniciativa amplia as possibilidades de uso dos pontos no dia a dia, reunindo benefícios e meios de pagamento em uma experiência mais simples, integrada e flexível. A novidade será disponibilizada gradualmente aos participantes do programa até o final de 2026.

Saiba mais

Itaú Pay simplifica compras online e amplia vendas digitais

Lançamos o Itaú Pay, uma solução que conecta clientes e negócios digitais por meio de uma jornada de pagamento mais simples, segura e personalizada. Com a novidade, os clientes pagam diretamente pelo aplicativo do Itaú, usando o saldo em conta ou crédito, com condições que se adaptam ao perfil de cada cliente. Para as empresas, o serviço amplia o potencial de aprovação e conversão de vendas, além de reduzir perdas por fraudes. A solução já estreou na Decolar e será expandida em breve para novos parceiros.

Saiba mais



Somos líderes no EcoInvest e a primeira instituição a alocar os recursos captados no primeiro leilão

Contemplados com mais de R$ 51,3 bilhões ao longo dos cinco leilões do EcoInvest, somos líderes da iniciativa do Governo Federal que tem como objetivo ampliar o financiamento de projetos sustentáveis de longo prazo. Em setembro de 2026, concluímos a alocação dos R$ 8,4 bilhões aprovados no primeiro leilão, no qual também tivemos o maior volume de recursos contemplados. Esse é um marco importante que demonstra a capacidade do programa de converter recursos mobilizados em investimentos efetivos em projetos que contribuirão para transição energética, bioeconomia, economia circular, infraestrutura verde e adaptação do país.

Saiba mais



Empresa mais inovadora do setor de Bancos - Valor Inovação Brasil 2026

O prêmio é promovido pelo Valor Econômico e pela Época Negócios, e realizado pela Strategy&, consultoria estratégica da PwC, que avalia planejamento, execução, resultados e reconhecimento.

Prêmio Valor 1000 - Valor Econômico

Fomos eleitos o melhor banco do ano pela 5ª vez consecutiva e recebemos o título de Empresa de Valor 2026. O anuário, elaborado pelo Valor Econômico em parceria com a Fundação Getulio Vargas e a Serasa Experian, elege as empresas de cada setor com base em critérios financeiros e na avaliação de práticas ESG.

Ranking Anual da Extel

O ranking anual classifica os melhores profissionais e equipes do setor com base em pesquisas e análises de gestores de investimentos, executivos e analistas. Pela 5ª vez consecutiva, ficamos em 1º lugar em todas as categorias de Equipe Executiva no ranking consolidado de bancos da América Latina:

- CEO, CFO e Conselho de Administração;
- Profissionais de RI;
- Equipe de RI;
- Programa de RI;
- Evento para Investidores (Itaú Day); e
- Material ESG.

O Itaú BBA também recebeu os prêmios de Melhor Research e Melhor Sales do Brasil, pelo 3º ano consecutivo, e de Melhor Research da América Latina, pelo 2º ano consecutivo.

Cash Management Survey 2026 - Euromoney

Recebemos o prêmio Sustainability Bond of the Year, na categoria de instituições financeiras. A pesquisa avalia bancos e provedores de serviços a partir da opinião de clientes corporativos, considerando atendimento, portfólio de produtos e tecnologia. Pela 17ª vez, fomos eleitos o melhor banco de Cash Management do Brasil, com liderança em Serviço ao Cliente e Tecnologia. Também fomos o melhor banco da Colômbia e alcançamos o 3º lugar na América Latina.

Comunicados ao Mercado e Fato Relevante

Letras Financeiras Subordinadas Nível 2

Comunicamos ao mercado a emissão de R$ 5,0 bilhões em Letras Financeiras Subordinadas Nível 2, com vencimentos em 2036 e 2037 e opção de recompra a partir de 2031, sujeita à prévia autorização do Banco Central do Brasil. As emissões contribuíram para o Capital Nível 2 do nosso Patrimônio de Referência, com impacto de 0,3 p.p. no índice de capitalização Nível 2.

Informamos também aos nossos acionistas que exercemos, em 21 de setembro e 21 de outubro de 2026, a opção de recompra da totalidade das Letras Financeiras Subordinadas Nível 2 emitidas em setembro de 2021, com vencimentos originais em setembro e outubro de 2031, no valor de R$ 11 bilhões. Em setembro de 2026, tivemos impacto de 0,3 p.p. em nosso índice de capitalização Nível 2. Em outubro de 2026, teremos impacto adicional de 0,4 p.p.[1], totalizando 0,7 p.p.[1] de impacto em nosso índice de capitalização Nível 2.

Acesse o Comunicado ao Mercado - Emissão

Acesse o Comunicado ao Mercado - Recompra

[1]Calculado sobre a base de capital de 30 de setembro de 2026.

Autorização preliminar para constituição do Itaú Bank nos Estados Unidos

Comunicamos ao mercado que recebemos aprovação condicionada preliminar do Office of the Comptroller of the Currency para constituir o Itaú Bank, National Association, nos Estados Unidos. A autorização definitiva e o início das atividades permanecem sujeitos ao cumprimento das condições regulatórias e operacionais aplicáveis e às aprovações das demais autoridades competentes. A iniciativa busca ampliar nossa capacidade de atender clientes no país e oferecer um conjunto mais abrangente de produtos e serviços financeiros.

Acesse o Comunicado ao Mercado

Conclusão da Operação Itaú Colômbia

O Banco Itaú Colômbia S.A. concluiu a transferência de determinados ativos, passivos e contratos vinculados à operação no segmento de varejo para pessoas físicas para o Banco de Bogotá, a valor contábil. A operação envolveu aproximadamente R$ 9,7 bilhões[1] em carteira de crédito (líquida de provisões) e R$ 7,2 bilhões[1] em depósitos. O valor líquido da Operação é de aproximadamente R$ 2,5 bilhões[1], sem impacto material no índice de capital regulatório do Itaú Unibanco Holding S.A. Com a conclusão da operação, o Itaú Colômbia passa a concentrar sua atuação no segmento de Pessoa Jurídica, em linha com a estratégia de maximização da rentabilidade do capital.

Acesse o Comunicado ao Mercado

[1]Considera taxa de câmbio de 30 de junho de 2026

Evento subsequente

Aquisição da NeoSpace

Celebramos um contrato para a aquisição da totalidade das ações da NeoSpace, uma startup brasileira especializada em modelos fundacionais de inteligência artificial. A operação, no valor de R$ 2,9 bilhões, fortalece nossa tecnologia proprietária de IA e amplia sua aplicação em áreas como crédito, CRM, prevenção de fraudes e personalização da experiência dos clientes. A conclusão da operação está sujeita às aprovações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e do Banco Central do Brasil (Bacen), além de outras condições legais.

Acesse o Fato Relevante

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de intensas transformações, se adaptam, priorizam e se comprometem em entregar as melhores soluções para os nossos clientes, resultados sólidos e consistentes. Agradecemos também aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 03 de novembro de 2026).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles
Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidente

Ricardo Villela Marino

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela
Candido Botelho Bracher
Cesar Nivaldo Gon
Fabricio Bloisi Rocha
João Moreira Salles
Marcos Marinho Lutz
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Paulo Antunes Veras
Pedro Luiz Bodin de Moraes

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana

Membros

Alexandre de Barros
Antonio Francisco de Lima Neto
Fernando Barçante Tostes Malta
Luciana Pires Dias
Maria Elena Cardoso Figueira

CONSELHO FISCAL

Presidente

Eduardo Hiroyuki Miyaki

Conselheiros

Cláudio José Coutinho Arromatte
Marcelo Maia Tavares de Araújo

DIRETORIA

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

André Luís Teixeira Rodrigues
Carlos Fernando Rossi Constantini
Carlos Orestes Vanzo
Flávio Augusto Aguiar de Souza
Gabriel Amado de Moura
José Virgílio Vita Neto
Matias Granata
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sergio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Albano Manoel Almeida
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
André Maurício Geraldes Martins
Carlos Eduardo de Almeida Mazzei
Cristiano Guimarães Duarte
Daniel Menezes Santana
Daniel Sposito Pastore
Daniela Pereira Bottai
Emerson Macedo Bortoloto
Eric André Altafim
Felipe Piccoli Aversa
Felipe Xavier Minhoto Tambelini
Flavio Ribeiro Iglesias
Guilherme Barros Leite de Albuquerque Maranhão
Gustavo Lopes Rodrigues (1)
José Geraldo Franco Ortiz Junior
Juliana Mozachi Sandri (2)
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luciana Nicola
Maira Blini de Carvalho
Marcia Kinsch de Lima
Mário Newton Nazareth Miguel
Mayara Arci Rezeck
Nuno Filipe Bonito Monteiro
Paulo Sergio Miron
Pedro Henrique Moreira Ribeiro
Rafael Vietti da Fonseca
Renato Barbosa do Nascimento
Renato Giongo Vichi
Renato Lulia Jacob
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Rita Rodrigues Ferreira de Carvalho
Rodrigo Andre Leiras Carneiro
Rubens Fogli Netto
Tatiana Grecco
Vinícius Santana (3)

1) Diretor de Relações com Investidores.
2) Eleita na Reunião do Conselho de Administração de 29/10/2026, aguardando homologação do BACEN.
3) Registrada saída do diretor em 29/10/2026.

Contadora

Fabiana Palazzo Barbosa
CRC 1SP251437/O-4

ITAÚ UNIBANCO S.A.

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

André Luís Teixeira Rodrigues
Carlos Fernando Rossi Constantini
Carlos Orestes Vanzo
Flávio Augusto Aguiar de Souza
Gabriel Amado de Moura
José Virgílio Vita Neto
Matias Granata
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sergio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriana Maria dos Santos
Adriano Cabral Volpini
Adriano Tchen Cardoso Alves
Albano Manoel Almeida
Alessandro Anastasi
Alexandre Borin Ribeiro
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Ana Paula Nunes Cerchiari Almeida
Andre Balestrin Cestare
Andre Barreto Palma
André Fialho Tsutsui
André Mauricio Geraldes Martins
Andrea Carpes Blanco
Angelo Russomanno Fernandes
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Badi Maani Shaikhzadeh
Beatriz Couto Dellevedove Bernardi
Bruno Bianchi
Bruno Machado Ferreira
Caio Barbosa Lima Moreno
Carlos Augusto Salamonde
Carlos Eduardo de Almeida Mazzei
Carlos Eduardo Mori Peyser
Carlos Eduardo Revite Truffa
Cassio Martini Martins Pereira
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo
Cristiano Guimarães Duarte
Cristina Gouveia Aguiar
Daniel Menezes Santana
Daniel Moretto Bucheb
Daniel Nascimento Goretti
Daniel Sonder
Daniel Sposito Pastore
Danillo Paulo Couto
Davi Faleiros Franco da Rocha
Davi Ferreira Caixe
Diogo Abry Guillen
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Eduardo Coutinho de Oliveira Amorim
Eduardo Nogueira Domeque
Eric André Altafim
Estevão Carcioffi Lazanha
Fabio Augusto Rodrigues Cintra Zagatti
Fabio Horta Motta Marques da Costa
Fábio Rodrigo Villa
Fabricio Dore de Magalhães
Felipe Piccoli Aversa
Felipe Sampaio Nabuco
Felipe Weil Wilberg
Felipe Xavier Minhoto Tambelini
Fernando Cesar Ferreira Campos
Fernando Kontopp de Oliveira
Fernando Mattar Beyruti
Fernando Silva Dias de Castro
Flávia Davoli
Flavio Ribeiro Iglesias
Francis Roberto Gallo

Diretores (continuação)

Gabriel Brabo de Bernardes
Gabriel Guedes Pinto Teixeira
Gabriela Figueiredo Denadai
Gabriela Rodrigues Ferreira
Guilherme Pessini Carvalho
Gustavo Andres
Gustavo Lopes Rodrigues
Gustavo Nobuaki Aoki
Haroldo Coutinho de Lucena Neto
João Carlos do Amaral dos Santos
João Filipe Fernandes da Costa Araújo
José de Castro Araújo Rudge Filho
José Geraldo Franco Ortiz Junior
Juliana Improta Cury Simon
Juliana Mozachi Sandri (1)
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio
Leandro Alves
Leandro Roberto Dominiquini
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luciana Nicola
Luciana Santos Ferreira Dahia
Maira Blini de Carvalho
Marcelo Bevilacqua Gambarini
Marcia Kinsch de Lima
Marcio Luís Domingues da Silva
Marco Flavio Trajano Mattos
Marcos Paulo Coelho
Marcos Zani Della Manna
Maria Estela Castanheira Saab Caiuby Novaes
Mariana Mauriz Rodrigues
Mário Lúcio Gurgel Pires
Mário Newton Nazareth Miguel
Mayara Arci Rezeck
Michel Cury Chain
Milena de Castilho Lefon Martins
Nuno Filipe Bonito Monteiro
Pamela Vaiano
Paola Archibusacci Sarkis
Pedro Barros Barreto Fernandes
Pedro Campos Bias Fortes
Pedro Frade Rodrigues
Pedro Henrique Moreira Ribeiro
Pedro Prates Rodrigues
Rafael Bastos Heringer
Rafael Vietti da Fonseca
Renata Cristina de Oliveira
Renata Lorenz Rodrigues
Renato Cesar Mansur
Renato Giongo Vichi
Renato Lulia Jacob
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Rita Rodrigues Ferreira Carvalho
Roberta Anchieta da Silva
Robson Mitsuo Santos Harada (1)
Rodrigo Andre Leiras Carneiro
Rodrigo Gualano Luiz
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira
Rodrigo Rodrigues Baia
Rogerio Vasconcelos Costa
Rubens Fogli Netto
Sandra Cristina Mischiatti Lancellotti
Sérgio Mychkis Goldstein
Tatiana Grecco
Tatyana Montenegro Gil
Thales Ferreira Silva
Thiago Capucci Macruz
Thiago Luiz Charnet Ellero
Tiago Augusto Morelli (2)
Ullisses Christian Silva Assis
Valéria Aparecida Marretto
Vinícius Santana
Virgínia Costa Bonfante (1)

1) Eleitos na Assembleia Geral Extraordinária de 28/10/2026, aguardando homologação do BACEN.
2) Registrada saída do Diretor em 27/10/2026.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Balanço Patrimonial Consolidado Condensado

(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Circulante e Não Circulante		**3.309.798**	**3.061.050**
Disponibilidades		**34.263**	**37.144**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**2c IV, 4**	**411.020**	**340.388**
Aplicações no Mercado Aberto		344.486	269.780
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		60.493	65.544
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	10b	6.061	5.093
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)		(20)	(29)
Títulos e Valores Mobiliários	**2c IV, 5**	**975.270**	**925.416**
Carteira Própria		326.221	355.614
Vinculados		261.190	215.242
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	10b	388.647	355.296
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)		(788)	(736)
Derivativos	**2c IV, 6**	**110.849**	**73.311**
Operações com Característica de Concessão de Crédito	**8**	**1.258.085**	**1.229.943**
Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos	2c IV, 2c VII	1.099.846	1.084.014
Títulos e Valores Mobiliários	2c IV	210.235	197.424
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	2c IV	(51.996)	(51.495)
Relações Interfinanceiras e Interdependências		**314.011**	**282.008**
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		**98.214**	**92.994**
Ativos Fiscais Correntes		18.666	18.669
Ativos Fiscais Diferidos	20b I	79.548	74.325
Outros Ativos	**9a**	**108.086**	**79.846**
Permanente		**37.989**	**35.227**
Investimentos	**2c VI**	**9.140**	**9.047**
Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		9.003	8.949
Outros Investimentos		137	98
Imobilizado	**2c VIII, 2c X, 14**	**10.138**	**9.595**
Imóveis		10.197	9.941
Outras Imobilizações		17.156	16.299
(Depreciações Acumuladas)		(17.215)	(16.645)
Ágio e Intangível	**2c IX, 2c X, 15**	**18.711**	**16.585**
Ágio		605	718
Ativos Intangíveis		58.178	52.697
(Amortização Acumulada)		(40.072)	(36.830)
Total do Ativo		**3.347.787**	**3.096.277**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balanço Patrimonial Consolidado Condensado

(Em milhões de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Circulante e Não Circulante		**3.118.892**	**2.890.647**
Depósitos	**2c IV, 16b**	**1.162.322**	**1.114.482**
Depósitos à Vista		131.299	135.383
Depósitos de Poupança		169.378	177.305
Depósitos Interfinanceiros		5.723	11.530
Depósitos a Prazo		854.088	789.643
Outros Depósitos		1.834	621
Captações no Mercado Aberto	**2c IV, 16c**	**503.578**	**456.158**
Carteira Própria		238.899	201.610
Carteira de Terceiros		166.350	176.043
Carteira Livre Movimentação		98.329	78.505
Instrumentos de Dívida	**2c IV, 16d**	**434.435**	**415.630**
Recursos de Emissões		276.879	265.486
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		77.994	76.420
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		29.282	25.577
Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação	16d III	50.280	48.147
Obrigações por Empréstimos e Repasses	**2c IV, 16e**	**143.083**	**147.164**
Empréstimos		111.801	116.496
Repasses		31.282	30.668
Derivativos	**2c IV, 6**	**102.691**	**69.899**
Relações Interfinanceiras e Interdependências		**116.452**	**109.961**
Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	**8a, 8c**	**2.490**	**1.794**
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	**2c XI, 10a**	**396.799**	**360.617**
Demais Provisões	**2c XII, 11b**	**16.460**	**15.849**
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		**24.101**	**23.941**
Obrigações Fiscais Correntes	20c	16.045	15.327
Obrigações Fiscais Diferidas	20b II	8.056	8.614
Outros Passivos	**9b**	**216.481**	**175.152**
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	**18**	**219.894**	**196.146**
Capital Social		136.910	136.910
Reservas de Capital		2.338	2.873
Reservas de Lucros		83.896	57.531
Outros Resultados Abrangentes	2c IV	(3.017)	(1.155)
(Ações em Tesouraria)		(233)	(13)
Participação de Acionistas Não Controladores	18e	9.001	9.484
Total do Patrimônio Líquido		228.895	205.630
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		**3.347.787**	**3.096.277**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração Consolidada Condensada do Resultado

(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Receitas da Intermediação Financeira	**23**	**293.326**	**251.955**
Resultado de Operações com Característica de Concessão de Crédito		136.876	127.973
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros		107.119	79.276
Receitas Financeiras de Recursos Garantidores de Provisões Técnicas		34.540	32.086
Resultado das Aplicações Compulsórias		14.791	12.620
Despesas da Intermediação Financeira	**23**	**(202.503)**	**(168.402)**
Depósitos e Captações no Mercado Aberto		(162.212)	(141.735)
Instrumentos de Dívida		(2.810)	(2.129)
Empréstimos e Repasses		(4.012)	6.426
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		(33.469)	(30.964)
Resultado da Intermediação Financeira Antes da Perda de Crédito Esperada		**90.823**	**83.553**
Resultado da Perda de Crédito Esperada	**23**	**(27.399)**	**(23.808)**
Despesa de Provisão para Perda de Crédito Esperada		(31.626)	(27.522)
Receita de Recuperação de Ativos Financeiros Baixados como Prejuízo		4.227	3.714
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**63.424**	**59.745**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		**(20.162)**	**(19.850)**
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	24	37.751	35.853
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		5.549	5.178
Despesas de Pessoal	25	(26.748)	(25.196)
Outras Despesas Administrativas	25	(20.833)	(20.303)
Despesas de Demais Provisões	11b	(3.587)	(2.747)
Provisões Cíveis		(1.020)	(912)
Provisões Trabalhistas		(2.626)	(2.638)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		59	803
Despesas Tributárias	2c XIII, 20a II	(8.938)	(8.516)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		2.386	1.071
Outras Receitas Operacionais		2.875	2.394
Outras Despesas Operacionais	25	(8.617)	(7.584)
Resultado Operacional		**43.262**	**39.895**
Resultado não Operacional		**384**	**264**
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		**43.646**	**40.159**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**2c XIII, 20a I**	**(6.412)**	**(5.398)**
Devidos sobre Operações do Período		(11.959)	(11.335)
Referentes a Diferenças Temporárias		5.547	5.937
Participações no Lucro, líquido de impostos - Administradores - Estatutárias	**19b**	**(348)**	**(315)**
Participação de Acionistas Não Controladores	**18e**	**(602)**	**(713)**
Lucro Líquido		**36.284**	**33.733**
Lucro por Ação - Básico	**21**		
Ordinárias		3,29	3,04
Preferenciais		3,29	3,04
Lucro por Ação - Diluído	**21**		
Ordinárias		3,26	3,01
Preferenciais		3,26	3,01
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	**21**		
Ordinárias		5.617.742.977	5.617.742.977
Preferenciais		5.404.514.878	5.472.202.581
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	**21**		
Ordinárias		5.617.742.977	5.617.742.977
Preferenciais		5.511.218.064	5.583.943.656

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração Consolidada Condensada do Resultado Abrangente

(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Lucro Líquido Consolidado		**36.886**	**34.446**
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	5c	(642)	1.189
Variação de Valor Justo		133	(2.240)
Efeito Fiscal		(81)	1.890
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		(1.261)	2.799
Efeito Fiscal		567	(1.260)
Hedge		1.137	1.554
Hedge de Fluxo de Caixa	7b	75	122
Variação de Valor Justo		189	234
Efeito Fiscal		(114)	(112)
Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	7c	1.062	1.432
Variação de Valor Justo		2.008	2.751
Efeito Fiscal		(946)	(1.319)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego [1]		(19)	(13)
Remensurações	22	(31)	(24)
Efeito Fiscal		12	11
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		(2.344)	(5.867)
Outros		6	9
Outros Resultados Abrangentes dos Acionistas Não Controladores		(361)	(643)
Total de Outros Resultados Abrangentes Consolidado		**(2.223)**	**(3.771)**
Total dos Resultados Abrangentes Consolidado		**34.663**	**30.675**
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		**34.422**	**30.605**
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas Não Controladores		**241**	**70**

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração Consolidada Condensada das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhões de reais)

	Nota	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores													
						Outros Resultados Abrangentes									
		Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Títulos Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (1)	Contratos de Seguro e Previdência Privada	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - *Hedge* (2)	Outros	Lucros Acumulados	Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores	Total
Total - 01/01/2025		**90.729**	**(909)**	**2.729**	**110.400**	**(835)**	**259**	**(1.959)**	**10.994**	**(8.703)**	**-**	**-**	**202.705**	**8.944**	**211.649**
Transações com os Acionistas		33.334	(913)	(132)	(33.334)	-	-	-	-	-	-	-	(1.045)	-	**(1.045)**
Aquisição de Ações em Tesouraria	18	-	(1.894)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.894)	-	**(1.894)**
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	18	-	981	(9)	-	-	-	-	-	-	-	-	972	-	**972**
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(123)	-	-	-	-	-	-	-	-	(123)	-	**(123)**
Capitalização por Reservas		33.334	-	-	(33.334)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	-	84	-	-	-	-	-	-	-	84	-	**84**
Outros		-	-	-	(229)	-	-	-	-	-	-	-	(229)	-	**(229)**
Dividendos - Declarados após período anterior		-	-	-	(12.229)	-	-	-	-	-	-	-	(12.229)	-	**(12.229)**
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	(3.260)	-	-	-	-	-	-	-	(3.260)	-	**(3.260)**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36	36	-	**36**
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	1.189	-	(13)	(5.867)	1.554	9	33.733	30.605	70	**30.675**
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.733	33.733	713	**34.446**
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	1.189	-	(13)	(5.867)	1.554	9	-	(3.128)	(643)	**(3.771)**
Destinações:															
Reserva Legal		-	-	-	1.701	-	-	-	-	-	-	(1.701)	-	-	**-**
Reservas Estatutárias		-	-	-	22.565	-	-	-	-	-	-	(22.565)	-	-	**-**
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(412)	**(412)**
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.503)	(9.503)	-	**(9.503)**
Total - 30/09/2025	**18**	**124.063**	**(1.822)**	**2.597**	**85.698**	**354**	**259**	**(1.972)**	**5.127**	**(7.149)**	**9**	**-**	**207.164**	**8.602**	**215.766**
Mutações do Período		**33.334**	**(913)**	**(132)**	**(24.702)**	**1.189**	**-**	**(13)**	**(5.867)**	**1.554**	**9**	**-**	**4.459**	**(342)**	**4.117**
Total - 01/01/2026		**136.910**	**(13)**	**2.873**	**57.531**	**200**	**259**	**(1.964)**	**8.048**	**(7.700)**	**2**	**-**	**196.146**	**9.484**	**205.630**
Transações com os Acionistas		-	(220)	(535)	-	-	-	-	-	-	-	-	(755)	-	**(755)**
Aquisição de Ações em Tesouraria	18	-	(1.760)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.760)	-	**(1.760)**
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	18	-	1.540	(89)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.451	-	**1.451**
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(446)	-	-	-	-	-	-	-	-	(446)	-	**(446)**
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	-	72	-	-	-	-	-	-	-	72	-	**72**
Outros		-	-	-	68	-	-	-	-	-	-	-	68	-	**68**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54	54	-	**54**
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(642)	-	(19)	(2.344)	1.137	6	36.284	34.422	241	**34.663**
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36.284	36.284	602	**36.886**
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	(642)	-	(19)	(2.344)	1.137	6	-	(1.862)	(361)	**(2.223)**
Destinações:															
Reserva Legal		-	-	-	1.756	-	-	-	-	-	-	(1.756)	-	-	**-**
Reservas Estatutárias		-	-	-	24.469	-	-	-	-	-	-	(24.469)	-	-	**-**
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(724)	**(724)**
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.113)	(10.113)	-	**(10.113)**
Total - 30/09/2026	**18**	**136.910**	**(233)**	**2.338**	**83.896**	**(442)**	**259**	**(1.983)**	**5.704**	**(6.563)**	**8**	**-**	**219.894**	**9.001**	**228.895**
Mutações do Período		**-**	**(220)**	**(535)**	**26.365**	**(642)**	**-**	**(19)**	**(2.344)**	**1.137**	**6**	**-**	**23.748**	**(483)**	**23.265**

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

2) Inclui *Hedge* de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa

(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Lucro Líquido Ajustado		**74.284**	**90.857**
Lucro Líquido		36.284	33.733
Ajustes ao Lucro Líquido:		38.000	57.124
Pagamento Baseado em Ações		(97)	(99)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		3.947	5.958
Perda de Crédito Esperada com Instrumentos Financeiros	23	31.626	27.522
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		3.861	2.066
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		13.816	15.050
Depreciações e Amortizações		5.841	5.628
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	11b	721	1.383
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	11b	3.497	2.305
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(806)	(702)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do *Hedge*)		(800)	(719)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(2.386)	(1.071)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(9.745)	(3.044)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(10.907)	(1.093)
Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(1.261)	2.799
Resultado na Alienação de Investimentos e Imobilizado		(286)	(175)
Resultado de Participação de Acionistas Não Controladores	18e	602	713
Outros		377	603
Variações de Ativos e Passivos		**18.166**	**2.660**
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(10.935)	27.999
Títulos e Valores Mobiliários		(19.236)	(85.837)
Derivativos (Ativos / Passivos)		(4.746)	(3.316)
Operações com Característica de Concessão de Crédito		(59.768)	(29.462)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(16.561)	(3.494)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		(8.951)	(3.587)
Ativos Fiscais		(4.420)	(4.622)
Outros Ativos		(26.920)	4.422
(Redução) / Aumento em Passivos			
Depósitos		47.840	(15.179)
Captações no Mercado Aberto		47.420	71.145
Instrumentos de Dívida		16.672	14.150
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(4.081)	(5.031)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		22.366	21.194
Obrigações Fiscais		8.865	8.994
Demais Provisões e Outros Passivos		39.326	13.362
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(8.705)	(8.078)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		**92.450**	**93.517**
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		495	526
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		9.311	(26.794)
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(18.643)	32.190
(Aquisição) / Alienação de Investimentos		(42)	(110)
(Aquisição) / Alienação de Imobilizado		(1.042)	(742)
(Aquisição) / Alienação e Distrato de Contratos do Intangível		(6.821)	(4.364)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		**(16.742)**	**706**
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		11.315	9.401
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(13.043)	(9.371)
Variação da Participação de Acionistas Não Controladores		(361)	(643)
Aquisição de Ações em Tesouraria		(1.760)	(1.894)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		1.102	948
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Não Controladores		(724)	(412)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(11.474)	(27.811)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		**(14.945)**	**(29.782)**
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		**60.763**	**64.441**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		96.944	99.073
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(3.947)	(5.958)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	153.760	157.556
Disponibilidades		34.263	34.369
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		40.147	45.919
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		79.350	77.268

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração Consolidada Condensada do Valor Adicionado

(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Receitas		**317.233**	**277.054**
Intermediação Financeira		298.073	257.173
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	24	37.751	35.853
Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização		5.549	5.178
Perdas de Crédito Esperadas com Instrumentos Financeiros	8	(27.399)	(23.808)
Outras		3.259	2.658
Despesas		**(212.081)**	**(176.095)**
Intermediação Financeira		(202.503)	(168.402)
Outras		(9.578)	(7.693)
Insumos Adquiridos de Terceiros		**(15.599)**	**(15.075)**
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	25	(6.226)	(6.275)
Outras		(9.373)	(8.800)
Processamento de Dados e Telecomunicações	25	(4.736)	(4.347)
Propaganda, Promoções e Publicações	25	(1.522)	(1.353)
Instalações e Materiais		(1.819)	(1.804)
Outras		(1.296)	(1.296)
Valor Adicionado Bruto		**89.553**	**85.884**
Depreciação e Amortização	25	**(4.543)**	**(4.493)**
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		**85.010**	**81.391**
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial		**2.386**	**1.071**
Valor Adicionado Total a Distribuir		**87.396**	**82.462**
Distribuição do Valor Adicionado		**87.396**	**82.462**
Pessoal		**26.383**	**25.017**
Remuneração Direta		21.010	19.566
Benefícios		4.295	4.405
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		1.078	1.046
Impostos, Taxas e Contribuições		**23.436**	**22.264**
Federais		22.044	20.900
Municipais		1.392	1.364
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		**691**	**735**
Remuneração de Capitais Próprios		**36.886**	**34.446**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		10.113	9.503
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores		26.171	24.230
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Não Controladores		602	713

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Balanço Patrimonial Condensado

(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Circulante e Não Circulante		**283.887**	**278.360**
Disponibilidades		**985**	**1.340**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**2c IV, 4**	**20.663**	**31.319**
Aplicações no Mercado Aberto		15.038	22.486
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		5.625	8.833
Títulos e Valores Mobiliários	**2c IV, 5**	**49.857**	**36.986**
Carteira Própria		49.857	36.986
Derivativos	**2c IV, 6**	**151**	**8**
Operações com Característica de Concessão de Crédito	**2c IV, 8**	**176.063**	**176.070**
Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos		189.715	189.740
(Provisão para Perda de Crédito Esperadas)		(13.652)	(13.670)
Relações Interfinanceiras e Interdependências		**2**	**2**
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		**27.601**	**24.611**
Ativos Fiscais Correntes		7.126	5.683
Ativos Fiscais Diferidos	20b I	20.475	18.928
Outros Ativos	**2c V**	**8.565**	**8.024**
Permanente		**209.284**	**195.287**
Investimentos	**2c VI, 12**	**208.933**	**194.921**
Controladas		208.933	194.921
Imobilizado	**2c VIII, 2c X**	**5**	**5**
Imóveis		5	5
Outras Imobilizações		93	93
(Depreciações Acumuladas)		(93)	(93)
Intangível	**2c IX, 2c X**	**346**	**361**
Ativos Intangíveis		3.099	3.098
(Amortização Acumulada)		(2.753)	(2.737)
Total do Ativo		**493.171**	**473.647**

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Circulante e Não Circulante		**274.244**	**277.667**
Depósitos	**2c IV, 16b**	**93.554**	**99.439**
Depósitos à Vista		108	121
Depósitos Interfinanceiros		93.446	99.318
Instrumentos de Dívida	**2c IV, 16d III**	**52.014**	**49.608**
Recursos de Emissões		1.503	1.486
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		6.921	7.454
Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação		43.590	40.668
Derivativos	**2c IV, 6**	**-**	**234**
Relações Interfinanceiras e Interdependências		**74.002**	**76.754**
Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	**8a, 8c**	**279**	**142**
Demais Provisões		**1.171**	**1.275**
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		**3.265**	**1.917**
Obrigações Fiscais Correntes	2c XII, 2c XIII, 20c	2.099	999
Obrigações Fiscais Diferidas	20b II	1.166	918
Outros Passivos	**9b**	**49.959**	**48.298**
Patrimônio Líquido	**18**	**218.927**	**195.980**
Capital Social		136.910	136.910
Reservas de Capital		2.338	2.873
Reservas de Lucros		82.317	57.107
Outros Resultados Abrangentes	2c IV	(2.405)	(897)
(Ações em Tesouraria)		(233)	(13)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		**493.171**	**473.647**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Condensada do Resultado

(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Receitas da Intermediação Financeira		**24.775**	**23.298**
Resultado de Operações com Característica de Concessão de Crédito		17.359	16.243
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros		7.416	7.055
Despesas da Intermediação Financeira		**(15.439)**	**(14.604)**
Depósitos e Captações no Mercado Aberto		(10.786)	(12.436)
Instrumentos de Dívida		(4.640)	(2.081)
Empréstimos e Repasses		(13)	(87)
Resultado da Intermediação Financeira Antes da Perda de Crédito Esperada		**9.336**	**8.694**
Resultado de Perda de Crédito Esperada		**(8.608)**	**(8.155)**
Despesa de Provisão para Perda de Crédito Esperada		(9.966)	(9.385)
Receita de Recuperação de Ativos Financeiros Baixados como Prejuízo		1.358	1.230
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**728**	**539**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		**34.347**	**31.295**
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	24	10.591	9.522
Despesas de Pessoal		(323)	(327)
Outras Despesas Administrativas		(4.276)	(4.566)
Despesas de Demais Provisões		(101)	(35)
Provisões Cíveis		(73)	(102)
Provisões Trabalhistas		(32)	(18)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		4	85
Despesas Tributárias	20a II	(1.668)	(1.681)
Resultado de Participações em Controladas	12	33.148	30.427
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(3.024)	(2.045)
Resultado Operacional		**35.075**	**31.834**
Resultado não Operacional		**(3)**	**(2)**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		**35.072**	**31.832**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**2c XIII**	**84**	**2.207**
Devidos sobre Operações do Período		(1.331)	(1.013)
Referentes a Diferenças Temporárias		1.415	3.220
Participações no Lucro, líquido de impostos - Administradores - Estatutárias		**(27)**	**(28)**
Lucro Líquido		**35.129**	**34.011**
Lucro por Ação - Básico			
Ordinárias		3,19	3,07
Preferenciais		3,19	3,07
Lucro por Ação - Diluído			
Ordinárias		3,16	3,04
Preferenciais		3,16	3,04
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica			
Ordinárias		5.617.742.977	5.617.742.977
Preferenciais		5.404.514.878	5.472.202.581
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída			
Ordinárias		5.617.742.977	5.617.742.977
Preferenciais		5.511.218.064	5.583.943.656

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Condensada do Resultado Abrangente

(Em milhões de reais)

	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Lucro Líquido	**35.129**	**34.011**
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(295)	1.162
Variação de Valor Justo	271	-
Efeito Fiscal	(129)	-
Coligadas / Controladas	(437)	1.162
Hedge	1.146	1.419
Hedge de Fluxo de Caixa	83	(13)
Coligadas / Controladas	83	(13)
Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	1.063	1.432
Variação de Valor Justo	1.418	998
Efeito Fiscal	(659)	(495)
Coligadas / Controladas	304	929
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego [1]	(19)	(13)
Coligadas / Controladas	(19)	(13)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	(2.345)	(5.867)
Variação de Valor Justo	(1.392)	(1.147)
Coligadas / Controladas	(953)	(4.720)
Outros	5	9
Total de Outros Resultados Abrangentes	**(1.508)**	**(3.290)**
Total do Resultado Abrangente	**33.621**	**30.721**

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Condensada das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhões de reais)

	Nota	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes						Lucros Acumulados	Total
						Ajuste de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Contratos de Seguro e Previdência Privada	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - *Hedge* (1)	Outros		
Total - 01/01/2025		**90.729**	**(909)**	**2.729**	**109.902**	**(1.961)**	**259**	**(1.959)**	**9.756**	**(6.024)**	**-**	**-**	**202.522**
Transações com os Acionistas		33.334	(913)	(132)	(33.334)	-	-	-	-	-	-	-	**(1.045)**
Aquisição de Ações em Tesouraria	18	-	(1.894)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**(1.894)**
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	18	-	981	(9)	-	-	-	-	-	-	-	-	**972**
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(123)	-	-	-	-	-	-	-	-	**(123)**
Capitalização por Reservas		33.334	-	-	(33.334)	-	-	-	-	-	-	-	**-**
Reorganização Societária	3, 2c I	-	-	-	84	-	-	-	-	-	-	-	**84**
Outros		-	-	-	(145)	-	-	-	-	-	-	-	**(145)**
Dividendos - Declarados após período anterior		-	-	-	(12.229)	-	-	-	-	-	-	-	**(12.229)**
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	(3.260)	-	-	-	-	-	-	-	**(3.260)**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36	**36**
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	1.162	-	(13)	(5.867)	1.419	9	34.011	**30.721**
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34.011	**34.011**
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	(1.147)	503	-	-	**(644)**
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	1.162	-	(13)	(4.720)	916	9	-	**(2.646)**
Destinações:													
Reserva Legal		-	-	-	1.701	-	-	-	-	-	-	(1.701)	**-**
Reservas Estatutárias		-	-	-	22.843	-	-	-	-	-	-	(22.843)	**-**
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.503)	**(9.503)**
Total - 30/09/2025	**18**	**124.063**	**(1.822)**	**2.597**	**85.562**	**(799)**	**259**	**(1.972)**	**3.889**	**(4.605)**	**9**	**-**	**207.181**
Mutações do Período		**33.334**	**(913)**	**(132)**	**(24.340)**	**1.162**	**-**	**(13)**	**(5.867)**	**1.419**	**9**	**-**	**4.659**
Total - 01/01/2026		**136.910**	**(13)**	**2.873**	**57.107**	**(868)**	**259**	**(1.964)**	**6.810**	**(5.136)**	**2**	**-**	**195.980**
Transações com os Acionistas		-	(220)	(535)	-	-	-	-	-	-	-	-	**(755)**
Aquisição de Ações em Tesouraria	18	-	(1.760)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**(1.760)**
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	18	-	1.540	(89)	-	-	-	-	-	-	-	-	**1.451**
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(446)	-	-	-	-	-	-	-	-	**(446)**
Reorganização Societária	3, 2c I	-	-	-	72	-	-	-	-	-	-	-	**72**
Outros		-	-	-	68	-	-	-	-	-	-	-	**68**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54	**54**
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(295)	-	(19)	(2.345)	1.146	5	35.129	**33.621**
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35.129	**35.129**
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	142	-	-	(1.392)	759	-	-	**(491)**
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	(437)	-	(19)	(953)	387	5	-	**(1.017)**
Destinações:													
Reserva Legal		-	-	-	1.756	-	-	-	-	-	-	(1.756)	**-**
Reservas Estatutárias		-	-	-	23.314	-	-	-	-	-	-	(23.314)	**-**
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.113)	**(10.113)**
Total - 30/09/2026	**18**	**136.910**	**(233)**	**2.338**	**82.317**	**(1.163)**	**259**	**(1.983)**	**4.465**	**(3.990)**	**7**	**-**	**218.927**
Mutações do Período		**-**	**(220)**	**(535)**	**25.210**	**(295)**	**-**	**(19)**	**(2.345)**	**1.146**	**5**	**-**	**22.947**

1) Inclui *Hedge* de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa

(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Lucro Líquido Ajustado		**11.801**	**10.238**
Lucro Líquido		35.129	34.011
Ajustes ao Lucro Líquido:		(23.328)	(23.773)
Pagamento Baseado em Ações		(97)	(99)
Perdas de Crédito Esperadas		9.966	9.385
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		4.503	2.408
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		19	25
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		98	120
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(31)	(32)
Tributos Diferidos		(1.415)	(3.220)
Resultado de Participações em Controladas	12	(33.148)	(30.427)
Amortização de Ágio		11	34
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(3.169)	(1.780)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Custo Amortizado		(44)	-
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(39)	(207)
Outros		18	20
Variação de Ativos e Passivos		**(12.148)**	**(6.504)**
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		3.208	16.921
Títulos e Valores Mobiliários		1.072	(14.180)
Derivativos (Ativos / Passivos)		(377)	(420)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		(2.752)	(283)
Operações com Característica de Concessão de Crédito		(9.959)	(18.554)
Ativos Fiscais		(2.990)	(2.778)
Outros Ativos		1.572	14.892
(Redução) / Aumento em Passivos			
Depósitos		(5.885)	4.364
Captações no Mercado Aberto		-	(8.247)
Instrumentos de Dívida		(516)	3.598
Obrigações Fiscais		1.348	994
Demais Provisões e Outros Passivos		3.232	(2.769)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(101)	(42)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		**(347)**	**3.734**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		17.521	26.626
(Aquisição) / Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(9.207)	(9.544)
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(1.251)	-
(Aquisição) / Alienação de Investimentos		(794)	948
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Incorporação Banco Itaucard S.A.		(51)	-
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Incorporação Hipercard Banco Múltiplo S.A.		-	1
(Aquisição) / Alienação de Intangível		-	(4)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		**6.218**	**18.027**
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada		11.315	9.400
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(12.896)	(8.992)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		1.102	948
Aquisição de Ações para Tesouraria		(1.760)	(1.894)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(11.474)	(27.811)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		**(13.713)**	**(28.349)**
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		**(7.842)**	**(6.588)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		23.826	32.449
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		39	207
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	16.023	26.068
Disponibilidades		985	1.766
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		15.038	24.302

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Condensada do Valor Adicionado

(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Receitas		**27.828**	**27.659**
Intermediação Financeira		24.775	23.298
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		10.591	9.522
Perda de Crédito Esperada com Instrumentos Financeiros		(8.608)	(8.155)
Outras		1.070	2.994
Despesas		**(18.778)**	**(16.940)**
Intermediação Financeira		(15.439)	(14.604)
Outras		(3.339)	(2.336)
Insumos Adquiridos de Terceiros		**(4.277)**	**(4.566)**
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens		(194)	(226)
Propaganda, Promoções e Publicações		(127)	(151)
Outras		(3.956)	(4.189)
Valor Adicionado Bruto		**4.773**	**6.153**
Depreciação e Amortização		**(6)**	**(7)**
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		**4.767**	**6.146**
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	**12**	**33.148**	**30.427**
Valor Adicionado Total a Distribuir		**37.915**	**36.573**
Distribuição do Valor Adicionado		**37.915**	**36.573**
Pessoal		**257**	**281**
Remuneração Direta		231	257
Benefícios		22	20
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		4	4
Impostos, Taxas e Contribuições		**2.529**	**2.281**
Federais		2.254	2.005
Municipais		275	276
Remuneração de Capitais Próprios		**35.129**	**34.011**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		10.113	9.503
Lucros Retidos aos Acionistas		25.016	24.508

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras. Sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 03 de novembro de 2026.

Nota 2 - Políticas Contábeis Materiais

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). As informações nas Demonstrações Contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou por apresentar as suas Demonstrações Contábeis Condensadas Individuais e Consolidadas, incluindo notas explicativas selecionadas, conforme normativos vigentes.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

I - Aplicáveis para o Período Findo em 30 de setembro de 2026

Não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período atual.

II - Aplicáveis para Períodos Futuros

- **Resolução CMN n° 4.966/21 - Instrumentos Financeiros e normativos relacionados** - Estabelece a designação e reconhecimento contábil de *hedge* e o ajuste ao valor presente de instrumentos financeiros reestruturados, sendo efetivas a partir de 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão em avaliação e serão concluídos até o início de vigência normativa.

- **Resolução CMN nº 5.252/25 - Ativos e Passivos de Sustentabilidade** - Define critérios para mensuração, reconhecimento, baixa e evidenciação de ativos e passivos de sustentabilidade. As alterações serão aplicadas prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão em avaliação e serão concluídos até o início de vigência normativa.

- **Resolução CMN nº 5.281/26 - Ativos Virtuais** - Estabelece critérios de reconhecimento e mensuração de ativos e passivos relacionados à prestação de serviços com ativos virtuais, aplicáveis prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2027, e eventuais efeitos deverão ser reconhecidos em contrapartida aos lucros e prejuízos acumulados, líquidos de efeitos tributários. Os possíveis impactos estão em avaliação e serão concluídos até o início de vigência normativa.

c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Esta nota apresenta as principais estimativas críticas e julgamentos utilizados na elaboração e aplicação das políticas contábeis específicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Estas estimativas e julgamentos apresentam risco material e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. Desta forma, os resultados reais podem ser diferentes daqueles obtidos pelas estimativas e julgamentos.

I - Consolidação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO contemplam as operações realizadas por suas agências e entidades controladas no país e no exterior, inclusive os fundos de investimentos, nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO detém controle direto ou indireto. O principal julgamento exercido na avaliação de controle é a análise dos fatos e circunstâncias que indicam se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis e tem a capacidade de afetar estes retornos através de seu poder sobre a entidade de forma contínua.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado relativos aos valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (nota 18d) resulta, substancialmente, da designação de estratégias de hedge contábil e dos ajustes a critério da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros na Demonstração do Resultado para as controladas cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Outros Resultados Abrangentes para as controladas cuja moeda funcional é diferente da controladora.

A tabela a seguir apresenta as principais entidades consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional [1]	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante		Participação % no capital total	
				30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
No País							
Banco Itaú Consignado S.A. [2]	Real	Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Banco Itaucard S.A. [3]	Real	Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	53,88%	53,88%	53,88%	53,88%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Banco Itaú Chile	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	67,42%	67,42%	67,42%	67,42%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú (Suisse) SA	Franco Suiço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd. [4]	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	67,08%	67,06%	67,08%	67,06%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção do Itaú Chile New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é o Dólar.
2) Empresa incorporada pelo Itaú Unibanco S.A. em 31/05/2026.
3) Empresa incorporada pela Itaú Unibanco Holding S.A. em 31/08/2026.
4) Empresa incorporada pela Itaú Bank & Trust Cayman LTD. em 31/08/2026.

I.I - Combinações de Negócios

Na contabilização das combinações de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamentos na identificação, reconhecimento e mensuração de: ajustes de preço; contraprestações contingentes; e opções ou obrigações de comprar ou vender participações societárias da entidade adquirida.

A participação de acionistas não controladores é mensurada na data de aquisição pela participação proporcional no patrimônio líquido da entidade adquirida.

I.II - Transações de Capital Com Acionistas Não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

II - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada entidade controlada, coligada e controlada em conjunto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerceu julgamento na definição da sua moeda funcional, considerando a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado.

Para conversão das demonstrações contábeis das entidades no exterior com moeda funcional diferente de Reais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza a taxa de câmbio na data de fechamento para converter os ativos e passivos e a taxa de câmbio média mensal para converter as receitas e despesas, exceto para as entidades no exterior localizadas em economias hiperinflacionárias. As diferenças de câmbio geradas por esta conversão são reconhecidas nos Outros Resultados Abrangentes, líquidas de efeitos fiscais, e reclassificadas, total ou parcial, para o resultado quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO perde o controle da entidade no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* parcial de investimento líquido da operação no exterior, cuja parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

São definidas como caixa e equivalentes de caixa as contas correntes em bancos e as aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em caixa, ou seja, possuem prazo original igual ou inferior a 90 dias, e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, consideradas no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada).

IV - Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da negociação.

Os ativos financeiros são baixados, na data de negociação, se:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem.

- não houver expectativas razoáveis de sua recuperação. Neste caso, a baixa é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada e os procedimentos de cobrança são mantidos. As recuperações subsequentes são contabilizadas como receita em contrapartida do ativo, com a constituição da sua respectiva provisão de perda de crédito esperada.

- o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO transferir substancialmente os riscos e benefícios do ativo financeiro.

Os principais julgamentos exercidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO na baixa de ativos financeiros são: avaliação do momento em que os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram; expectativa razoável de recuperação do ativo financeiro e da transferência substancial dos riscos e benefícios ou controle.

Quando o fluxo de caixa contratual de um ativo financeiro é renegociado ou de outro modo modificado, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia se o evento de renegociação se caracteriza como uma reestruturação, ou seja, se houve uma concessão significativa à contraparte, em razão da deterioração da qualidade creditícia do cliente. O valor contábil bruto dos ativos financeiros renegociados é recalculado com as novas condições pactuadas.

Os passivos financeiros são baixados quando extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada, vencida ou expirada.

IV.I - Classificação de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias:

- **Custo Amortizado (CA):** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.

- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

- **Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima e aos ativos financeiros designados no reconhecimento inicial, de forma irrevogável, ao valor justo por meio do resultado.

A categoria depende do modelo de negócios no qual os ativos financeiros são administrados e das características de seus fluxos de caixa.

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado para reduzir assimetrias contábeis.

Modelos de negócios: são definidos conforme objetivos das áreas de negócios, considerando os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como é avaliado e reportado à Administração e como os gestores do negócio são remunerados.

Características do fluxo de caixa contratual: testadas individualmente para validar se os fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro constituem apenas pagamento de principal e juros (contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, risco de crédito e margem de lucro). O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia, principalmente, as seguintes situações: alterações de taxa por mudança no risco de crédito; taxas de juros determinadas por órgãos reguladores; alavancagem; derivativos embutidos; e cláusulas de extensão de prazos e variação cambial. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, o ativo financeiro não constitui apenas pagamento de principal e juros e é classificado na categoria ao Valor Justo por meio do Resultado.

Contratos Híbridos: para identificar se um contrato contém derivativos embutidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera, principalmente se há indexação à componentes diferentes de juros e incerteza quanto ao vínculo com a indexação final.

Os contratos híbridos em que o componente principal é um ativo financeiro são contabilizados de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento (componente principal e derivativo) é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Nos demais casos, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se: suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal; o instrumento separado satisfaz a definição de derivativo; e o instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Instrumentos Patrimoniais: as ações e cotas são classificadas ao valor justo por meio do resultado, exceto quando o instrumento financeiro é mantido com outro propósito que não a sua negociação, situação na qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, designa, de forma irrevogável ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

IV.II - Classificação de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado: classificação aplicada aos derivativos e aos passivos financeiros gerados em empréstimo ou aluguel de ativos financeiros.

- Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar.

- Garantias Financeiras: mensurados pelo maior valor entre (i) a provisão para perdas de crédito esperada; e (ii) o saldo da tarifa sobre o serviço a ser diferido no resultado, conforme prazo do contrato.

IV.III - Mensuração subsequente de Instrumentos Financeiros

Valor Justo dos Instrumentos Financeiros: para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação aplicando informações classificadas em três níveis de hierarquia, priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO classifica estas informações conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração do valor justo:

Nível 1: Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorrem com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo permitindo a utilização de modelos e técnicas internas.

A parcela da variação do valor justo decorrente de alterações no risco de crédito próprio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é reconhecida em outros resultados abrangentes, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, é utilizado o custo médio, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros.

Para os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, incluindo Derivativos, que não são negociados em mercados ativos, o valor justo é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

As principais premissas consideradas na estimativa do valor justo são: base de dados históricos, informações de transações similares, taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros.

Os principais julgamentos aplicados no cálculo do valor justo de instrumentos financeiros mais complexos, ou que não são negociados em mercados ativos ou não possuam liquidez, são: determinação do modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, aplicação de ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

A aplicação destes julgamentos pode resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros, bem como a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 17.

Custo Amortizado: é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza o método de juros efetivos no cálculo da receita ou despesa de juros para os instrumentos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o qual considera custos e taxas diretamente atribuíveis na originação do contrato, como comissões pagas ou recebidas pelas partes do contrato, custos de transação e outros prêmios e descontos quando superiores a 1% das receitas ou encargos totais do instrumento. Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adotou a metodologia diferenciada para ativos financeiros com característica de concessão de crédito classificados na categoria Custo Amortizado. Para passivos classificados na categoria Custo Amortizado, os custos e receitas incrementais são diferidos pela curva da taxa de juros efetiva.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO classifica os instrumentos financeiros como ativo problemático se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso superior a 90 dias ou indicativos de que a obrigação não será honrada nas condições pactuadas. Neste caso, a apropriação de juros passa a ser reconhecida pelo regime de caixa.

Perda de Crédito Esperada: os principais julgamentos exercidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no cálculo da perda de crédito esperada são: seleção dos modelos quantitativos para avaliação da perda de crédito esperada; determinação dos *triggers* para o aumento ou redução significativa no risco de crédito; identificação e agrupamento das carteiras com características de risco de crédito semelhantes; definição do período contratual máximo dos ativos sem vencimento determinado; determinação das informações prospectivas, dos cenários macroeconômicos e dos cenários ponderados pela probabilidade.

Para a avaliação da perda de crédito esperada associada aos instrumentos financeiros (exceto instrumentos patrimoniais, derivativos, títulos públicos mensurados ao valor justo por meio do resultado no nível 1 da hierarquia de valor justo) e aos compromissos de crédito e créditos a liberar não canceláveis, aplica-se a abordagem de três estágios para demonstrar as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 - considera os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito ou cujo risco de crédito diminuiu significativamente.

- Estágio 2 - considera todos os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros cujo risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial ou que deixou de ter problemas de recuperação de crédito, mas seu risco de crédito não diminuiu significativamente.

- Estágio 3 - aplicável aos ativos problemáticos, para os quais é considerado uma probabilidade de *default* (PD) de 100%.

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação do adequado montante de perda de crédito esperada resultante dos modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

As principais premissas consideradas na estimativa da perda de crédito esperada são:

- **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO determina *triggers* (indicadores) de aumento significativo no risco de

crédito de um ativo financeiro desde o seu reconhecimento inicial de forma individual e, no caso das carteiras de varejo, de forma coletiva. Para fins de avaliação coletiva das carteiras do varejo, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito semelhantes, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, garantias, dentre outros fatores relevantes. Para as carteiras de negócios do atacado a avaliação é realizada de forma individual.

A migração do ativo financeiro para um estágio anterior ocorre com a redução consistente e sustentável do risco de crédito, caracterizada, principalmente, pela comprovação de pagamentos recorrentes e pelo não acionamento dos *triggers* de deterioração de crédito.

- **Período Contratual Máximo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estima a vida esperada de ativos que não tenham vencimento determinado com base no período de exposição ao risco de crédito e termos contratuais, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.

- **Informações prospectivas:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. A principal informação prospectiva utilizada na determinação da perda de crédito esperada é a inadimplência projetada, a qual está relacionada com projeções da Taxa Selic, *Credit Default Swap* (CDS), taxa de desemprego, Produto Interno Bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado. A definição de cenários macroeconômicos envolve riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, os quais são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza a faculdade de mensurar a perda de crédito esperada com base no atraso no pagamento de principal ou juros, no histórico de perdas e outras informações relevantes para os instrumentos financeiros reconhecidos na rubrica Outros Ativos.

IV.IV - Derivativos e uso de *Hedge* Contábil

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- ***Hedge* de Fluxo de Caixa:** a parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela inefetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado.

- ***Hedge* de Valor Justo:** os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

- ***Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior:** é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa: a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente no

Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

V - Outros Ativos Não Financeiros

Os Outros Ativos Não Financeiros são compostos por Despesas Antecipadas, Ativos Digitais Criptografados, Bens Destinados à Venda, entre outros.

Os Ativos Digitais Criptografados podem ser usados como meio de troca ou reserva de valor e são adquiridos para negociação. O reconhecimento e a mensuração são realizados pelo valor justo e são classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo, uma vez que seus valores refletem os preços cotados (não ajustados) disponíveis em mercados ativos. As valorizações e desvalorizações apuradas subsequentemente são reconhecidas no resultado do período.

Os Bens Destinados à Venda são registrados quando ocorre seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o seu valor contábil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamento na avaliação do valor justo do ativo, seja no reconhecimento inicial ou na mensuração subsequente, considerando, quando aplicável, laudos de avaliação e a probabilidade de impedimento definitivo de venda.

VI - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Coligadas são as empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui influência significativa, representada, principalmente, pela participação no conselho de administração ou diretoria e nos processos de elaboração de políticas operacionais e financeiras, inclusive sobre distribuição de dividendos, desde que não sejam consideradas direitos de proteção à participação minoritária.

Entidades controladas em conjunto (*joint ventures*) são empreendimentos nos quais as partes têm direito sobre os ativos líquidos do negócio, o qual é controlado em conjunto, ou seja, as decisões sobre o negócio são tomadas de forma unânime entre as partes, independente do percentual de participação.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

VII - Operações de Arrendamento (Arrendatário)

Para realização de suas atividades comerciais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é arrendatário, principalmente, de imóveis (ativos subjacentes). Na assinatura do contrato e/ou recebimento do termo de entrega do imóvel, os pagamentos futuros dos aluguéis são reconhecidos a valor presente descontados por uma taxa média de captação (taxa incremental) na rubrica Outros Passivos e a despesa financeira é reconhecida no resultado. Em contrapartida deste passivo financeiro é reconhecido um direito de uso nas rubricas de Imobilizado e/ou Intangível, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento e testado semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável. Nos casos que o ativo subjacente é de baixo valor (exceto imóveis), os pagamentos são reconhecidos no passivo em contrapartida de despesa.

Na definição do prazo do arrendamento, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera o período não cancelável do contrato, a expectativa de renovação, rescisão contratual e o prazo previsto de desocupação, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos nas operações de arrendamento são: determinação da taxa de desconto que reflete o custo que seria incorrido para comprar o ativo; definição dos ativos de baixo valor; e avaliação de expectativa de renovação contratual.

VIII - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconhece no imobilizado os gastos que aumentam a (i) produtividade, (ii) eficiência ou (iii) vida útil do ativo por mais de um exercício social.

Os principais julgamentos são sobre a definição dos valores residuais e a vida útil dos ativos.

IX - Ágio e Ativos Intangíveis

O ágio é gerado nas combinações de negócios e aquisições de participações societárias em coligadas e entidades controladas em conjunto. Representa os benefícios econômicos futuros esperados com a operação que não são individualmente identificados nem separadamente reconhecidos, sendo amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura.

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos adquiridos ou desenvolvidos internamente, incluem a Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros, *Softwares* e Direitos de Aquisição de Folha de Pagamentos.

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo no reconhecimento inicial e amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.

X - Redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos não financeiros

O valor recuperável dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, ativos de direito de uso, imobilizados, ágios e ativos intangíveis é avaliado semestralmente ou quando existe indicativo de perda. A avaliação é realizada individualmente por classe de ativo sempre que possível ou por unidade geradora de caixa (UGC).

Para avaliação do valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera a materialidade dos ativos, exceto pelo ágio, que é testado, independentemente do seu montante. Os principais indicativos, internos e externos, que podem impactar o valor recuperável são: as estratégias de negócio definidas pela gestão; a obsolescência e/ou desuso de *softwares/hardwares*; e o panorama macroeconômico, de mercado e regulatório.

A depender da classe do ativo, o valor recuperável é estimado utilizando, principalmente, as metodologias de Fluxo de Caixa Descontado, Múltiplos e Fluxo de Dividendos, utilizando uma taxa de desconto que geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas, como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

A avaliação do valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre a expectativa dos fluxos de caixa futuros dos ativos individuais ou das UGC, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos na avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros são: a escolha da metodologia mais adequada, da taxa de desconto e das premissas de entradas e saídas de caixa.

XI - Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Contratos de seguros estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido quando um evento futuro é incerto, de natureza súbita e imprevista, independentemente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os planos de Previdência Privada referem-se a contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) que garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos

especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Os prêmios de Seguros são contabilizados pela vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento. A receita decorrente das quotas de capitalização e de sorteios é reconhecida no recebimento e a quota de carregamento após atendimento da contraprestação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui, caso haja evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, uma provisão suficiente para cobrir tal perda, com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas.

Resseguros: no curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce seu julgamento na avaliação ao valor recuperável dos recebíveis de resseguros, com base na sua experiência e *rating* dos resseguradores.

Provisões Técnicas: são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência atuarial, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial.

Teste de Adequação do Passivo: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza, semestralmente, o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro e planos de previdência privada vigentes na data base do teste.

Caso a análise demonstre insuficiência, esta será contabilizada no resultado do período, quando proveniente de alterações no risco não financeiro de seguros e em Outros Resultados Abrangentes, quando decorrente de mudanças na taxa de juros (ETTJ).

XII - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

As provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações. De acordo com a probabilidade de perda são classificados como: (i) provável e são provisionados nas Demonstrações Contábeis; (ii) possível, não são provisionados e são informados nas Notas Explicativas; e (iii) remota, nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

As provisões e passivos contingentes são estimados de forma massificada ou individualizada:

- **Processos Massificados:** ações cíveis e trabalhistas com características semelhantes, cujos valores individuais não são relevantes. O valor esperado da perda é estimado mensalmente, conforme modelo estatístico. As provisões e contingências cíveis e trabalhistas são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado. Para as ações cíveis, observa-se a natureza das ações e as características do juízo em

que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). Para as ações trabalhistas, o montante estimado é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas.

- **Processos Individualizados:** ações cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias com características peculiares ou de valor relevante. Para as ações cíveis e trabalhistas, o valor esperado da perda é estimado periodicamente, conforme o caso, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é avaliada de acordo com as características de fato e de direito relativas àquela ação. As ações fiscais e previdenciárias são avaliadas de forma individualizada e são contabilizadas pelo montante devido.

Os ativos dados em garantia de processos cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciários devem ser feitos em juízo e são retidos até que seja tomada uma decisão judicial definitiva. São oferecidos em garantia Depósitos em dinheiro, Seguro Garantia, Fiança e Títulos Públicos, e em caso de decisão desfavorável o montante é pago à contraparte. O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

As provisões cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias, garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros, em que há liquidez, são reconhecidas quando da notificação judicial, simultaneamente com os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Os principais julgamentos exercidos na mensuração das provisões e contingências são: avaliação da probabilidade de perda; agregação dos processos massificados; seleção do modelo estatístico para avaliação da perda; e estimativa do valor das provisões.

Informações sobre as provisões e contingências dos processos judiciais estão detalhadas na Nota 11.

XIII - Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por tributos correntes, os quais são recuperados ou pagos no período aplicável, e diferidos, representados pelos ativos e os passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

Os ativos fiscais diferidos podem surgir de: diferenças temporárias, que poderão ser dedutíveis em períodos futuros; e prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, que poderão ser compensados no futuro.

A realização esperada do ativo fiscal diferido é estimada com base na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, observando o histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

As principais premissas consideradas nas projeções de lucros tributáveis futuros são: variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras, tarifas de serviços, informações internas dos negócios, entre outras, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Os principais julgamentos que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce no reconhecimento do ativo e passivo fiscal diferidos são: identificação das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis em períodos futuros; e avaliação da probabilidade da existência de lucro tributável futuro contra a qual o ativo fiscal diferido poderá ser utilizado, considerando o histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo, estão detalhadas na Nota 20.

XIV - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO patrocina Planos de benefícios pós-emprego aos colaboradores nas modalidades Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável.

É reconhecido no passivo, o valor presente das obrigações, líquido do valor justo dos ativos, conforme as características do plano e as estimativas atuariais. Quando o valor justo dos ativos do plano exceder o valor presente das obrigações, um ativo é reconhecido, limitado aos direitos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

As estimativas atuariais são baseadas em premissas de natureza (i) demográfica: principalmente a tábua de mortalidade; e (ii) financeira: sendo a mais relevante a taxa de desconto nominal utilizada para determinar o valor presente das obrigações que considera os rendimentos de títulos públicos e o vencimento das respectivas obrigações.

As remensurações anuais dos planos são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da obrigação dos planos de benefícios pós-emprego são: seleção da tábua de mortalidade e da taxa de desconto.

XV - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera receber em troca desses serviços. Os custos incrementais, quando materiais, são reconhecidos no ativo e apropriados no resultado conforme o prazo esperado do contrato.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito, conta corrente, pagamentos e recebimentos e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamento para identificar se a obrigação de desempenho é satisfeita ao longo da vida do contrato ou no momento em que o serviço é prestado.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Avenue Holding Cayman Ltd

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, ocorrida em 31 de outubro de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda. (ITB HOLDING), adquiriu 35% do capital da AVENUE. Na segunda etapa, realizada em 30 de janeiro de 2026, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de sua controlada ITB HOLDING, adquiriu 17,2% de participação adicional na AVENUE, pelo valor aproximado de R$ 730 e passou a deter o controle com 50,1% do capital da AVENUE. E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram após as aprovações regulatórias necessárias.

Venda da Carteira de Varejo na Colômbia e Panamá

Em 31 de julho de 2026, após o recebimento de aprovações regulatórias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio do Itaú Colômbia S.A. e do Itaú (Panamá) S.A., alienou, pelo valor contábil, a Carteira de Varejo (Crédito e Depósitos) para o Banco de Bogotá S.A e Banco de Bogotá (Panamá) S.A., por aproximadamente R$ 3,5 bilhões.

Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

A política contábil sobre Aplicações Interfinanceiras de Liquidez está apresentada na Nota 2c IV.

	30/09/2026	31/12/2025
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Aplicações no Mercado Aberto	**344.486**	**269.780**
Posição Bancada	83.827	17.152
Posição Financiada	163.793	174.390
Com Livre Movimentação	31.599	58.545
Sem Livre Movimentação	132.194	115.845
Posição Vendida	96.866	78.238
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**60.493**	**65.544**
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	**6.061**	**5.093**
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	**(20)**	**(29)**
Total	**411.020**	**340.388**
Circulante	**406.043**	**333.330**
Não Circulante	**4.977**	**7.058**

As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez estão classificadas no estágio 1.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é classificada como custo amortizado e composta por Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada no montante de R$ 15.038 (R$ 22.486 em 31/12/2025), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros no montante de R$ 5.625 (R$ 8.833 em 31/12/2025) sendo o valor justo dessas aplicações o total de R$ 20.663 (R$ 31.319 em 31/12/2025).

Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários

A política contábil sobre Títulos e Valores Mobiliários está apresentada na Nota 2c IV.

a) Resumo

	Nota	30/09/2026				31/12/2025
		Valor Contábil Bruto	Perda de Crédito Esperada	Ajuste ao Valor Justo	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Ao Custo Amortizado (CA)	5b	166.093	(85)	-	166.008	136.461
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)	5c	163.193	(473)	(2.634)	160.086	159.161
Designados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (Designado VJORA)	5c	1.820	-	(896)	924	780
Ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR)	5d	625.918	(198)	(1.685)	624.035	607.526
Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado (Designado VJR)	5d	24.211	(32)	38	24.217	21.488
Total		**981.235**	**(788)**	**(5.177)**	**975.270**	**925.416**
Total 31/12/2025		**928.556**	**(736)**	**(2.404)**	**925.416**	
Circulante					**530.459**	**504.665**
Não Circulante					**444.811**	**420.751**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia 26,5% (24,9% em 31/12/2025) da carteira como de baixo risco de crédito, principalmente Títulos Públicos - Brasil, e por essa razão não mantém provisão de perda de crédito esperada.

Os Títulos e Valores Mobiliários estão classificados: R$ 364.801 no estágio 1, R$ 742 no estágio 2 e R$ 1.259 no estágio 3 (R$ 325.585, R$ 209 e R$ 1.161 em 31/12/2025). As provisões para perda de crédito esperada dos Títulos e Valores Mobiliários estão classificadas: R$ (98) no estágio 1, R$ (176) no estágio 2 e R$ (514) no estágio 3 (R$ (105), R$ (30) e R$ (601) em 31/12/2025).

Do saldo total dos 3 estágios, R$ 963 (R$ 713 em 31/12/2025) são de operações renegociadas, das quais 100% (100% em 31/12/2025) referem-se a operações reestruturadas.

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu R$ 310 (R$ 1.301 em 01/01 a 30/09/2025) de variação cambial no resultado, sem considerar os efeitos de proteção cambial.

	Nota	30/09/2026								31/12/2025
		Carteira Própria	Vinculados a					Recursos Garantidores		
			Compromissos de Recompra		Prestação de Garantias [1]	Banco Central do Brasil	Empréstimos	Nota 10b	Total [2]	Total [2]
			Sem Livre Movimentação	Livre Movimentação						
Títulos Públicos		**255.936**	**142.451**	**44.957**	**36.299**	**18.718**	**-**	**19.097**	**517.458**	**496.409**
Brasil		193.358	131.321	31.446	15.394	18.718	-	19.097	409.334	414.379
América Latina		44.272	11.130	538	8.989	-	-	-	64.929	52.603
Outros Países		18.306	-	12.973	11.916	-	-	-	43.195	29.427
Títulos Privados		**29.513**	**2.340**	**3.431**	**10.121**	**-**	**-**	**260**	**45.665**	**44.664**
Cédula do Produtor Rural		889	-	-	-	-	-	-	889	165
Certificados de Depósito Bancário		625	-	-	-	-	-	-	625	310
Certificados de Recebíveis Imobiliários		4.183	920	-	-	-	-	-	5.103	5.586
Debêntures		6.437	1.420	-	-	-	-	3	7.860	8.947
Eurobonds e Assemelhados		10.576	-	3.431	10.121	-	-	-	24.128	20.856
Letras Financeiras		297	-	-	-	-	-	172	469	770
Notas Promissórias e Comerciais		8	-	-	-	-	-	-	8	19
Outros		6.498	-	-	-	-	-	85	6.583	8.011
Ações		**15.480**	**-**	**-**	**2.762**	**-**	**7**	**6**	**18.255**	**22.246**
Fundos de Investimentos		**25.292**	**-**	**-**	**104**	**-**	**-**	**72**	**25.468**	**27.353**
Fundos de Investimentos Especialmente Constituídos (PGBL/VGBL)		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**369.212**	**369.212**	**335.480**
Total		**326.221**	**144.791**	**48.388**	**49.286**	**18.718**	**7**	**388.647**	**976.058**	**926.152**
CA	5b	**76.719**	**29.571**	**9.890**	**24.745**	**18.708**	**-**	**6.460**	**166.093**	
VJORA e Designados VJORA	5c	**64.985**	**54.549**	**24.087**	**8.523**	**-**	**-**	**9.339**	**161.483**	
VJR e Designados VJR	5d	**184.517**	**60.671**	**14.411**	**16.018**	**10**	**7**	**372.848**	**648.482**	
Total 31/12/2025		**355.614**	**104.629**	**45.114**	**48.170**	**17.306**	**23**	**355.296**	**926.152**	
CA	5b	**82.342**	**3.126**	**17.775**	**22.749**	**4.008**	**-**	**6.615**	**136.615**	
VJORA e Designados VJORA	5c	**96.934**	**21.515**	**10.804**	**8.978**	**13.298**	**-**	**8.891**	**160.420**	
VJR e Designados VJR	5d	**176.338**	**79.988**	**16.535**	**16.443**	**-**	**23**	**339.790**	**629.117**	

1) Representam os Títulos Vinculados a saldos em Benefícios Pós-Emprego (nota 22b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.
2) O saldo não contempla perda de crédito esperada.

b) Títulos e Valores Mobiliários ao Custo Amortizado (CA)

	30/09/2026	31/12/2025
	Valor Contábil Bruto	Valor Contábil Bruto
Títulos Públicos	**121.014**	**93.503**
Brasil	102.018	72.488
América Latina	3.390	5.974
Outros Países	15.606	15.041
Títulos Privados	**26.422**	**23.778**
Certificado de Depósito Bancário	54	63
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.435	4.700
Eurobonds e Assemelhados	15.942	11.983
Letras Financeiras	180	379
Outros	5.811	6.653
Fundos de Investimentos	**18.657**	**19.334**
Total	**166.093**	**136.615**
Perda de Crédito Esperada	(85)	(154)
Custo Amortizado	**166.008**	**136.461**
Circulante	**24.187**	**39.445**
Não Circulante	**141.821**	**97.016**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por *Eurobonds* e Assemelhados no valor de R$ 1.296 (R$ 0 em 31/12/2025).

c) Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)

	30/09/2026			31/12/2025		
	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo
Títulos Públicos	**153.503**	**(2.366)**	**151.137**	**149.831**	**(1.513)**	**148.318**
Brasil	92.882	(1.981)	90.901	110.710	(1.519)	109.191
América Latina	35.663	(150)	35.513	25.173	(30)	25.143
Outros Países	24.958	(235)	24.723	13.948	36	13.984
Títulos Privados	**9.690**	**(741)**	**8.949**	**11.423**	**(580)**	**10.843**
Cédula do Produtor Rural	870	(25)	845	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	479	3	482	168	(1)	167
Certificado de Recebíveis Imobiliários	92	(7)	85	221	1	222
Debêntures	2.698	(180)	2.518	4.603	(171)	4.432
Eurobonds e Assemelhados	5.443	(514)	4.929	6.301	(410)	5.891
Letras Financeiras	4	-	4	5	-	5
Notas Promissórias e Comerciais	5	-	5	-	-	-
Outros	99	(18)	81	125	1	126
Total	**163.193**	**(3.107)**	**160.086**	**161.254**	**(2.093)**	**159.161**
Ações (Designadas ao VJORA)	1.820	(896)	924	1.840	(1.060)	780
Total	**165.013**	**(4.003)**	**161.010**	**163.094**	**(3.153)**	**159.941**
Perda de Crédito Esperada (Resultado)	(473)			(479)		
Ajustes ao Valor Justo (ORA)	(3.530)			(2.674)		
Valor Justo	**161.010**			**159.941**		
Circulante			**37.484**			**39.775**
Não Circulante			**123.526**			**120.166**

Em relação às ações designadas ao VJORA, houve recebimento de dividendos no valor de R$ 7 (R$ 0 em 01/01 a 30/09/2025) e não houve alienação de ações no período.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por *Eurobonds* e Assemelhados no valor de R$ 1.399 (R$ 1.485 em 31/12/2025) e Letras Financeiras no valor de R$ 38.831 (R$ 26.097 em 31/12/2025).

d) Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR)

	30/09/2026			31/12/2025		
	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo
Títulos Públicos	**220.395**	**659**	**221.054**	**233.082**	**(5)**	**233.077**
Brasil	215.675	676	216.351	226.596	65	226.661
América Latina	4.120	(17)	4.103	6.085	(70)	6.015
Outros Países	600	-	600	401	-	401
Títulos Privados	**9.965**	**(338)**	**9.627**	**9.600**	**(116)**	**9.484**
Cédula do Produtor Rural	47	(2)	45	165	-	165
Certificado de Depósito Bancário	89	(1)	88	80	-	80
Certificado de Recebíveis Imobiliários	562	(47)	515	669	(10)	659
Debêntures	5.286	(200)	5.086	4.422	(117)	4.305
Eurobonds e Assemelhados	3.009	(69)	2.940	2.644	(5)	2.639
Letras Financeiras	283	2	285	382	4	386
Notas Promissórias e Comerciais	-	-	-	19	-	19
Outros	689	(21)	668	1.219	12	1.231
Ações	**19.392**	**(2.061)**	**17.331**	**21.116**	**350**	**21.466**
Fundos de Investimentos	**6.954**	**(143)**	**6.811**	**8.114**	**(95)**	**8.019**
Fundos de Investimentos Especialmente Constituídos (PGBL/VGBL)	**369.212**	**-**	**369.212**	**335.480**	**-**	**335.480**
Total	**625.918**	**(1.883)**	**624.035**	**607.392**	**134**	**607.526**
Títulos Públicos (Designados VJR)	24.211	6	24.217	21.455	33	21.488
Total	**650.129**	**(1.877)**	**648.252**	**628.847**	**167**	**629.014**
Perda de Crédito Esperada (Resultado)	(230)			(103)		
Ajuste ao Valor Justo (Resultado)	(1.647)			270		
Valor Justo	**648.252**			**629.014**		
Ativos Financeiros não sujeitos à Perda de Crédito Esperada	612.613	(1.327)	611.286	599.761	322	600.083
Ativos Financeiros sujeitos à Perda de Crédito Esperada	37.516	(550)	36.966	29.086	(155)	28.931
Circulante			**468.788**			**425.446**
Não Circulante			**179.464**			**203.568**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Ações no valor de R$ 12 (R$ 12 em 31/12/2025), Cotas de Fundos de Renda Fixa no valor de R$ 8.319 (R$ 8.003 em 31/12/2025) e *Eurobonds* e Assemelhados no valor de R$ 0 (R$ 1.389 em 31/12/2025).

Nota 6 - Derivativos

A política contábil sobre Derivativos está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - São acordos para comprar ou vender instrumentos financeiros ou não financeiros em uma data futura a um preço fixo. Estes contratos podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega física. O valor nominal desses contratos representa o valor de face do instrumento associado.

Termo - São contratos a termo que envolvem a compra ou venda de instrumentos financeiros e não financeiros em uma data futura, a um preço contratado, e são liquidados com ou sem entrega do item subjacente em contrapartida de um valor financeiro. Inclui os contratos de câmbio que são termos de moedas.

Opções - São contratos que permitem ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito de comprar ou vender instrumentos financeiros ou não financeiros, a um preço fixo durante um prazo específico.

Swaps - São contratos para liquidar em dinheiro, em uma ou mais datas, o diferencial entre dois índices financeiros especificados, aplicados sobre um valor referencial de principal.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros que visam a transferência do risco de crédito:

- ***Credit Default Swap* (CDS):** São contratos cujo valor depende do risco de crédito de um ativo financeiro (entidade de referência), permitindo que o comprador da proteção transfira esse risco ao vendedor da proteção. O vendedor, em troca de um prêmio, assume a obrigação de realizar pagamentos quando ocorre um evento de crédito.

- ***Total Return Swap* (TRS):** São contratos nos quais as partes trocam o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 26.

a) Derivativos por prazo de vencimento e contraparte

Por Valor de Referência	30/09/2026								31/12/2025
	Futuros	Termo	Opções	*Swaps*	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total	Total
Faixas de Vencimento									
0 - 30	429.994	64.534	2.863.103	273.391	263.332	1.765	7.104	3.903.223	2.935.988
31 - 90	198.742	33.274	473.561	467.237	192.085	543	6.931	1.372.373	1.763.119
91 - 365	433.118	57.719	3.371.581	1.849.841	309.215	35.598	3.232	6.060.304	6.276.091
366 - 720	142.464	10.016	56.882	1.249.886	69.198	32.052	4.578	1.565.076	1.094.708
Acima de 720 dias	225.928	4.801	45.491	2.098.017	45.451	43.724	4.310	2.467.722	1.765.793
Total	**1.430.246**	**170.344**	**6.810.618**	**5.938.372**	**879.281**	**113.682**	**26.155**	**15.368.698**	**13.835.699**
Total 31/12/2025	**1.316.911**	**170.359**	**6.824.202**	**4.603.623**	**794.087**	**115.272**	**11.245**	**13.835.699**	
Contrapartes									
Bolsa/*Clearing*	1.430.246	2.937	6.669.787	3.635.458	115.859	50.164	19.423	11.923.874	10.844.286
Balcão	-	167.407	140.831	2.302.914	763.422	63.518	6.732	3.444.824	2.991.413
Instituições Financeiras	-	129.108	71.718	1.835.300	483.708	63.518	6.517	2.589.869	2.265.335
Pessoas Jurídicas	-	38.052	64.415	430.018	275.957	-	215	808.657	682.800
Pessoas Físicas	-	247	4.698	37.596	3.757	-	-	46.298	43.278
Total	**1.430.246**	**170.344**	**6.810.618**	**5.938.372**	**879.281**	**113.682**	**26.155**	**15.368.698**	**13.835.699**
Total 31/12/2025	**1.316.911**	**170.359**	**6.824.202**	**4.603.623**	**794.087**	**115.272**	**11.245**	**13.835.699**	

Por Valor Justo - Ativo	30/09/2026								31/12/2025
	Futuros	Termo	Opções	*Swaps*	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total	Total
Faixas de Vencimento									
0 - 30	-	11.528	652	928	4.311	2	690	18.111	11.248
31 - 90	-	629	1.876	2.432	4.385	2	5	9.329	4.658
91 - 365	-	1.136	3.019	10.744	7.762	49	7	22.717	13.372
366 - 720	-	288	2.883	8.923	1.142	107	25	13.368	12.640
Acima de 720 dias	-	30	3.903	42.265	728	216	182	47.324	31.393
Total	**-**	**13.611**	**12.333**	**65.292**	**18.328**	**376**	**909**	**110.849**	**73.311**
Total 31/12/2025	**-**	**4.577**	**11.669**	**47.184**	**8.351**	**615**	**915**	**73.311**	
Contrapartes									
Bolsa/*Clearing*	-	86	7.442	27.462	3.118	143	63	38.314	30.522
Balcão	-	13.525	4.891	37.830	15.210	233	846	72.535	42.789
Instituições Financeiras	-	12.561	2.869	23.363	8.841	233	151	48.018	29.103
Pessoas Jurídicas	-	962	1.817	13.829	6.174	-	695	23.477	12.873
Pessoas Físicas	-	2	205	638	195	-	-	1.040	813
Total	**-**	**13.611**	**12.333**	**65.292**	**18.328**	**376**	**909**	**110.849**	**73.311**
Total 31/12/2025	**-**	**4.577**	**11.669**	**47.184**	**8.351**	**615**	**915**	**73.311**	

Por Valor Justo - Passivo	30/09/2026								31/12/2025
	Futuros	Termo	Opções	*Swaps*	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total	Total
Faixas de Vencimento									
0 - 30	-	(12.182)	(531)	(774)	(4.207)	-	(1)	(17.695)	(11.702)
31 - 90	-	(534)	(1.115)	(1.254)	(4.105)	-	(1)	(7.009)	(4.413)
91 - 365	-	(545)	(2.335)	(8.781)	(8.354)	(12)	(20)	(20.047)	(12.639)
366 - 720	-	(128)	(1.637)	(8.543)	(1.430)	(35)	(6)	(11.779)	(12.022)
Acima de 720 dias	-	(82)	(2.766)	(41.934)	(1.021)	(203)	(175)	(46.181)	(29.142)
Total	**-**	**(13.471)**	**(8.384)**	**(61.286)**	**(19.117)**	**(250)**	**(203)**	**(102.711)**	**(69.918)**
Total 31/12/2025	**-**	**(4.382)**	**(8.252)**	**(45.760)**	**(10.929)**	**(367)**	**(228)**	**(69.918)**	
Contrapartes									
Bolsa/*Clearing*	-	-	(3.525)	(25.084)	(3.682)	(186)	(33)	(32.510)	(25.931)
Balcão	-	(13.471)	(4.859)	(36.202)	(15.435)	(64)	(170)	(70.201)	(43.987)
Instituições Financeiras	-	(11.860)	(1.971)	(24.395)	(10.212)	(64)	(152)	(48.654)	(27.063)
Pessoas Jurídicas	-	(1.540)	(2.827)	(8.718)	(5.173)	-	(18)	(18.276)	(14.197)
Pessoas Físicas	-	(71)	(61)	(3.089)	(50)	-	-	(3.271)	(2.727)
Total	**-**	**(13.471)**	**(8.384)**	**(61.286)**	**(19.117)**	**(250)**	**(203)**	**(102.711)**	**(69.918)**
Total 31/12/2025	**-**	**(4.382)**	**(8.252)**	**(45.760)**	**(10.929)**	**(367)**	**(228)**	**(69.918)**	

O Risco de Crédito Próprio (DVA) foi de R$ 20 (R$ 19 em 31/12/2025) e é composto por derivativos.

O valor das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING foi de R$ 17.122 (R$ 14.190 em 31/12/2025), composto basicamente por recursos em espécie, ações e títulos públicos.

b) Derivativos por Indexador

	30/09/2026								31/12/2025
	Futuros	Termo	Opções	*Swaps*	NDF	Derivativos de Crédito	Outros	Total	Total
Ações									
Valor de Referência	25.475	76	1.535.223	3.327	7.846	6.467	282	**1.578.696**	**2.137.273**
Valor Justo - Ativo	-	71	7.197	719	169	111	-	**8.267**	**8.362**
Valor Justo - Passivo	-	18	(4.911)	(1.447)	(69)	(10)	-	**(6.419)**	**(6.275)**
Commodities									
Valor de Referência	16.791	15	15.065	35	9.902	2	-	**41.810**	**43.385**
Valor Justo - Ativo	-	15	737	-	691	-	-	**1.443**	**1.564**
Valor Justo - Passivo	-	(28)	(560)	(49)	(271)	-	-	**(908)**	**(1.103)**
Juros									
Valor de Referência	1.349.045	10.969	5.096.388	5.884.973	1.154	107.203	6.755	**12.456.487**	**10.455.023**
Valor Justo - Ativo	-	10.965	1.074	63.787	39	265	214	**76.344**	**49.336**
Valor Justo - Passivo	-	(10.933)	(292)	(59.647)	137	(239)	(185)	**(71.159)**	**(47.218)**
Moeda Estrangeira									
Valor de Referência	38.935	159.284	163.942	50.037	860.379	10	19.118	**1.291.705**	**1.200.018**
Valor Justo - Ativo	-	2.560	3.325	786	17.429	-	695	**24.795**	**14.049**
Valor Justo - Passivo	-	(2.528)	(2.621)	(143)	(18.914)	(1)	(18)	**(24.225)**	**(15.322)**

c) Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor de referência:

	30/09/2026			31/12/2025		
	Risco Recebido	Risco Transferido	Risco Líquido	Risco Recebido	Risco Transferido	Risco Líquido
Derivativos de Crédito						
CDS	(35.484)	27.965	(7.519)	(34.559)	28.141	(6.418)
TRS	(50.233)	-	(50.233)	(52.573)	-	(52.573)
Total	**(85.717)**	**27.965**	**(57.752)**	**(87.132)**	**28.141**	**(58.991)**

Nota 7 - *Hedge* Contábil

A política contábil sobre *Hedge* Contábil está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui uma estrutura de limites de risco aplicada a cada fator de risco, que tem como objetivo aprimorar o monitoramento e a compreensão dos riscos, além de evitar a sua concentração.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco abrangem:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros.
- Moeda: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

As estruturas designadas para os grupos de fatores de risco são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 26.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, são utilizados derivativos e ativos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO gerencia o risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, esperando que esses instrumentos se movam em sentidos contrários e nas mesmas proporções, a fim de neutralizar os fatores de riscos.

Para as estratégias de portfólio, a relação de cobertura é frequentemente reestabelecida, uma vez que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo, refletindo as diretrizes de gerenciamento de risco aprovadas pela administração.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco elegível à cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

a) Resumos por Instrumento e Objeto de *Hedge*, Valor Nominal e Prazo de Vencimento

	30/09/2026			31/12/2025		
	Instrumentos de *Hedge*		Objeto de *Hedge*	Instrumentos de *Hedge*		Objeto de *Hedge*
	Valor Nominal	Ajuste ao Valor Justo	Valor Contábil Bruto	Valor Nominal	Ajuste ao Valor Justo	Valor Contábil Bruto
***Hedge* de Fluxo de Caixa**	**279.094**	**(358)**	**279.765**	**240.699**	**(112)**	**240.803**
Hedge de Operações Ativas	2.835	-	2.828	2.609	-	2.590
Hedge de Compromissadas Ativas	21.052	-	21.768	14.039	-	14.459
Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	72.098	(296)	72.099	83.462	(126)	83.462
Hedge de Operações de Crédito	45.403	(398)	45.403	20.950	78	20.950
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	95.241	-	95.210	85.676	-	85.403
Hedge de Captações	41.622	345	41.621	32.753	(63)	32.753
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis [1]	843	(9)	836	1.210	(1)	1.186
***Hedge* de Investimento em Operação Líquida no Exterior**	**36.694**	**(231)**	**35.397**	**29.033**	**41**	**27.551**
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	36.694	(231)	35.397	29.033	41	27.551
***Hedge* de Valor Justo**	**157.977**	**(553)**	**160.241**	**160.161**	**(665)**	**161.615**
Hedge de Títulos Custo Amortizado	67.587	(814)	70.693	71.035	(778)	72.925
Hedge de Títulos VJORA	20.581	291	19.794	15.422	86	15.073
Hedge de Operações de Crédito	32.610	349	32.796	34.599	71	34.599
Hedge de Captações	37.199	(379)	36.958	39.075	(44)	38.990
Hedge de Compromissos Firmes [1]	-	-	-	30	-	28
Total	**473.765**	**(1.142)**	**475.403**	**429.893**	**(736)**	**429.969**

1) Referem-se aos valores designados aos objetos de *hedge* registrados *Off Balance*.

	30/09/2026							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
***Hedge* de Fluxo de Caixa**	**144.749**	**73.001**	**21.272**	**18.905**	**19.945**	**1.222**	**-**	**279.094**
Hedge de Operações Ativas	-	2.249	-	586	-	-	-	2.835
Hedge de Compromissadas Ativas	-	8.870	6.404	5.000	778	-	-	21.052
Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	45.786	19.200	3.368	-	3.430	314	-	72.098
Hedge de Operações de Crédito	13.785	13.796	2.361	6.501	8.960	-	-	45.403
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	68.666	19.149	7.426	-	-	-	-	95.241
Hedge de Captações	15.677	9.729	1.713	6.818	6.777	908	-	41.622
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis [1]	835	8	-	-	-	-	-	843
***Hedge* de Investimento em Operação Líquida no Exterior**	**36.694**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**36.694**
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior [2]	36.694	-	-	-	-	-	-	36.694
***Hedge* de Valor Justo**	**52.502**	**37.222**	**16.941**	**8.080**	**15.572**	**24.054**	**3.606**	**157.977**
Hedge de Títulos Custo Amortizado	9.631	15.259	7.490	5.351	10.702	16.611	2.543	67.587
Hedge de Títulos VJORA	11.389	3.718	1.399	769	463	1.977	866	20.581
Hedge de Operações de Crédito	12.489	7.128	4.598	540	2.544	5.311	-	32.610
Hedge de Captações	18.993	11.117	3.454	1.420	1.863	155	197	37.199
Total	**233.945**	**110.223**	**38.213**	**26.985**	**35.517**	**25.276**	**3.606**	**473.765**

	31/12/2025							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
***Hedge* de Fluxo de Caixa**	**151.954**	**40.224**	**17.515**	**11.116**	**13.883**	**6.007**	**-**	**240.699**
Hedge de Operações Ativas	-	-	2.068	-	541	-	-	2.609
Hedge de Compromissadas Ativas	-	-	8.132	5.907	-	-	-	14.039
Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	73.095	10.367	-	-	-	-	-	83.462
Hedge de Operações de Crédito	11.276	2.029	804	1.647	5.194	-	-	20.950
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	51.197	20.191	3.579	2.835	2.032	5.842	-	85.676
Hedge de Captações	15.176	7.637	2.932	727	6.116	165	-	32.753
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis [1]	1.210	-	-	-	-	-	-	1.210
***Hedge* de Investimento em Operação Líquida no Exterior**	**29.033**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**29.033**
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior [2]	29.033	-	-	-	-	-	-	29.033
***Hedge* de Valor Justo**	**56.922**	**25.728**	**27.560**	**14.035**	**9.295**	**21.670**	**4.951**	**160.161**
Hedge de Títulos Custo Amortizado	10.207	9.412	16.532	6.416	5.369	19.759	3.340	71.035
Hedge de Títulos VJORA	11.438	130	1.390	98	728	688	950	15.422
Hedge de Operações de Crédito	13.600	7.890	5.988	4.507	1.411	882	321	34.599
Hedge de Captações	21.647	8.296	3.650	3.014	1.787	341	340	39.075
Hedge de Compromissos Firmes [1]	30	-	-	-	-	-	-	30
Total	**237.909**	**65.952**	**45.075**	**25.151**	**23.178**	**27.677**	**4.951**	**429.893**

1) Referem-se aos valores designados aos objetos de *hedge* registrados *Off Balance*.
2) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

b) *Hedge* de Fluxo de Caixa

Estratégias utilizadas para gerenciar a variação:

- No fluxo de caixa de pagamento de juros utilizando contratos futuros: *Hedge* de Operações Ativas (DI); *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas (Selic); *Hedge* de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas (DI).

- No fluxo de caixa de pagamento de juros utilizando contratos de *Swap: Hedge* de Ativos Denominados em Unidade de Fomento (UF)*; Hedge* de Operações de Crédito (Taxa de Política Monetária -TPM); *Hedge* de Captações (TPM).

- No valor de compromissos assumidos, causado pelas variações nas taxas de câmbio: *Hedge* de Transações Previstas Altamente Prováveis (Moeda Estrangeira), não reconhecidas no Balanço Patrimonial.

Estratégias	Rubrica	30/09/2026					
		Objetos de *Hedge*		Instrumentos de *Hedge*			
		Valor Contábil					
		Ativos	Passivos	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de *Hedge* de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações Ativas	Operações com Característica de Concessão de Crédito	2.828	-	(18)	(25)	2.835	(18)
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	21.768	-	(246)	(421)	21.052	(246)
Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	Títulos e Valores Mobiliários	72.099	-	(206)	(206)	72.098	(206)
Hedge de Operações de Crédito	Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	45.403	-	(460)	(434)	45.403	(460)
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto e Depósitos	-	95.210	(30)	6	95.241	(30)
Hedge de Captações	Depósitos	-	39.993	445	433	39.994	445
Risco Cambial							
Hedge de Captações	Depósitos	-	1.628	(21)	(21)	1.628	(21)
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis [1]		44	792	14	105	843	14
Total		**142.142**	**137.623**	**(522)**	**(563)**	**279.094**	**(522)**

Estratégias	Rubrica	31/12/2025					
		Objetos de *Hedge*		Instrumentos de *Hedge*			
		Valor Contábil					
		Ativos	Passivos	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de *Hedge* de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações Ativas	Operações com Característica de Concessão de Crédito	2.590	-	9	(5)	2.609	9
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	14.459	-	(186)	(875)	14.039	(187)
Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	Títulos e Valores Mobiliários	83.462	-	57	56	83.462	57
Hedge de Operações de Crédito	Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	20.950	-	54	106	20.950	55
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto e Depósitos	-	85.403	(273)	(8)	85.676	(273)
Hedge de Captações	Depósitos	-	30.935	(41)	(65)	30.935	(41)
Risco Cambial							
Hedge de Captações	Depósitos	-	1.818	28	28	1.818	28
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis [1]		200	986	20	124	1.210	20
Total		**121.661**	**119.142**	**(332)**	**(639)**	**240.699**	**(332)**

1) Referem-se aos valores designados aos objetos de *hedge* registrados *Off Balance*.

Os *hedges* de operações ativas, compromissadas ativas e depósitos e operações compromissadas são estratégias de portfólio.

Instrumentos de *Hedge*	30/09/2026						
	Valor Nominal	Valor Contábil [1]		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do *Hedge* Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de *Hedge* de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	119.128	-	-	(294)	(294)	-	(264)
Termo	52.936	-	217	(152)	(152)	-	-
Swaps	104.559	561	476	(69)	(69)	-	18
Risco Cambial							
Futuros	671	-	-	7	7	-	(2)
Termo	1.800	5	231	(14)	(14)	-	-
Total	**279.094**	**566**	**924**	**(522)**	**(522)**	**-**	**(248)**

Instrumentos de *Hedge*	31/12/2025						
	Valor Nominal	Valor Contábil [1]		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do *Hedge* Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de *Hedge* de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	102.324	-	-	(450)	(450)	-	(152)
Termo	72.802	-	110	50	50	-	(29)
Swaps	62.545	141	69	21	21	-	18
Risco Cambial							
Futuros	834	-	-	23	23	-	(2)
Termo	2.194	-	74	24	24	-	-
Total	**240.699**	**141**	**253**	**(332)**	**(332)**	**-**	**(165)**

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

c) *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias têm como objetivo reduzir a exposição à variação cambial decorrente de investimentos no exterior em moeda estrangeira diferente da moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/09/2026					
	Objetos de *Hedge*		Instrumentos de *Hedge*			
	Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior (1)	35.397	-	(11.610)	(11.610)	36.694	(11.690)
Total	**35.397**	**-**	**(11.610)**	**(11.610)**	**36.694**	**(11.690)**

Estratégias	31/12/2025					
	Objetos de *Hedge*		Instrumentos de *Hedge*			
	Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior (1)	27.551	-	(13.583)	(13.583)	29.033	(13.660)
Total	**27.551**	**-**	**(13.583)**	**(13.583)**	**29.033**	**(13.660)**

1) Os instrumentos de *hedges* consideram a posição bruta de impostos.

Instrumentos de *Hedge*	30/09/2026						
	Valor Nominal	Valor Contábil [1]		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de *Hedge* Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	22.111	-	-	(4.145)	(4.104)	(41)	-
Futuro / NDF	8.287	-	195	(6.194)	(6.093)	(101)	-
Futuro / Ativos Financeiros	6.296	-	36	(1.351)	(1.413)	62	-
Total	**36.694**	**-**	**231**	**(11.690)**	**(11.610)**	**(80)**	**-**

Instrumentos de *Hedge*	31/12/2025						
	Valor Nominal	Valor Contábil [1]		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de *Hedge* Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	12.285	-	-	(4.807)	(4.766)	(41)	-
Futuro / NDF	9.245	84	-	(6.875)	(6.774)	(101)	-
Futuro / Ativos Financeiros	7.503	-	43	(1.978)	(2.043)	65	-
Total	**29.033**	**84**	**43**	**(13.660)**	**(13.583)**	**(77)**	**-**

1) Registrado na rubrica Derivativos.

d) *Hedge* de Valor Justo

Estratégias utilizadas para mitigar a exposição à variação de risco de valor justo em recebimentos de juros e às oscilações nas taxas de câmbio futuras, atribuíveis a alterações nas taxas de juros e de câmbio relativas a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *Swap* de taxa de juros e futuros de moeda para proteger a variação no risco de valor justo no recebimento e pagamento de juros e as exposições de taxa de câmbio futuro.

Os objetos de *hedge* são os ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa, em reais e/ou moedas estrangeiras.

Estratégias	30/09/2026						
	Objetos de *Hedge*					Instrumentos de *Hedge*	
	Valor Contábil [1]		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Títulos Custo Amortizado	70.693	-	69.965	-	(728)	67.587	728
Hedge de Títulos VJORA	19.794	-	19.504	-	(290)	20.581	288
Hedge de Operações de Crédito	32.796	-	32.806	-	10	32.610	(12)
Hedge de Captações	-	36.958	-	36.970	(12)	37.199	15
Total	**123.283**	**36.958**	**122.275**	**36.970**	**(1.020)**	**157.977**	**1.019**

Estratégias	31/12/2025						
	Objetos de *Hedge*					Instrumentos de *Hedge*	
	Valor Contábil [1]		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Títulos Custo Amortizado	72.925	-	72.954	-	29	71.035	(29)
Hedge de Títulos VJORA	15.073	-	15.017	-	(56)	15.422	51
Hedge de Operações de Crédito	34.599	-	34.858	-	259	34.599	(264)
Hedge de Captações	-	38.990	-	39.191	(201)	39.075	203
Risco Cambial							
Hedge de Compromissos Firmes	-	28	-	38	(10)	30	10
Total	**122.597**	**39.018**	**122.829**	**39.229**	**21**	**160.161**	**(29)**

1) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários e Operações com Característica de Concessão de Crédito.

Os *Hedges* de Operações de Crédito são estratégias de portfólio.

O valor acumulado remanescente dos ajustes de *hedge* de valor justo para itens que deixaram de ser protegidos é de R$ 3.001 (R$ 4.005 em 31/12/2025), com efeito no resultado de R$ 883 (R$ 3.816 em 01/01 a 30/09/2025).

Instrumentos de *Hedge*	30/09/2026				
	Valor Nominal	Valor Contábil [1]		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*	Inefetividade do *Hedge* Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swaps	108.558	955	1.508	(18)	(11)
Futuros	49.419	-	-	1.037	10
Total	**157.977**	**955**	**1.508**	**1.019**	**(1)**

Instrumentos de *Hedge*	31/12/2025				
	Valor Nominal	Valor Contábil [1]		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*	Inefetividade do *Hedge* Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swaps	109.027	385	1.050	(395)	(11)
Futuros	51.104	-	-	356	3
Risco Cambial					
Futuros	30	-	-	10	-
Total	**160.161**	**385**	**1.050**	**(29)**	**(8)**

1) Registrado na rubrica Derivativos.

Nota 8 - Operações com Característica de Concessão de Crédito

A política contábil sobre Operações com Característica de Concessão de Crédito, que contempla Operações de Crédito, Arrendamento, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários, está apresentada na Nota 2c IV.

a) Composição da Carteira de Operações com Característica de Concessão de Crédito e Arrendamento

Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro, por tipo	30/09/2026	31/12/2025
	Valor Contábil Bruto	Valor Contábil Bruto
Pessoas Físicas	**499.607**	**473.397**
Cartão de Crédito	153.362	153.527
Crédito Pessoal	68.243	66.499
Crédito Consignado	84.196	75.319
Veículos	35.017	36.303
Crédito Imobiliário	158.789	141.749
Pessoas Jurídicas	**594.883**	**577.711**
Grandes Empresas	334.576	335.095
Micro / Pequenas e Médias Empresas	260.307	242.616
Unidades Externas América Latina	**215.591**	**230.330**
Total	**1.310.081**	**1.281.438**
Perda de Crédito Esperada	(54.486)	(53.289)
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro, líquido de Perda de Crédito Esperada	**1.255.595**	**1.228.149**
Circulante	**691.977**	**677.067**
Não circulante	**563.618**	**551.082**

A Provisão para Perda de Crédito Esperada contempla R$ (2.490) (R$ (1.794) em 31/12/2025) referente a operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar.

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu R$ (885) (R$ (7.747) em 01/01 a 30/09/2025) de variação cambial no resultado, sem considerar os efeitos de proteção cambial.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	30/09/2026	31/12/2025
	Valor Contábil Bruto	Valor Contábil Bruto
Pessoas Físicas	**166.225**	**166.306**
Cartão de Crédito	125.697	124.353
Crédito Pessoal	5.548	5.786
Veículos	34.980	36.167
Pessoas Jurídicas	**23.490**	**23.434**
Grandes Empresas	654	479
Micro / Pequenas e Médias Empresas	22.836	22.955
Total	**189.715**	**189.740**
Perda de Crédito Esperada	(13.931)	(13.812)
Total	**175.784**	**175.928**
Circulante	**143.304**	**141.122**
Não circulante	**32.480**	**34.806**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Perda de Crédito Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R$ (279) (R$ (142) em 31/12/2025).

b) Valor contábil bruto por estágios

Estágio 1	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 (1)	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Pessoas Físicas	410.977	(26.500)	(3.216)	9.574	415	42.312	-	433.562
Pessoas Jurídicas	548.702	(10.258)	(4.104)	1.673	60	24.650	-	560.723
Unidades Externas América Latina	210.992	(7.527)	(687)	4.448	383	(8.698)	-	198.911
Total	**1.170.671**	**(44.285)**	**(8.007)**	**15.695**	**858**	**58.264**	**-**	**1.193.196**
Total 01/01 a 31/12/2025	**1.098.610**	**(52.945)**	**(7.646)**	**19.288**	**1.350**	**112.014**	**-**	**1.170.671**

Estágio 2	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Pessoas Físicas	34.870	(9.574)	(12.203)	26.500	2.346	(5.281)	-	36.658
Pessoas Jurídicas	14.170	(1.673)	(7.600)	10.258	298	(1.380)	-	14.073
Unidades Externas América Latina	10.328	(4.448)	(2.642)	7.527	739	(2.321)	-	9.183
Total	**59.368**	**(15.695)**	**(22.445)**	**44.285**	**3.383**	**(8.982)**	**-**	**59.914**
Total 01/01 a 31/12/2025	**56.770**	**(19.288)**	**(24.884)**	**52.945**	**4.831**	**(11.006)**	**-**	**59.368**

Estágio 3	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Aquisição / (Liquidação)	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Pessoas Físicas	27.550	(415)	(2.346)	3.216	12.203	11.022	(21.843)	29.387
Pessoas Jurídicas	14.839	(60)	(298)	4.104	7.600	(1.352)	(4.746)	20.087
Unidades Externas América Latina	9.010	(383)	(739)	687	2.642	(1.169)	(2.551)	7.497
Total	**51.399**	**(858)**	**(3.383)**	**8.007**	**22.445**	**8.501**	**(29.140)**	**56.971**
Total 01/01 a 31/12/2025	**55.238**	**(1.350)**	**(4.831)**	**7.646**	**24.884**	**5.513**	**(35.701)**	**51.399**

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Total dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2025	Aquisição / (Liquidação)	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Pessoas Físicas	473.397	48.053	(21.843)	499.607
Pessoas Jurídicas	577.711	21.918	(4.746)	594.883
Unidades Externas América Latina	230.330	(12.188)	(2.551)	215.591
Total	**1.281.438**	**57.783**	**(29.140)**	**1.310.081**
Total 01/01 a 31/12/2025	**1.210.618**	**106.521**	**(35.701)**	**1.281.438**

Do saldo total dos 3 estágios, R$ 36.673 (R$ 35.108 em 31/12/2025) são operações renegociadas das quais 51,8% (52,1% em 31/12/2025) referem-se às operações reestruturadas.

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO renegociou R$ 1.096 (R$ 1.559 em 31/12/2025) de ativos financeiros baixados anteriormente, sendo constituído R$ (1.096) (R$ (1.559) em 31/12/2025) de provisão para perda de crédito esperada.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 1	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 (1)	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Pessoas Físicas	143.226	(8.491)	(864)	2.802	38	5.895	-	142.606
Pessoas Jurídicas	22.024	(608)	(157)	206	15	467	-	21.947
Total	**165.250**	**(9.099)**	**(1.021)**	**3.008**	**53**	**6.362**	**-**	**164.553**
Total 01/01 a 31/12/2025	**146.082**	**(12.105)**	**(1.091)**	**4.105**	**78**	**28.181**	**-**	**165.250**

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 2	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Pessoas Físicas	12.494	(2.802)	(3.137)	8.491	788	(3.187)	-	12.647
Pessoas Jurídicas	708	(206)	(256)	608	18	(212)	-	660
Total	**13.202**	**(3.008)**	**(3.393)**	**9.099**	**806**	**(3.399)**	**-**	**13.307**
Total 01/01 a 31/12/2025	**12.052**	**(4.105)**	**(4.120)**	**12.105**	**1.175**	**(3.905)**	**-**	**13.202**

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 3	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Aquisição / (Liquidação)	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Pessoas Físicas	10.586	(38)	(788)	864	3.137	6.683	(9.472)	10.972
Pessoas Jurídicas	702	(15)	(18)	157	256	176	(375)	883
Total	**11.288**	**(53)**	**(806)**	**1.021**	**3.393**	**6.859**	**(9.847)**	**11.855**
Total 01/01 a 31/12/2025	**9.650**	**(78)**	**(1.175)**	**1.091**	**4.120**	**9.124**	**(11.444)**	**11.288**

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Total dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2025	Aquisição / (Liquidação)	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Pessoas Físicas	166.306	9.391	(9.472)	166.225
Pessoas Jurídicas	23.434	431	(375)	23.490
Total	**189.740**	**9.822**	**(9.847)**	**189.715**
Total 01/01 a 31/12/2025	**167.784**	**33.400**	**(11.444)**	**189.740**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, do saldo total dos 3 estágios, R$ 6.513 (R$ 6.716 em 31/12/2025) são operações renegociadas das quais 64% (65% em 31/12/2025) referem-se às operações reestruturadas.

c) Perda de Crédito Esperada por estágios

Estágio 1	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 (1)	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Pessoas Físicas	(6.396)	1.193	106	(1.580)	(142)	954	-	(5.865)
Pessoas Jurídicas	(1.824)	244	68	(240)	(27)	(53)	-	(1.832)
Unidades Externas América Latina	(1.845)	276	48	(648)	(140)	793	-	(1.516)
Total	**(10.065)**	**1.713**	**222**	**(2.468)**	**(309)**	**1.694**	**-**	**(9.213)**
Total 01/01 a 31/12/2025	**(10.295)**	**2.710**	**345**	**(3.304)**	**(350)**	**829**	**-**	**(10.065)**

Estágio 2	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Pessoas Físicas	(9.173)	1.580	5.898	(1.193)	(1.261)	(5.338)	-	(9.487)
Pessoas Jurídicas	(3.252)	240	2.409	(244)	(218)	(1.831)	-	(2.896)
Unidades Externas América Latina	(1.533)	648	667	(276)	(173)	(637)	-	(1.304)
Total	**(13.958)**	**2.468**	**8.974**	**(1.713)**	**(1.652)**	**(7.806)**	**-**	**(13.687)**
Total 01/01 a 31/12/2025	**(13.192)**	**3.304**	**9.593**	**(2.710)**	**(2.300)**	**(8.653)**	**-**	**(13.958)**

Estágio 3	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	(Constituição) / Reversão	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Pessoas Físicas	(16.434)	142	1.261	(106)	(5.898)	(18.046)	21.843	(17.238)
Pessoas Jurídicas	(9.353)	27	218	(68)	(2.409)	(4.620)	4.746	(11.459)
Unidades Externas América Latina	(3.479)	140	173	(48)	(667)	(1.559)	2.551	(2.889)
Total	**(29.266)**	**309**	**1.652**	**(222)**	**(8.974)**	**(24.225)**	**29.140**	**(31.586)**
Total 01/01 a 31/12/2025	**(31.037)**	**350**	**2.300**	**(345)**	**(9.593)**	**(26.642)**	**35.701**	**(29.266)**

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Total dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2025	(Constituição) / Reversão	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Pessoas Físicas	(32.003)	(22.430)	21.843	**(32.590)**
Pessoas Jurídicas	(14.429)	(6.504)	4.746	**(16.187)**
Unidades Externas América Latina	(6.857)	(1.403)	2.551	**(5.709)**
Total	**(53.289)**	**(30.337)**	**29.140**	**(54.486)**
Total 01/01 a 31/12/2025	**(54.524)**	**(34.466)**	**35.701**	**(53.289)**

O saldo consolidado dos 3 Estágios contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R$ (2.490) (R$ (1.794) em 31/12/2025).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 1	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 (1)	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Constituição/ (Reversão)	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Pessoas Físicas	(2.583)	405	32	(611)	(19)	652	-	(2.124)
Pessoas Jurídicas	(240)	22	4	(44)	(3)	33	-	(228)
Total	**(2.823)**	**427**	**36**	**(655)**	**(22)**	**685**	**-**	**(2.352)**
Total 01/01 a 31/12/2025	**(2.451)**	**705**	**51**	**(936)**	**(33)**	**(159)**	**-**	**(2.823)**

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 2	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Constituição/ (Reversão)	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Pessoas Físicas	(3.716)	611	1.243	(405)	(435)	(1.039)	-	(3.741)
Pessoas Jurídicas	(181)	44	86	(22)	(12)	(104)	-	(189)
Total	**(3.897)**	**655**	**1.329**	**(427)**	**(447)**	**(1.143)**	**-**	**(3.930)**
Total 01/01 a 31/12/2025	**(3.324)**	**936**	**1.468**	**(705)**	**(628)**	**(1.644)**	**-**	**(3.897)**

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 3	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Constituição/ (Reversão)	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Pessoas Físicas	(6.662)	19	435	(32)	(1.243)	(9.111)	9.472	(7.122)
Pessoas Jurídicas	(430)	3	12	(4)	(86)	(397)	375	(527)
Total	**(7.092)**	**22**	**447**	**(36)**	**(1.329)**	**(9.508)**	**9.847**	**(7.649)**
Total 01/01 a 31/12/2025	**(5.903)**	**33**	**628**	**(51)**	**(1.468)**	**(11.775)**	**11.444**	**(7.092)**

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Total dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2025	Constituição/ (Reversão)	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Pessoas Físicas	(12.961)	(9.498)	9.472	**(12.987)**
Pessoas Jurídicas	(851)	(468)	375	**(944)**
Total	**(13.812)**	**(9.966)**	**9.847**	**(13.931)**
Total 01/01 a 31/12/2025	**(11.678)**	**(13.578)**	**11.444**	**(13.812)**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo consolidado dos 3 Estágios contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R$ (279) (R$ (142) em 31/12/2025).

d) Bens Retomados

A política contábil sobre bens destinados à venda está apresentada na Nota 2c V.

Os bens retomados destinados à venda contêm, principalmente, imóveis e sua venda contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado. O total de bens retomados no período foi de R$ 863 (R$ 474 em 01/01 a 30/09/2025)

e) Operações Vinculadas e Transferência de Ativos Financeiros

Vinculadas e Com Coobrigação	30/09/2026		01/01 a 30/09/2026	31/12/2025		01/01 a 30/09/2025
	Valor Contábil Bruto		Resultado	Valor Contábil Bruto		Resultado
	Ativo	Passivo		Ativo	Passivo	
Operações Ativas Vinculadas	10.971	11.002	(3)	9.167	9.191	(18)
Operações de Crédito	10.971	-	(66)	9.167	-	(1.036)
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	11.002	63	-	9.191	1.018
Transferência de Ativos Financeiros	148	146	-	199	199	-
Total	**11.119**	**11.148**	**(3)**	**9.366**	**9.390**	**(18)**

Sem coobrigação	01/01 a 30/09/2026		01/01 a 30/09/2025	
	Carteira Transferida	Resultado	Carteira Transferida	Resultado
Operações de Crédito e Outros Créditos	7.530	(37)	8.052	(25)
Operações baixadas (WO)	4.703	173	3.436	127
Total	**12.233**	**136**	**11.488**	**102**

f) Exigibilidade de Crédito Rural

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza o atendimento da Exigibilidade do Crédito Rural por meio de operações de empréstimos, emissões de títulos e aplicações em instrumentos financeiros, sendo o saldo total dos recursos obrigatórios de R$ 11.840 (R$ 15.273 em 31/12/2025) e a exigibilidade de aplicação de R$ 11.931 (R$ 14.975 em 31/12/2025), que representa 99% (102% em 31/12/2025). Os custos para atendimento do normativo foram de R$ 81 (R$ 182 em 31/12/2025).

g) Operações de Arrendamento - Arrendador

Os arrendamentos estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

	30/09/2026			31/12/2025		
	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	**2.224**	**(447)**	**1.777**	**2.618**	**(612)**	**2.006**
Não Circulante	**5.290**	**(972)**	**4.318**	**8.799**	**(2.420)**	**6.379**
De 1 a 2 anos	1.699	(320)	1.379	2.023	(484)	1.539
De 2 a 3 anos	1.232	(214)	1.018	1.495	(371)	1.124
De 3 a 4 anos	916	(135)	781	1.254	(288)	966
De 4 a 5 anos	463	(87)	376	755	(223)	532
Acima de 5 anos	980	(216)	764	3.272	(1.054)	2.218
Total	**7.514**	**(1.419)**	**6.095**	**11.417**	**(3.032)**	**8.385**

As receitas de arrendamentos foram de R$ 571 (R$ 582 em 01/01 a 30/09/2025).

Nota 9 - Outros Ativos e Passivos

a) Outros Ativos

	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Financeiros		**83.606**	**61.614**
Negociação e Intermediação de Valores		33.873	24.085
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	11d	14.033	13.497
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão		16.867	11.683
Rendas a Receber		4.578	4.206
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	11c	356	387
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros		4.883	3.188
Outros Ativos Financeiros		9.016	4.568
Não Financeiros		**24.480**	**18.232**
Diversos no País		5.044	3.817
Diversos no Exterior		2.061	770
Despesas Antecipadas		6.825	5.740
Ativos Atuariais de Planos de Benefícios Pós-Emprego	22e	240	256
Outros Ativos Não Financeiros		8.972	6.533
Outros		1.338	1.116
Total		**108.086**	**79.846**
Circulante		**80.676**	**61.004**
Não Circulante		**27.410**	**18.842**

b) Outros Passivos

	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Financeiros		**168.787**	**135.418**
Transações de Pagamento		94.315	88.789
Negociação e Intermediação de Valores		62.557	38.444
Obrigações de Arrendamento		1.123	578
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito	8e	146	199
Recursos a Liberar		8.368	4.185
Outros Passivos		2.278	3.223
Não Financeiros		**47.694**	**39.734**
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		12.242	590
Sociais e Estatutárias		7.319	12.221
Diversos no País		5.938	5.830
Diversos no Exterior		5.789	6.373
Provisão de Pessoal		4.254	2.892
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		1.966	2.455
Provisão para Pagamentos Diversos		2.920	2.572
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	22e	2.240	2.273
Rendas Antecipadas		3.298	3.231
Outros		1.728	1.297
Total		**216.481**	**175.152**
Circulante		**203.361**	**167.920**
Não Circulante		**13.120**	**7.232**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Outros Passivos são representados, basicamente, por Valores a Pagar a Sociedades Ligadas no montante de R$ 43.776 (R$ 39.330 em 31/12/2025).

Nota 10 - Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

A política contábil sobre operações de seguros, previdência privada e capitalização está apresentada na Nota 2c XI.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as provisões técnicas visam reduzir os riscos envolvidos nos contratos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização e são calculadas de acordo com as Notas Técnicas aprovadas pela SUSEP.

I – Seguros e Previdência Privada:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) -** constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die.*

- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) -** constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido, quando aplicável. Abrange valores relativos às indenizações e benefícios, incluindo atualizações monetárias, juros, variações cambiais e multas contratuais, além dos montantes estimados referentes às ações judiciais. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.

- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR) -** constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. Abrange valores relativos a indenizações, benefícios e rendas considerando os montantes referentes às ações judiciais.

- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) -** constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização.

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) -** constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento.

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF) -** constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.

- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC) -** constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.

- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR) -** constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios, contribuições ou fundos, às portabilidades a regularizar, aos prêmios recebidos e não cotizados, às rendas vencidas e aos benefícios a regularizar relativos a coberturas por sobrevivência.

- **Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Repartição Simples (PDR) e Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Capitalização ou Repartição de Capitais por Cobertura (PDC) -** constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer, sendo segregadas conforme o regime financeiro do produto.

II – Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC) -** constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização.

- **Provisão para Resgate (PR) -** constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.

- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR) -** constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.

- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP) -** constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.

- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS) -** constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar. Utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.

a) Saldo das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Prêmios não Ganhos (PPNG)	6.937	5.465	10	10	-	-	6.947	5.475
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	18	17	381.757	347.593	-	-	381.775	347.610
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	90	82	1.042	766	-	-	1.132	848
Excedente Financeiro (PEF)		-	662	669	-	-	662	669
Sinistros a Liquidar (PSL)	540	474	13	13	-	-	553	487
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	380	425	21	24	-	-	401	449
Despesas Relacionadas (PDR/PDC)	31	30	60	61	-	-	91	91
Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR)	-	-	-	-	5.061	4.828	5.061	4.828
Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR)	-	-	-	-	19	10	19	10
Outras Provisões	158	150	-	-	-	-	158	150
Total Provisões Técnicas (a)	**8.154**	**6.643**	**383.565**	**349.136**	**5.080**	**4.838**	**396.799**	**360.617**
Circulante	**5.272**	**4.691**	**1.081**	**796**	**5.080**	**4.838**	**11.433**	**10.325**
Não Circulante	**2.882**	**1.952**	**382.484**	**348.340**	**-**	**-**	**385.366**	**350.292**

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**1.965**	**1.734**	**1.005**	**755**	**3.091**	**2.604**	**6.061**	**5.093**
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	**2.011**	**2.786**	**384.145**	**349.737**	**2.491**	**2.773**	**388.647**	**355.296**
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL [1]	-	-	369.212	335.480	-	-	369.212	335.480
Outros Títulos Públicos e Privados	2.011	2.786	14.933	14.257	2.491	2.773	19.435	19.816
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros [2]	**4.197**	**3.073**	**386**	**102**	**-**	**-**	**4.583**	**3.175**
Direitos Creditórios	3.877	2.722	-	-	-	-	3.877	2.722
Outros Créditos	320	351	386	102	-	-	706	453
Total Recursos Garantidores (b)	**8.173**	**7.593**	**385.536**	**350.594**	**5.582**	**5.377**	**399.291**	**363.564**
Total Cobertura Excedente (b-a)	**19**	**950**	**1.971**	**1.458**	**502**	**539**	**2.492**	**2.947**

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Título e Valores Mobiliários - VJR, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (nota 10a).
2) Registrado em Outros Ativos.

Nota 11 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

A política contábil sobre provisões, ativos e passivos contingentes está apresentada na Nota 2c XII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. Em relação a essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, consequentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, prorrogado posteriormente por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Em maio de 2025, o STF por unanimidade declarou a constitucionalidade dos planos econômicos Bresser (1987), Verão (1989), Collor I (1990) e Collor II (1991) e reafirmou a homologação do acordo coletivo. Em decorrência dessa decisão, foi prorrogado o prazo para adesão por mais 24 meses.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) cedidos.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

		30/09/2026				31/12/2025
	Nota	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01		**3.152**	**8.846**	**1.393**	**13.391**	**12.486**
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	(197)	(565)	-	(762)	(840)
Subtotal		**2.955**	**8.281**	**1.393**	**12.629**	**11.646**
Atualização / Encargos		92	446	-	538	693
Movimentação do Período Refletida no Resultado		**1.020**	**2.626**	**(7)**	**3.639**	**4.926**
Constituição		1.447	2.946	2	4.395	6.278
Reversão		(427)	(320)	(9)	(756)	(1.352)
Pagamento / Transferência		(1.211)	(2.269)	11	(3.469)	(4.636)
Subtotal		**2.856**	**9.084**	**1.397**	**13.337**	**12.629**
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	184	502	-	686	762
Saldo Final		**3.040**	**9.586**	**1.397**	**14.023**	**13.391**
Circulante		**1.619**	**3.138**	**418**	**5.175**	**5.297**
Não Circulante		**1.421**	**6.448**	**979**	**8.848**	**8.094**

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

		30/09/2026			31/12/2025
	Nota	Obrigação Legal - Nota 20c	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01		**1.942**	**2.458**	**4.400**	**6.723**
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	-	(87)	(87)	(83)
Subtotal		**1.942**	**2.371**	**4.313**	**6.640**
Atualização / Encargos [1]		77	106	183	929
Movimentação do Período Refletida no Resultado		**(140)**	**(2)**	**(142)**	**(1.293)**
Constituição		-	39	39	579
Reversão		(140)	(41)	(181)	(1.872)
Pagamento		(12)	(128)	(140)	(1.963)
Subtotal		**1.867**	**2.347**	**4.214**	**4.313**
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	-	90	90	87
Saldo Final		**1.867**	**2.437**	**4.304**	**4.400**
Circulante		**-**	**-**	**-**	**-**
Não Circulante		**1.867**	**2.437**	**4.304**	**4.400**

1) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Operacionais e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

As principais discussões relacionadas a Ações Fiscais e Previdenciárias estão descritas a seguir:

- ISS sobre receitas de atividade bancária – R$ 508: Discute-se a exigência, por vários municípios, do ISS sobre diversas receitas decorrentes de atividades bancárias que usualmente não se classificam como prestação de serviços.

- Remuneração variável de administradores – R$ 432: Discute-se a dedutibilidade na apuração do lucro real da remuneração variável em espécie dos administradores na apuração do imposto de renda, em razão de restrição indevida da Receita Federal do Brasil. O saldo do depósito judicial totaliza R$ 498.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R$ 4.485 (R$ 4.043 em 31/12/2025), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R$ 1.077 (R$ 1.236 em 31/12/2025).

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R$ 43.792 (R$ 42.145 em 31/12/2025), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R$ 9.691: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.

Em outubro de 2026, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderiu ao Edital de Transação PGM nº 01/2026, do Município de São Paulo, relativamente a parte dessas ações. A adesão teve efeito imaterial e não gerou impactos nas demonstrações contábeis do período findo em 30 de setembro de 2026.

- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R$ 6.185: autuações lavradas para a cobrança de IRPJ e CSLL por suposta insuficiência de saldos de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL compensados na apuração desses tributos, por entender a Receita Federal que diversos processos administrativos e judiciais, que ainda não transitaram em julgado, impactariam os referidos saldos de maneira definitiva.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R$ 6.126: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do grupo.

- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R$ 3.835: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

- CSLL, PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R$ 3.867: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento.

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R$ 2.820: Defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R$ 2.450: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.

- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R$ 1.435: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R$ 356 (R$ 387 em 31/12/2025) (nota 9a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis e Trabalhistas.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostas, basicamente por:

		30/09/2026				31/12/2025
	Nota	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia	9a	1.618	2.067	10.348	14.033	13.497
Cotas de Fundos de Investimento		265	38	-	303	322
Fiança		83	15	6.597	6.695	5.510
Seguro Garantia		2.741	2.572	22.028	27.341	25.641
Garantia por Títulos Públicos		-	-	446	446	411
Total		**4.707**	**4.692**	**39.419**	**48.818**	**45.381**

Nota 12 - Investimentos

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	Saldos em 31/12/2025						Movimentação de 01/01 a 30/09/2026										
Empresas	Valor Patrimonial			Resultado não Realizado	Ágio	Total	Amortização de Ágio	Dividendos Pagos / Provisionados [2]	Resultado de Participações em Controladas				Variação Cambial e *Hedge* de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários [3]	Saldos em 30/09/2026 [4]	Resultado de Participações em Controladas de 01/01 a 30/09/2025
	Patrimônio Líquido	Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste a critério da investidora [1]						Lucro Líquido / (Prejuízo)	Ajuste a critério da investidora [1]	Resultado não Realizado e Outros	Total					
Controladas																	
No País	**179.226**	**1.204**	**1.871**	**(2)**	**-**	**182.299**	**-**	**(17.124)**	**31.912**	**367**	**(768)**	**31.511**	**(1.208)**	**168**	**845**	**196.491**	**28.999**
Itaú Unibanco S.A.	156.353	1.206	1.703	1	-	159.263	-	(14.380)	27.839	326	(768)	27.397	(1.192)	182	(818)	170.452	25.765
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	7.693	-	3	(3)	-	7.693	-	-	421	1	-	422	-	(2)	-	8.113	534
Itaú BBA Assessoria Financeira S.A.	3.031	1	63	-	-	3.095	-	(780)	1.075	33	-	1.108	(2)	(24)	-	3.397	-
Itaú Corretora de Valores S.A.	3.383	-	17	-	-	3.400	-	(250)	437	4	-	441	-	(3)	-	3.588	185
Itauseg Participações S.A.	3.422	-	-	-	-	3.422	-	(740)	848	-	-	848	-	22	(1)	3.551	742
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.284	(4)	-	-	-	1.280	-	(80)	120	-	-	120	-	-	-	1.320	86
Outras Participações	4.060	1	85	-	-	4.146	-	(894)	1.172	3	-	1.175	(14)	(7)	1.664	6.070	1.687
No Exterior	**10.753**	**1.856**	**-**	**2**	**11**	**12.622**	**(11)**	**(560)**	**1.636**	**-**	**1**	**1.637**	**(1.147)**	**(99)**	**-**	**12.442**	**1.428**
Banco Itaú Chile	5.016	881	-	-	11	5.908	(11)	(385)	228	-	-	228	(556)	(65)	-	5.119	324
Banco Itaú Uruguay S.A.	4.715	677	-	3	-	5.395	-	-	1.238	-	-	1.238	(455)	(32)	-	6.146	905
Outras Participações	1.022	298	-	(1)	-	1.319	-	(175)	170	-	1	171	(136)	(2)	-	1.177	199
Total	**189.979**	**3.060**	**1.871**	**-**	**11**	**194.921**	**(11)**	**(17.684)**	**33.548**	**367**	**(767)**	**33.148**	**(2.355)**	**69**	**845**	**208.933**	**30.427**

1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora.
2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Rendas a Receber.
3) Contemplam eventos societários decorrentes de aquisições, alienações, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.
4) Os saldos apresentados não consideram a redução de capital em processo de homologação pelo BACEN e eventual oposição dos credores, nos termos do artigo 174 da Lei das S.A.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Nº de Ações / Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital (%) em	
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Votante	Social
No País								
Itaú Unibanco S.A.	76.200	170.460	27.839	3.514.908.377	3.404.188.272	-	100,00%	100,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	23.923	41.881	2.171	348.555.621	-	-	19,37%	19,37%
Itaú BBA Assessoria Financeira S.A.	1.310	3.399	1.076	283.053.886	566.107.772	-	99,95%	99,95%
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.650	3.588	437	32.882.585	970.956	-	100,00%	100,00%
Itauseg Participações S.A.	6.965	13.436	3.208	1.583.854.716	-	-	26,42%	26,42%
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	645	1.320	120	548.954	1.097.907	-	100,00%	100,00%
No Exterior								
Banco Itaú Chile	17.641	19.511	865	56.896.856	-	-	26,29%	26,29%
Banco Itaú Uruguay S.A.	559	6.143	1.238	4.465.133.954	-	-	100,00%	100,00%

O Itaú Unibanco Holding S.A. - Cayman Branch, consolidado nessas Demonstrações Contábeis, tem sua moeda funcional igual à da controladora. A variação cambial desse investimento é de R$ 265 (R$ 208 de 01/01 a 30/09/2025) e está alocado na rubrica de Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros na Demonstração do Resultado.

No resultado de participações em controladas, a variação cambial dos investimentos indiretos em moeda funcional igual à da controladora corresponde a R$ (4.180) (R$ (5.824) de 01/01 a 30/09/2025).

A tabela a seguir apresenta o resumo das informações financeiras dos investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

	30/09/2026			31/12/2025			01/01 a 30/09/2026		01/01 a 30/09/2025	
	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente
No País										
Itaú Unibanco S.A.	2.384.765	14.610	59.620	2.218.844	13.542	34.683	(1.555)	26.871	(3.424)	22.228
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	185.607	137	91.630	159.478	95	84.614	-	2.171	(3)	2.747
Itaú BBA Assessoria Financeira S.A.	7.097	-	412	4.004	-	462	5	1.095	136	982
Itaú Corretora de Valores S.A.	8.956	17	4.965	8.946	18	5.173	-	437	-	183
Itauseg Participações S.A.	14.774	-	-	14.207	-	43	64	3.402	1.238	4.099
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.479	79	1	1.430	76	2	-	121	1	86
No Exterior										
Banco Itaú Chile	219.884	44	13.063	209.744	55	9.848	(2.461)	(1.596)	1.718	2.952
Banco Itaú Uruguay S.A.	54.167	-	823	51.214	-	889	(487)	751	369	1.274

Nota 13 - Operações de Arrendamento - Arrendatário

A política contábil sobre Operações de Arrendamento – Arrendatário está apresentada na Nota 2c VII.

Durante o período findo em 30/09/2026, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R$ 179 e foram renovados contratos no montante de R$ 405. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

	30/09/2026	31/12/2025
Até 3 meses	68	48
3 meses a 1 ano	199	135
1 a 5 anos	933	511
Acima de 5 anos	420	289
Total do Passivo Financeiro	**1.620**	**983**

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Receitas de Subarrendamentos	32	28
Despesas de Depreciação	(134)	(42)
Despesas de Juros	(90)	(25)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(85)	(73)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(28)	(32)
Total	**(305)**	**(144)**

Nos períodos de 01/01 a 30/09/2026 e de 01/01 a 30/09/2025, não houve ajuste de redução ao valor recuperável.

Nota 14 - Imobilizado

As políticas contábeis sobre imobilizado e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c VIII, 2c X.

Imobilizado	30/09/2026					31/12/2025
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual	Residual
Imóveis		**10.751**	**(4.384)**	**(554)**	**5.813**	**5.774**
Terrenos		1.943	-	-	1.943	1.912
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	8.808	(4.384)	(554)	3.870	3.862
Outras Imobilizações		**17.224**	**(12.831)**	**(68)**	**4.325**	**3.821**
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.694	(2.845)	(17)	832	840
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.781	(8.405)	(51)	1.325	1.222
Obras de Arte		152	-	-	152	155
Direito de Uso		1.236	(161)	-	1.075	561
Outros [1]	10% a 20%	2.361	(1.420)	-	941	1.043
Total		**27.975**	**(17.215)**	**(622)**	**10.138**	**9.595**

1) Referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Não há compromissos contratuais para compra de Imobilizado no período.

Nota 15 - Ágio e Ativos Intangíveis

As políticas contábeis sobre ágio e ativos intangíveis e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c IX, 2c X.

	Ágio e Intangível de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	*Softwares* Adquiridos	*Softwares* Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis (1)	
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2025	**12.966**	**2.391**	**6.673**	**27.828**	**8.275**	**58.133**
Aquisições	2.466	-	344	3.637	533	**6.980**
Distratos / Baixas	(26)	-	(2)	(128)	(472)	**(628)**
Variação Cambial	(1.014)	65	(91)	(197)	(129)	**(1.366)**
Outros	-	(12)	29	(9)	-	**8**
Saldo em 30/09/2026	**14.392**	**2.444**	**6.953**	**31.131**	**8.207**	**63.127**
Amortização						
Saldo em 31/12/2025	**(10.788)**	**(1.457)**	**(4.833)**	**(14.917)**	**(5.311)**	**(37.306)**
Despesa de Amortização	(441)	(51)	(469)	(2.685)	(942)	**(4.588)**
Distratos / Baixas	-	-	-	-	471	**471**
Variação Cambial	836	(14)	52	138	129	**1.141**
Outros	34	15	(23)	-	(16)	**10**
Saldo em 30/09/2026	**(10.359)**	**(1.507)**	**(5.273)**	**(17.464)**	**(5.669)**	**(40.272)**
Redução ao Valor Recuperável						
Saldo em 31/12/2025	**(1.329)**	**(755)**	**(174)**	**(1.884)**	**(100)**	**(4.242)**
Constituição	-	-	-	(22)	-	**(22)**
Variação Cambial	172	(52)	-	-	-	**120**
Saldo em 30/09/2026	**(1.157)**	**(807)**	**(174)**	**(1.906)**	**(100)**	**(4.144)**
Valor Contábil						
Saldo em 30/09/2026	**2.876**	**130**	**1.506**	**11.761**	**2.438**	**18.711**
Saldo em 31/12/2025	**849**	**179**	**1.666**	**11.027**	**2.864**	**16.585**

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

A Despesa de Amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R$ (984) (R$ (1.297) de 01/01 a 31/12/2025), é divulgada na rubrica Despesas de Intermediação Financeira.

Nota 16 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

A política contábil sobre Captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses e dívidas subordinadas está apresentada na Nota 2c IV.

a) Resumo

	Nota	30/09/2026	31/12/2025
		Custo Amortizado	Custo Amortizado
Depósitos	16b	1.162.322	1.114.482
Captações no Mercado Aberto	16c	503.578	456.158
Instrumentos de Dívida	16d	434.435	415.630
Obrigações por Empréstimos e Repasses	16e	143.083	147.164
Total		**2.243.418**	**2.133.434**
Circulante		**1.067.877**	**1.139.283**
Não Circulante		**1.175.541**	**994.151**

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu R$ 5.079 (R$ 17.702 em 01/01 a 30/09/2025) de variação cambial no resultado.

b) Depósitos

	30/09/2026	31/12/2025
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Depósitos Remunerados	**1.029.189**	**978.478**
De Poupança	169.378	177.305
Interfinanceiros	5.723	11.530
A Prazo	854.088	789.643
Depósitos não Remunerados	**133.133**	**136.004**
À Vista	131.299	135.383
Outros Depósitos	1.834	621
Total	**1.162.322**	**1.114.482**
Circulante	**438.249**	**527.366**
Não Circulante	**724.073**	**587.116**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Depósitos são representados basicamente por Depósitos Interfinanceiros no montante de R$ 93.446 (R$ 99.318 em 31/12/2025).

c) Captações no Mercado Aberto

	30/09/2026	31/12/2025
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Carteira Própria	**238.899**	**201.610**
Títulos Públicos	132.650	112.063
Títulos Privados	54.595	56.586
Emissão Própria	2	2
Títulos no Exterior	51.652	32.959
Carteira de Terceiros	**166.350**	**176.043**
Carteira Livre Movimentação	**98.329**	**78.505**
Total	**503.578**	**456.158**
Circulante	**409.611**	**384.859**
Não Circulante	**93.967**	**71.299**

d) Instrumentos de Dívida

I - Instrumentos de Dívida

	30/09/2026	31/12/2025
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Recursos de Emissões	**276.879**	**265.486**
Letras Financeiras	47.596	61.161
Letras de Crédito Imobiliário	91.523	71.121
Letras de Crédito do Agronegócio	61.434	64.644
Letras Imobiliárias Garantidas	65.632	64.438
Debêntures e Notas Comerciais	10.694	4.122
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	**77.994**	**76.420**
Brazil Risk Note Programme	12.304	13.171
Structure Note Issued	8.561	10.419
Bonds	38.478	40.282
Fixed Rate Notes	11.146	9.300
Eurobonds	25	79
Outros	7.480	3.169
Certificados de Operações Estruturadas	**29.282**	**25.577**
Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação	**50.280**	**48.147**
Letras Financeiras	43.590	37.900
Euronotes	-	2.755
Bonds	6.690	7.492
Total	**434.435**	**415.630**
Circulante	**111.516**	**108.419**
Não Circulante	**322.919**	**307.211**

II - Letras Imobiliárias Garantidas

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O “Termo de emissão registrado”, que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e relatórios / Documentos regulatórios / Letra imobiliária garantida.

II.I – Composição da Carteira de Ativos

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 2,23% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Mais detalhes estão disponíveis no "Demonstrativo de carteira de ativos (mensal)", na seção Resultados e relatórios / Documentos regulatórios / Letra imobiliária garantida.

	30/09/2026	31/12/2025
Créditos Imobiliários	69.635	67.801
Títulos Públicos - Brasil	5.012	4.496
Total da Carteira de Ativos	**74.647**	**72.297**
Total da Carteira de Ativos Ajustada	**74.647**	**72.297**
Obrigação por Emissão de LIGs	**65.632**	**64.438**
Remuneração do Agente Fiduciário	**3**	**3**

II.II - Requisitos da Carteira de Ativos

	30/09/2026	31/12/2025
Composição	**93,3%**	**93,8%**
Suficiência		
Valor Nominal	113,7%	112,2%
Valor Presente sob Estresse	101,3%	100,8%
Prazo Médio Ponderado		
Da Carteira de Ativos	141,2 meses	137,9 meses
Das LIGs em Circulação	27,1 meses	30,8 meses
Liquidez		
Ativos Líquidos	11.353	10.313

III - Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	30/09/2026	31/12/2025
Letra Financeira Subordinada - BRL					**43.590**	**37.900**
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	-	1.320
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	1.025	1.064
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	194	181
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	4.399	9.843
	1.005	2022	Perpétua	CDI + 2,4%	1.164	1.035
	1.161	2023	2034	102% do CDI	1.178	1.223
	108	2023	2034	CDI + 0,2%	110	115
	122	2023	2034	10,63%	124	127
	700	2023	Perpétua	CDI + 1,9%	802	715
	107	2023	2034	IPCA + 5,48%	121	119
	530	2024	2034	100% do CDI	530	550
	3.100	2024	2034	CDI + 0,65%	4.121	3.711
	1.000	2024	Perpétua	CDI + 0,9%	1.132	1.018
	2.830	2024	Perpétua	CDI + 1,1%	3.155	2.832
	470	2024	2039	102% do CDI	470	488
	4.984	2025	Perpétua	CDI + 1,25%	5.084	5.449
	3.000	2025	Perpétua	CDI + 1,15%	3.464	3.108
	4.415	2025	Perpétua	CDI + 1,35%	4.781	5.002
	3.315	2026	2036	CDI + 0,55%	3.560	-
	3.000	2026	Perpétua	CDI + 1,1%	3.138	-
	2.722	2026	2036	CDI + 0,5%	2.742	-
	2.278	2026	2037	CDI + 0,5%	2.296	-
***Euronotes* Subordinado - USD**					**-**	**2.755**
	501	2021	2031	3,88%	-	2.755
***Bonds* Subordinado - CLP**					**6.450**	**7.276**
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.388	1.573
	97.962	2009	2035	4,75%	1.111	1.256
	1.060.250	2010	2032	4,35%	112	125
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	257	289
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.220	1.380
	1.060.250	2010	2038	3,93%	895	1.005
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	690	775
	1.060.250	2010	2042	4,45%	336	378
	57.168	2014	2034	3,80%	441	495
***Bonds* Subordinado - COP**					**231**	**216**
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	231	216
***Bonds* Subordinado - USD**					**9**	**-**
	172	2023	Perpétua	8,90%	8	-
	878	2024	Perpétua	7,18%	1	-
Total					**50.280**	**48.147**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Letras Financeiras Subordinadas no montante de R$ 43.590 (R$ 37.899 em 31/12/2025) e por *Euronotes* Subordinados no montante de R$ 0 (R$ 2.769 em 31/12/2025).

e) Obrigações por Empréstimos e Repasse

	30/09/2026	31/12/2025
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Empréstimos	**111.801**	**116.496**
no País	6.046	10.616
no Exterior [1]	105.755	105.880
Repasses - do País - Instituições Oficiais	**31.282**	**30.668**
BNDES	10.792	12.908
FINAME	15.799	15.445
Outros	4.691	2.315
Total	**143.083**	**147.164**
Circulante	**108.502**	**118.637**
Não Circulante	**34.581**	**28.527**

1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamento à Exportação e financiamentos à Importação.

Nota 17 - Valor Justo

A política contábil sobre valor justo dos instrumentos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

a) Ativos e Passivos Mensurados ao Valor Justo

Os ativos e passivos mensurados ao valor justo de forma recorrente foram classificados conforme abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários e ativos não financeiros com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, da América Latina e de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e outros negociados em mercado ativo.

Nível 2: Títulos e valores mobiliários, derivativos e outros que não têm informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos e valores mobiliários e derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

I - Valor Justo de Ativos e Passivos

	30/09/2026				31/12/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativos Financeiros	**405.759**	**402.649**	**854**	**809.262**	**422.831**	**365.715**	**409**	**788.955**
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	**153.424**	**7.497**	**89**	**161.010**	**156.022**	**3.666**	**253**	**159.941**
Títulos Públicos	**147.413**	**3.724**	**-**	**151.137**	**148.318**	**-**	**-**	**148.318**
Brasil	90.901	-	-	90.901	109.191	-	-	109.191
América Latina	32.527	2.986	-	35.513	25.143	-	-	25.143
Outros Países	23.985	738	-	24.723	13.984	-	-	13.984
Títulos Privados	**5.159**	**3.717**	**73**	**8.949**	**6.986**	**3.606**	**251**	**10.843**
Cédula do Produtor Rural	-	845	-	845	-	-	-	-
Certificados de Depósito Bancário	-	482	-	482	-	167	-	167
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	85	-	85	-	222	-	222
Debêntures	1.686	804	28	2.518	2.265	1.916	251	4.432
Eurobonds e Assemelhados	3.473	1.456	-	4.929	4.721	1.170	-	5.891
Letras Financeiras	-	4	-	4	-	5	-	5
Notas Promissórias e Comerciais	-	5	-	5	-	-	-	-
Outros	-	36	45	81	-	126	-	126
Ações	**852**	**56**	**16**	**924**	**718**	**60**	**2**	**780**
Ao Valor Justo por meio do Resultado	**252.335**	**395.152**	**765**	**648.252**	**266.809**	**362.049**	**156**	**629.014**
Títulos Públicos	**241.083**	**4.188**	**-**	**245.271**	**250.624**	**3.941**	**-**	**254.565**
Brasil	214.465	1.950	-	216.415	228.766	3.938	-	232.704
América Latina	24.052	1.944	-	25.996	21.457	3	-	21.460
Outros Países	2.566	294	-	2.860	401	-	-	401
Títulos Privados	**5.175**	**4.234**	**218**	**9.627**	**5.988**	**3.444**	**52**	**9.484**
Cédula do Produtor Rural	-	45	-	45	-	165	-	165
Certificados de Depósito Bancário	78	10	-	88	-	80	-	80
Certificados de Recebíveis Imobiliários	99	412	4	515	76	583	-	659
Debêntures	1.865	3.009	212	5.086	2.760	1.495	50	4.305
Eurobonds e Assemelhados	2.903	37	-	2.940	2.542	97	-	2.639
Letras Financeiras	-	285	-	285	-	386	-	386
Notas Promissórias e Comerciais	-	-	-	-	-	19	-	19
Outros	230	436	2	668	610	619	2	1.231
Ações	**5.706**	**11.078**	**547**	**17.331**	**8.417**	**12.945**	**104**	**21.466**
Fundos de Investimento	**371**	**6.440**	**-**	**6.811**	**1.780**	**6.239**	**-**	**8.019**
Fundos de Investimento Especialmente Constituídos (PGBL/ VGBL)	**-**	**369.212**	**-**	**369.212**	**-**	**335.480**	**-**	**335.480**
Outros Ativos Financeiros	**11**	**2.194**	**-**	**2.205**	**-**	**3.092**	**-**	**3.092**
Ativos Não Financeiros	**5.424**	**-**	**-**	**5.424**	**4.139**	**-**	**-**	**4.139**
Outros Passivos Financeiros	**-**	**(1.080)**	**-**	**(1.080)**	**-**	**(1.629)**	**-**	**(1.629)**

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	30/09/2026				31/12/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativo	**926**	**109.496**	**427**	**110.849**	**21**	**72.909**	**381**	**73.311**
Opções	109	12.126	98	12.333	-	11.650	19	11.669
Termo	817	12.779	15	13.611	4	4.556	17	4.577
Swaps	-	64.978	314	65.292	-	46.839	345	47.184
NDF	-	18.328	-	18.328	-	8.351	-	8.351
Derivativos de Crédito	-	376	-	376	-	615	-	615
Outros	-	909	-	909	17	898	-	915
Passivo	**(1.440)**	**(99.650)**	**(1.621)**	**(102.711)**	**(417)**	**(67.919)**	**(1.582)**	**(69.918)**
Opções	(47)	(8.299)	(38)	(8.384)	(30)	(8.200)	(22)	(8.252)
Termo	(1.392)	(12.068)	(11)	(13.471)	(337)	(4.030)	(15)	(4.382)
Swaps	-	(59.714)	(1.572)	(61.286)	-	(44.215)	(1.545)	(45.760)
NDF	-	(19.117)	-	(19.117)	-	(10.929)	-	(10.929)
Derivativos de Crédito	-	(250)	-	(250)	-	(367)	-	(367)
Outros	(1)	(202)	-	(203)	(50)	(178)	-	(228)

II - Resultado de Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos

	01/01 a 30/09/2026				01/01 a 30/09/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Ajuste ao Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Ajuste ao Valor Justo
Ativos Financeiros	**(120)**	**(1.144)**	**(1.535)**	**(2.799)**	**7.623**	**308**	**(97)**	**7.834**
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	**(700)**	**(129)**	**(28)**	**(857)**	**1.302**	**134**	**(3)**	**1.433**
Títulos Públicos	**(829)**	**(24)**	**-**	**(853)**	**1.030**	**-**	**-**	**1.030**
Brasil	(462)	-	-	(462)	1.011	-	-	1.011
América Latina	(112)	(9)	-	(121)	(32)	-	-	(32)
Outros Países	(255)	(15)	-	(270)	51	-	-	51
Títulos Privados	**(34)**	**(107)**	**(27)**	**(168)**	**(13)**	**129**	**(4)**	**112**
Cédula do Produtor Rural	-	(25)	-	(25)	-	-	-	-
Certificados de Depósito Bancário	-	4	-	4	-	(1)	-	(1)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	1	-	1	-	-	-	-
Debêntures	(8)	8	(23)	(23)	33	40	(4)	69
Eurobonds e Assemelhados	(26)	(98)	-	(124)	(46)	90	-	44
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	-	3	-	3	-	-	-	-
Outros	-	-	(4)	(4)	-	-	-	-
Ações	**163**	**2**	**(1)**	**164**	**285**	**5**	**1**	**291**
Ao Valor Justo por meio do Resultado	**580**	**(1.015)**	**(1.507)**	**(1.942)**	**6.321**	**174**	**(94)**	**6.401**
Títulos Públicos	**780**	**(132)**	**-**	**648**	**5.506**	**(72)**	**-**	**5.434**
Brasil	750	(137)	-	613	5.366	(72)	-	5.294
América Latina	34	1	-	35	122	-	-	122
Outros Países	(4)	4	-	-	18	-	-	18
Títulos Privados	**(70)**	**(56)**	**(5)**	**(131)**	**151**	**140**	**8**	**299**
Cédula do Produtor Rural	-	(30)	-	(30)	-	(30)	-	(30)
Certificados de Depósito Bancário	-	(1)	-	(1)	-	-	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1	30	(12)	19	2	14	-	16
Debêntures	(14)	(16)	8	(22)	125	94	8	227
Eurobonds e Assemelhados	(63)	(6)	-	(69)	24	32	-	56
Letras Financeiras	-	(2)	-	(2)	-	(3)	-	(3)
Outros	6	(31)	(1)	(26)	-	33	-	33
Ações	**(81)**	**(827)**	**(1.502)**	**(2.410)**	**626**	**(260)**	**(102)**	**264**
Fundos de Investimento	**(49)**	**-**	**-**	**(49)**	**38**	**366**	**-**	**404**
Derivativos - Ativo	**685**	**10.358**	**(23)**	**11.020**	**642**	**(23.192)**	**(340)**	**(22.890)**
Opções	51	(23)	(7)	21	-	(125)	(62)	(187)
Termo	631	(9.230)	-	(8.599)	648	(763)	-	(115)
Swaps	-	12.528	(16)	12.512	-	(21.898)	(276)	(22.174)
NDF	-	7.022	-	7.022	(1)	(105)	-	(106)
Derivativos de Crédito	-	(22)	-	(22)	-	164	(2)	162
Outros	3	83	-	86	(5)	(465)	-	(470)
Derivativos Passivo	**(407)**	**(10.176)**	**100**	**(10.483)**	**(85)**	**15.818**	**(1.375)**	**14.358**
Opções	(10)	195	105	290	(1)	(2.507)	-	(2.508)
Termo	(398)	9.858	-	9.460	(111)	2.993	(13)	2.869
Swaps	-	(14.398)	(5)	(14.403)	-	14.420	(1.362)	13.058
NDF	-	(5.820)	-	(5.820)	12	(149)	-	(137)
Derivativos de Crédito	-	25	-	25	-	1.168	-	1.168
Outros	1	(36)	-	(35)	15	(107)	-	(92)

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações na Hierarquia do Valor Justo

Nos períodos, não existiram transferências materiais entre Nível 1 e Nível 2.

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a *swaps* e opções.

	Valor Justo em 31/12/2025	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências na Hierarquia	Valor Justo em 30/09/2026	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Resultado	Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros	**409**	**(5)**	**-**	**334**	**(450)**	**566**	**854**	**(1.679)**
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	**253**	**(24)**	**-**	**175**	**(432)**	**117**	**89**	**(29)**
Títulos Privados	**251**	**(24)**	**-**	**175**	**(430)**	**101**	**73**	**(29)**
Debêntures	251	(14)	(15)	175	(430)	61	28	(25)
Outros	-	(10)	15	-	-	40	45	(4)
Ações	**2**	**-**	**-**	**-**	**(2)**	**16**	**16**	**-**
Ao Valor Justo por meio do Resultado	**156**	**19**	**-**	**159**	**(18)**	**449**	**765**	**(1.650)**
Títulos Privados	**52**	**(1)**	**-**	**159**	**(1)**	**9**	**218**	**8**
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	-	4	4	(12)
Debêntures	50	11	-	139	(1)	13	212	21
Outros	2	(12)	-	20	-	(8)	2	(1)
Ações	**104**	**20**	**-**	**-**	**(17)**	**440**	**547**	**(1.658)**
Derivativos - Ativo	**381**	**(282)**	**-**	**848**	**(504)**	**(16)**	**427**	**8**
Termo	17	(2)	-	-	-	-	15	-
Opções	19	(24)	-	167	(64)	-	98	1
Swaps	345	(256)	-	681	(440)	(16)	314	7
Derivativos - Passivo	**(1.582)**	**458**	**-**	**(2.315)**	**1.736**	**82**	**(1.621)**	**410**
Termo	(15)	4	-	-	-	-	(11)	-
Opções	(22)	(22)	-	(125)	131	-	(38)	2
Swaps	(1.545)	476	-	(2.190)	1.605	82	(1.572)	408

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis materiais usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e volatilidade. Variações materiais em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações materiais no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos e em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares, considerando:

Taxa de juros: Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

***Commodities*, Índices e Ações:** Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ativos, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares:

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Sensibilidade - Operações Nível 3		30/09/2026		31/12/2025	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(4,7)	-	(5,6)	(0,1)
	II	(117,6)	(0,2)	(142,1)	(3,2)
	III	(235,0)	(0,4)	(284,7)	(6,4)
Commodities, Índices e Ações	I	(27,5)	(0,7)	(5,4)	-
	II	(55,1)	(1,5)	(10,8)	-
Não Lineares	I	(59,8)	-	(25,5)	-
	II	(115,7)	-	(40,8)	-

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

	30/09/2026		31/12/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado [1]	**2.264.788**	**2.261.847**	**2.084.466**	**2.083.607**
Disponibilidades	34.263	34.263	37.144	37.144
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	411.020	411.020	340.388	340.388
Títulos e Valores Mobiliários	166.008	164.697	136.461	135.883
Relações Interfinanceiras e Interdependências	314.011	314.011	282.008	282.008
Operações com Característica de Concessão de Crédito	1.258.085	1.256.455	1.229.943	1.229.662
Outros Ativos Financeiros	81.401	81.401	58.522	58.522
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	**2.527.577**	**2.527.636**	**2.377.184**	**2.380.433**
Depósitos	1.162.322	1.162.280	1.114.482	1.114.530
Captações no Mercado Aberto	503.578	503.578	456.158	456.158
Instrumentos de Dívida	434.435	434.435	415.630	419.130
Obrigações por Empréstimos e Repasses	143.083	143.184	147.164	146.865
Outros Passivos Financeiros	167.707	167.707	133.789	133.789
Relações Interfinanceiras e Interdependências	116.452	116.452	109.961	109.961

1) Montantes apresentados líquidos da provisão para perda de crédito esperada.

Os métodos utilizados para estimar o valor justo dos instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo são:

- **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez -** O valor contábil das Aplicações no Mercado Aberto se aproxima de seu valor justo e o valor justo das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros é calculado descontando os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Títulos e Valores Mobiliários** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, são precificados por modelos convencionais ou internos, com insumos capturados diretamente, construídos a partir de observações de mercados ativos ou, ainda, gerados por modelos estatísticos e matemáticos.

- **Operações com Característica de Concessão de Crédito** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa é determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil é considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamentos de curso normal é calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamentos de curso anormal é baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador. Para os títulos e valores mobiliários com característica de concessão de crédito, sob condições normais, são utilizados os preços cotados de mercado e para os que não possuem liquidez ou cotação, são precificados por modelos convencionais ou internos.

- **Depósitos, Instrumentos de Dívida e Obrigações por Empréstimos e Repasses -** São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Captações no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Outros Ativos / Passivos Financeiros** - Basicamente compostos por recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências, provisões e obrigações legais e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos/passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos/passivos sem riscos materiais de mercado, de crédito e de liquidez.

Nota 18 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 11.026.869.192 ações escriturais sem valor nominal, sendo 5.617.742.977 ações ordinárias e 5.409.126.215 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

		30/09/2026			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2025	5.567.132.399	1.333.956.149	6.901.088.548	85.684
Residentes no Exterior	31/12/2025	50.610.578	4.075.170.066	4.125.780.644	51.226
Ações Representativas do Capital Social	**31/12/2025**	**5.617.742.977**	**5.409.126.215**	**11.026.869.192**	**136.910**
Ações Representativas do Capital Social	**30/09/2026**	**5.617.742.977**	**5.409.126.215**	**11.026.869.192**	**136.910**
Residentes no País	30/09/2026	5.503.262.595	1.578.038.946	7.081.301.541	87.922
Residentes no Exterior	30/09/2026	114.480.382	3.831.087.269	3.945.567.651	48.988
Ações em Tesouraria [1]	**31/12/2025**	**-**	**344.662**	**344.662**	**(13)**
Aquisição de Ações em Tesouraria		-	36.555.258	36.555.258	(1.760)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(32.056.630)	(32.056.630)	1.540
Ações em Tesouraria [1]	**30/09/2026**	**-**	**4.843.290**	**4.843.290**	**(233)**
Número total de Ações no final do período [2]	**30/09/2026**	**5.617.742.977**	**5.404.282.925**	**11.022.025.902**	
Número total de Ações no final do período [2]	**31/12/2025**	**5.617.742.977**	**5.408.781.553**	**11.026.524.530**	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.
2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Abaixo, são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado:

	30/09/2026		31/12/2025	
Custo / Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	45,38	-	32,81
Médio ponderado	-	48,11	-	37,91
Máximo	-	49,65	-	41,36
Ações em Tesouraria				
Custo médio	-	48,06	-	36,94
Valor de Mercado no último dia útil da data base	48,47	44,28	36,35	39,23

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Lucro Líquido Individual Estatutário	35.129	34.011
Ajustes:		
(-) Reserva Legal - 5%	(1.756)	(1.701)
Base de Cálculo do Dividendo	**33.373**	**32.310**
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	8.343	8.078
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados	**8.343**	**8.078**

II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		**9.438**	**(1.652)**	**7.786**
Juros sobre o Capital Próprio - 8 parcelas mensais pagas de fevereiro a setembro de 2026	0,0150	1.604	(281)	1.323
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 28/08/2026	0,5864	7.834	(1.371)	6.463
Provisionados (registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		**675**	**(118)**	**557**
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 01/10/2026	0,0150	200	(35)	165
Juros sobre o Capital Próprio	0,0356	475	(83)	392
Total - 01/01 a 30/09/2026		**10.113**	**(1.770)**	**8.343**
Total - 01/01 a 30/09/2025		**9.503**	**(1.425)**	**8.078**

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	30/09/2026	31/12/2025
Reservas de Capital	**2.338**	**2.873**
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	2.053	2.588
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
Reservas de Lucros (1)	**82.317**	**57.107**
Legal (2)	19.388	17.632
Estatutárias (3)	62.929	39.475

1) Eventual excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social será distribuído ou capitalizado conforme determinação da próxima Assembleia Geral Ordinária/Assembleia Geral Extraordinária.
2) Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.
3) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (nota 2c I)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	30/09/2026	31/12/2025
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	**35.129**	**34.011**	**218.927**	**195.980**
Hedge Contábil	1.024	226	(35)	(835)
Outros (1)	131	(504)	1.002	1.001
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	**36.284**	**33.733**	**219.894**	**196.146**

1) Majoritariamente, ajustes a critério da controladora.

e) Participação de Acionistas Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2026	31/12/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Banco Itaú Chile	6.351	7.314	(282)	(402)
Itaú Colombia S.A.	21	22	2	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	645	692	(135)	(143)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	1.166	1.062	(149)	(106)
Outras	818	394	(38)	(62)
Total	**9.001**	**9.484**	**(602)**	**(713)**

f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Programas de Sócios	(416)	(371)
Plano de Remuneração Variável	(497)	(448)
Total	**(913)**	**(819)**

I - Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorgada remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
	Quantidade	Quantidade [1]
Saldo Inicial	**102.020.356**	**84.186.167**
Novos	23.136.346	33.444.044
Entregues	(15.601.182)	(14.531.958)
Cancelados	(1.851.892)	(864.601)
Saldo Final	**107.703.628**	**102.233.652**
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	**2,17**	**2,36**
Valor de Mercado Médio Ponderado (R$)	**32,95**	**22,53**

1) Para fins de comparabilidade, as informações contemplam os efeitos das bonificações de ações deliberadas e efetivamente emitidas ao longo do exercício de 2025, conforme as respectivas datas de emissão.

II - Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
	Quantidade	Quantidade [1]
Saldo inicial	**49.801.714**	**47.813.732**
Novos	17.317.290	26.644.202
Entregues	(23.132.650)	(24.312.818)
Cancelados	(693.583)	(450.371)
Saldo Final	**43.292.771**	**49.694.745**
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	**1,09**	**1,17**
Valor de Mercado Médio Ponderado (R$)	**39,43**	**26,50**

1) Para fins de comparabilidade, as informações contemplam os efeitos das bonificações de ações deliberadas e efetivamente emitidas ao longo do exercício de 2025, conforme as respectivas datas de emissão.

Nota 19 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (nota 2c I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Controladoras: IUPAR, a E. JOHNSTON e a ITAÚSA.

- Coligadas e Controladas em Conjunto: Dos quais destacam-se: Avenue Holding Cayman Ltd., esta até 31/12/2025 (nota 3); Biomas Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.; BSF Holding S.A.; Conectcar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.; Kinea Private Equity Investimentos S.A.; Olímpia Promoção e Serviços S.A.; Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.; Pravaler S.A. e Tecnologia Bancária S.A.

- Outras Partes Relacionadas:

- Participações diretas e indiretas da ITAÚSA, destacando-se: Aegea Saneamento e Participações S.A.; Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A.; Alpargatas S.A.; Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.; Concessionária Rota Sorocabana S.A.; Copa Energia Distribuidora de Gás S.A. e Dexco S.A.

- Previdências, destacando-se: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores.

- Associações, destacando-se: Associação Cubo Coworking Itaú e Associação Itaú Viver Mais.

- Fundações e Institutos, destacando-se: Fundação Saúde Itaú; Instituto Itaú Ciência, Tecnologia e Inovação e Instituto Unibanco.

a) Transações com Partes Relacionadas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	30/09/2026				31/12/2025
	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Total
Ativo					
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	1.851	-	1.851	1.328
Operações de Crédito	-	378	502	880	640
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos (Posição Ativa e Passiva) [1]	-	831	4.770	5.601	4.175
Outros Ativos	-	491	296	787	707
Total do Ativo	**-**	**3.551**	**5.568**	**9.119**	**6.850**
Passivo					
Depósitos	(61)	(90)	(1.358)	(1.509)	(1.286)
Captações no Mercado Aberto	-	(24)	(535)	(559)	(1.080)
Instrumentos de Dívida	-	(23)	(69)	(92)	(297)
Relações Interfinanceiras e Interdependências (Posição Ativa e Passiva)	-	(336)	-	(336)	(290)
Outros Passivos	-	(359)	(4.135)	(4.494)	(4.463)
Total do Passivo	**(61)**	**(832)**	**(6.097)**	**(6.990)**	**(7.416)**

	01/01 a 30/09/2026				01/01 a 30/09/2025
Demonstração do Resultado					
Receitas da Intermediação Financeira	-	309	305	614	243
Despesas da Intermediação Financeira	(4)	(12)	(173)	(189)	(690)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	4	112	(353)	(237)	(697)
Resultado	**-**	**409**	**(221)**	**188**	**(1.144)**

1) Contempla Títulos e Valores Mobiliários com Característica de Concessão de Crédito.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	30/09/2026					31/12/2025
	Controladoras	Controladas [1]	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Total
Ativo						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	20.653	-	-	20.653	31.305
Operações de Crédito	-	17	2	4	23	14
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos (Posição Ativa e Passiva)	-	48.088	-	12	48.100	35.117
Outros Ativos	-	208	-	-	208	116
Total do Ativo	**-**	**68.966**	**2**	**16**	**68.984**	**66.552**
Passivo						
Depósitos	-	(93.446)	-	-	(93.446)	(99.318)
Instrumentos de Dívida	-	(30)	-	-	(30)	(81)
Relações Interfinanceiras e Interdependências (Posição Ativa e Passiva)	-	(476)	(336)	-	(812)	(1.213)
Outros Passivos	-	(43.880)	-	(132)	(44.012)	(39.579)
Total do Passivo	**-**	**(137.832)**	**(336)**	**(132)**	**(138.300)**	**(140.191)**

	01/01 a 30/09/2026					01/01 a 30/09/2025
Demonstração do Resultado						
Receitas da Intermediação Financeira	-	8.585	-	-	8.585	7.728
Despesas da Intermediação Financeira	-	(10.340)	-	-	(10.340)	(9.707)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-	(3.087)	-	5	(3.082)	(3.106)
Resultado	**-**	**(4.842)**	**-**	**5**	**(4.837)**	**(5.085)**

1) Empresas relacionadas na Nota 2c I.

As operações com o Pessoal-Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentam Ativos de R$ 250, Passivos de R$ (11.891) e Resultado de R$ (100) (R$ 213, R$ (11.290) em 31/12/2025 e R$ (55) de 01/01 a 30/09/2025, respectivamente).

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período correspondem a:

	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Honorários	(631)	(605)
Participações no Lucro	(398)	(364)
Benefícios Pós-Emprego	(10)	(9)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(286)	(267)
Total	**(1.325)**	**(1.245)**

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas notas 25, 18f e 22, respectivamente.

Nota 20 - Tributos

A política contábil sobre imposto de renda e contribuição social está apresentada na Nota 2c XIII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS [2]	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS [2]	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido [1]	20,00%	ISS até	5,00%

1) A partir de 1º de abril de 2026, a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) passou a ser de 17,5% para as controladas de capitalização e para as sociedades de crédito, financiamento e investimento, e de 12% para as instituições de pagamento. Permanecem vigentes as alíquotas de 15% aplicáveis às seguradoras e às demais instituições financeiras, enquanto, para as demais empresas não financeiras, mantém-se a alíquota de 9%.
2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**43.646**	**40.159**
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(19.640)	(18.072)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.316	1.239
Juros sobre o Capital Próprio	4.196	5.594
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis [1]	2.169	(96)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	**(11.959)**	**(11.335)**
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição / (Reversão) do Período	5.547	5.937
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	**5.547**	**5.937**
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	**(6.412)**	**(5.398)**

1) Contempla (inclusões) e exclusões temporárias.

II - Despesas Tributárias

	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
PIS e COFINS	(6.837)	(6.622)
ISS	(1.285)	(1.254)
Outros	(816)	(640)
Total	**(8.938)**	**(8.516)**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R$ (1.668) (R$ (1.681) em 01/01 a 30/09/2025) e são compostas basicamente por PIS, COFINS e ISS.

III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira *(hedge)*, conforme observado na Nota 27b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza e a legislação fiscal vigente, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), conforme regras estabelecidas pela Lei nº 14.031, de 28 de julho de 2020.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	Ativos Fiscais Diferidos			
	31/12/2025	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2026
Refletido no Resultado	**71.196**	**(24.011)**	**29.056**	**76.241**
Provisão para Perda de Crédito Esperada	53.055	(15.040)	14.277	52.292
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	95	(17)	1.360	1.438
Provisão para Participação nos Lucros	3.623	(3.623)	3.038	3.038
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado e Derivativos	226	(226)	206	206
Ágio na Aquisição do Investimento	15	(2)	655	668
Provisões	5.864	(1.617)	1.942	6.189
Ações Cíveis	1.215	(553)	507	1.169
Ações Trabalhistas	3.543	(988)	1.368	3.923
Fiscais e Previdenciárias	1.106	(76)	67	1.097
Obrigações Legais	380	(227)	65	218
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	426	(41)	38	423
Outras Provisões Indedutíveis	7.512	(3.218)	7.475	11.769
Refletido no Patrimônio Líquido	**3.129**	**(838)**	**1.016**	**3.307**
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	1.791	(626)	980	2.145
Hedge de Fluxo de Caixa	422	(212)	-	210
Benefícios Pós-Emprego	916	-	10	926
Outros	-	-	26	26
Total [(1)]	**74.325**	**(24.849)**	**30.072**	**79.548**

1) Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Ativos Fiscais Diferidos totalizam R$ 20.475 (R$ 18.928 em 31/12/2025) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de R$ 122 (R$ 17 em 31/12/2025), Provisão para Perda de Crédito Esperada de R$ 16.215 (R$ 16.660 em 31/12/2025), Provisões Administrativas de R$ 261 (R$ 203 em 31/12/2025), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R$ 345 (R$ 434 em 31/12/2025), cuja expectativa de realização depende da evolução processual do litígio, Ajustes ao Valor Justo de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes de R$ 16 (R$ 2 em 31/12/2025), e Provisão para Programa de Recompensa de R$ 421 (R$ 741 em 31/12/2025).

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2025	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2026
Refletido no Resultado	**8.357**	**(5.104)**	**4.740**	**7.993**
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Financeiro	98	(2)	-	96
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.698	(331)	398	1.765
Benefícios Pós-Emprego	257	(106)	109	260
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	194	(194)	459	459
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	4.180	(4.180)	3.320	3.320
Outros	1.930	(291)	454	2.093
Refletido no Patrimônio Líquido	**257**	**(204)**	**10**	**63**
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	250	(204)	10	56
Benefícios Pós-Emprego	7	-	-	7
Total	**8.614**	**(5.308)**	**4.750**	**8.056**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Diferidas totalizam R$ 1.166 (R$ 918 em 31/12/2025) e estão representadas basicamente por Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões de R$ 462 (R$ 393 em 31/12/2025), Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes de R$ 205 (R$ 111 em 31/12/2025), Superveniência de Depreciação de Arrendamento de R$ 93 (R$ 95 em 31/12/2025), e Ajustes Temporais sobre Diferenças entre Práticas Contábeis em Participação no Exterior de R$ 256 (R$ 176 em 31/12/2025).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de Realização	Ativos Fiscais Diferidos						Obrigações Fiscais Diferidas	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%				
2026	11.104	14,2%	1.269	88,3%	12.373	15,5%	(982)	12,2%	11.391	16,1%
2027	16.536	21,2%	160	11,1%	16.696	21,0%	(591)	7,3%	16.105	22,5%
2028	9.667	12,4%	3	0,2%	9.670	12,2%	(359)	4,5%	9.311	13,0%
2029	6.696	8,6%	2	0,1%	6.698	8,4%	(533)	6,6%	6.165	8,6%
2030	5.724	7,3%	3	0,2%	5.727	7,2%	(477)	5,9%	5.250	7,3%
Acima de 2030	28.383	36,3%	1	0,1%	28.384	35,7%	(5.114)	63,5%	23.270	32,5%
Total	**78.110**	**100,0%**	**1.438**	**100,0%**	**79.548**	**100,0%**	**(8.056)**	**100,0%**	**71.492**	**100,0%**
Valor Presente [(1)]	**64.481**		**1.404**		**65.885**		**(6.075)**		**59.810**	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 30/09/2026, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R$ 423 (R$ 586 em 31/12/2025) e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo.

c) Obrigações Fiscais Correntes

	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		10.008	9.228
Demais Impostos e Contribuições a Pagar		4.170	4.157
Obrigações Legais	11b II	1.867	1.942
Total		**16.045**	**15.327**
Circulante		**13.985**	**12.521**
Não Circulante		**2.060**	**2.806**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Correntes totalizam R$ 2.099 (R$ 999 em 31/12/2025) e estão representadas por Obrigações Legais de R$ 308 (R$ 296 em 31/12/2025) e Impostos e Contribuições sobre Lucros e Demais Impostos e Contribuições a Pagar de R$ 1.791 (R$ 703 em 31/12/2025).

Nota 21 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025 (1)
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	**36.284**	**33.733**
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(119)	(120)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(124)	(124)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:	**36.041**	**33.489**
Ordinárias	18.369	16.964
Preferenciais	17.672	16.525
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:		
Ordinárias	18.493	17.088
Preferenciais	17.791	16.645
Média ponderada das Ações em Circulação		
Ordinárias	5.617.742.977	5.617.742.977
Preferenciais	5.404.514.878	5.472.202.581
Lucro por Ação Básico - R$		
Ordinárias	3,29	3,04
Preferenciais	3,29	3,04

1) Para fins de comparabilidade, as informações contemplam os efeitos das bonificações de ações deliberadas e efetivamente emitidas ao longo do exercício de 2025, conforme as respectivas datas de emissão.

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025 (1)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	**17.791**	**16.645**
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	177	170
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	**17.968**	**16.815**
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	**18.493**	**17.088**
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(177)	(170)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	**18.316**	**16.918**
Média Ponderada Ajustada de Ações		
Ordinárias	5.617.742.977	5.617.742.977
Preferenciais	5.511.218.064	5.583.943.656
Preferenciais	5.404.514.878	5.472.202.581
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	106.703.186	111.741.075
Lucro por Ação Diluído - R$		
Ordinárias	3,26	3,01
Preferenciais	3,26	3,01

1) Para fins de comparabilidade, as informações contemplam os efeitos das bonificações de ações deliberadas e efetivamente emitidas ao longo do exercício de 2025, conforme as respectivas datas de emissão.

Não houve efeitos potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações.

Nota 22 - Benefícios Pós-Emprego

A política contábil sobre benefícios pós-emprego está apresentada na Nota 2c XIV.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados a novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- **Planos de Benefício Definido (BD):** são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo o custeio determinado atuarialmente. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Aposentadoria Complementar; Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia; Plano de Benefício Franprev; Plano de Benefício 002; Plano de Benefícios Prebeg; Plano BD UBB PREV; Plano de Benefícios II; Plano Básico Itaulam; Plano BD Itaucard; Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco administrados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (FIU); e Plano de Benefícios I, administrado pelo Fundo de Pensão Multipatrocinado (FUNBEP).

- **Planos de Contribuição Definida (CD):** são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciários compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios. Os planos classificados nessa categoria são: Plano Itaubanco CD; Plano de Aposentadoria Itaubank; Plano de Previdência REDECARD administrados pela FIU.

- **Planos de Contribuição Variável (CV):** nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Previdência Unibanco Futuro Inteligente; Plano Suplementar Itaulam; Plano CV Itaucard; Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco administrados pela FIU e Plano de Benefícios II administrado pelo FUNBEP.

a) Principais Premissas Atuariais

A tabela abaixo demonstra as premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras utilizadas para o cálculo da obrigação do benefício definido:

Tipo	Premissa	30/09/2026	30/09/2025
Demográfica	Tábua de Mortalidade (1)	AT-2000	AT-2000
Financeira	Taxa Nominal de Desconto (2)	11,70% a.a.	11,59% a.a.
Financeira	Inflação (3)	4,00% a.a.	4,00% a.a.

1) Correspondem àquelas divulgadas pela SOA - *Society of Actuaries*, aplicando-se, em geral, um aumento de 10% de acordo com a aderência à população do plano, nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.
2) Considera as taxas de juros de Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) com prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações, compatível com o cenário econômico observado na data-base do encerramento do balanço, conforme volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.
3) Inflação de longo prazo projetada.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPCs patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro -** o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação -** grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico -** planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente às suas carteiras de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Títulos de Renda Fixa	**22.707**	**22.144**	**96,8%**	**96,5%**
Cotados em Mercado Ativo	21.978	21.481	93,7%	93,6%
Não Cotados em Mercado Ativo	729	663	3,1%	2,9%
Títulos de Renda Variável	**3**	**2**	**-**	**-**
Cotados em Mercado Ativo	3	2	-	-
Investimentos Estruturados	**124**	**125**	**0,5%**	**0,5%**
Não Cotados em Mercado Ativo	124	125	0,5%	0,5%
Imóveis	**537**	**575**	**2,3%**	**2,6%**
Empréstimos a Participantes	**95**	**91**	**0,4%**	**0,4%**
Total	**23.466**	**22.937**	**100,0%**	**100,0%**

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R$ 3 (R$ 2 em 31/12/2025), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R$ 468 (R$ 508 em 31/12/2025).

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial dos planos de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

	Nota	30/09/2026								
		Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
		Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período		**22.937**	**(19.641)**	**(5.030)**	**(1.734)**	**339**	**(96)**	**243**	**(526)**	**(2.017)**
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)		**1.921**	**(1.641)**	**(436)**	**(156)**	**(9)**	**(8)**	**(17)**	**(44)**	**(217)**
1 - Custo Serviço Corrente		-	(18)	-	(18)	-	-	-	-	(18)
2 - Custo Serviço Passado		-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos		1.921	(1.623)	(436)	(138)	35	(8)	27	(44)	(155)
4 - Outras Receitas e Despesas [1]		-	-	-	-	(44)	-	(44)	-	(44)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)		**(18)**	**8**	**(23)**	**(33)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(33)**
5 - Efeito na Restrição do Ativo		-	-	(23)	(23)	-	-	-	-	(23)
6 - Remensurações		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas demográficas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Experiência do plano [2]		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7 - Variação Cambial		(18)	8	-	(10)	-	-	-	-	(10)
Outros (8+9+10)		**(1.374)**	**1.572**	**-**	**198**	**-**	**-**	**-**	**69**	**267**
8 - Recebimento por Destinação de Recursos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos		(1.572)	1.572	-	-	-	-	-	69	69
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora		198	-	-	198	-	-	-	-	198
Valor Final do Período		**23.466**	**(19.702)**	**(5.489)**	**(1.725)**	**330**	**(104)**	**226**	**(501)**	**(2.000)**
Valor Reconhecido no Ativo	**9a**				14			226	-	240
Valor Reconhecido no Passivo	**9b**				(1.739)			-	(501)	(2.240)

	Nota	31/12/2025								
		Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
		Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período		**21.490**	**(19.035)**	**(4.237)**	**(1.782)**	**365**	**(81)**	**284**	**(562)**	**(2.060)**
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)		**2.393**	**(2.108)**	**(493)**	**(208)**	**(16)**	**(10)**	**(26)**	**(61)**	**(295)**
1 - Custo Serviço Corrente		-	(24)	-	(24)	-	-	-	-	(24)
2 - Custo Serviço Passado		-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos		2.393	(2.084)	(493)	(184)	50	(10)	40	(61)	(205)
4 - Outras Receitas e Despesas [1]		-	-	-	-	(66)	-	(66)	-	(66)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)		**749**	**(445)**	**(300)**	**4**	**(10)**	**(5)**	**(15)**	**14**	**3**
5 - Efeito na Restrição do Ativo		-	-	(300)	(300)	-	(5)	(5)	-	(305)
6 - Remensurações		762	(451)	-	311	(10)	-	(10)	14	315
Alterações de premissas demográficas		-	151	-	151	-	-	-	-	151
Alterações de premissas financeiras		-	(384)	-	(384)	-	-	-	4	(380)
Experiência do plano [2]		762	(218)	-	544	(10)	-	(10)	10	544
7 - Variação Cambial		(13)	6	-	(7)	-	-	-	-	(7)
Outros (8+9+10)		**(1.695)**	**1.947**	**-**	**252**	**-**	**-**	**-**	**83**	**335**
8 - Recebimento por Destinação de Recursos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos		(1.947)	1.947	-	-	-	-	-	83	83
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora		252	-	-	252	-	-	-	-	252
Valor Final do Período		**22.937**	**(19.641)**	**(5.030)**	**(1.734)**	**339**	**(96)**	**243**	**(526)**	**(2.017)**
Valor Reconhecido no Ativo	**9a**				13			243	-	256
Valor Reconhecido no Passivo	**9b**				(1.747)			-	(526)	(2.273)

1) Corresponde basicamente aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

2) Correspondem aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

Os Juros Líquidos correspondem ao valor calculado em 01/01/2026 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 11,70% a.a. (Em 01/01/2025 utilizou-se a taxa de desconto de 11,59% a.a.).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina um Plano BD. O montante reconhecido no passivo é de R$ 48 (R$ 47 em 31/12/2025), em Outros Resultados Abrangentes é de R$ 15 (R$ 15 em 31/12/2025) e em receita/(despesa) de R$ (4) (R$ (4) de 01/01 a 30/09/2025).

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2026	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Planos de Aposentadoria - FIU	21	33	40
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	129	139	146
Total [1]	**150**	**172**	**186**

1) Incluem contribuições extraordinárias acordadas nos planos de equacionamento de déficit.

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration [1]	2026	2027	2028	2029	2030	2031 a 2035
Planos de Aposentadoria - FIU	7,95	1.219	1.263	1.305	1.345	1.383	7.381
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	7,38	740	757	774	789	803	4.169
Outros Benefícios Pós-Emprego	7,42	91	72	45	47	49	265
Total		**2.050**	**2.092**	**2.124**	**2.181**	**2.235**	**11.815**

1) *Duration* média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) [1]	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) [1]
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5 p.p.	(669)	-	236	(17)	-	17
Decréscimo de 0,5 p.p.	716	-	(252)	19	-	(19)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(234)	-	79	(9)	-	9
Decréscimo de 5%	245	-	(82)	10	-	(10)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1 p.p.	-	-	-	40	-	(40)
Decréscimo de 1 p.p.	-	-	-	(35)	-	35

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 23 - Receitas e Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Perda de Crédito Esperada

	01/01 a 30/09/2026				01/01 a 30/09/2025			
	Receitas da Intermediação Financeira	Despesas da Intermediação Financeira	Resultado da Perda de Crédito Esperada	Resultado Bruto da Intermediação Financeira	Receitas da Intermediação Financeira	Despesas da Intermediação Financeira	Provisão para Perda de Crédito Esperada	Resultado Bruto da Intermediação Financeira
CA	203.581	(156.253)	(26.939)	20.389	163.761	(143.259)	(24.727)	(4.225)
VJORA	16.511	-	(25)	16.486	10.767	-	76	10.843
VJR	73.360	(6.052)	(275)	67.033	69.569	(22)	5	69.552
Outros	(126)	(40.198)	(160)	(40.484)	7.858	(25.121)	838	(16.425)
Total	**293.326**	**(202.503)**	**(27.399)**	**63.424**	**251.955**	**(168.402)**	**(23.808)**	**59.745**

Nota 24 - Receitas de Prestação de Serviço e Tarifas Bancárias

A política contábil sobre receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias está apresentada na Nota 2c XV.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito.

- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.

- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.

- **Pagamentos e Recebimentos:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, ao aluguel de máquinas da Rede e às transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica.

- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, aos serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Cartões de Crédito e Débito	13.420	12.298
Serviços de Conta Corrente	2.058	2.631
Administração de Recursos	**7.110**	**6.483**
Fundos	5.382	5.101
Consórcios	1.728	1.382
Operações de Crédito e Garantias Financeiras	**1.905**	**1.969**
Operações de Crédito	574	651
Garantias Financeiras	1.331	1.318
Pagamentos e Recebimentos	4.910	5.083
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	3.611	3.571
Serviços de Custódia	754	669
Outras	3.983	3.149
Total	**37.751**	**35.853**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias são representadas, basicamente, por Cartões de Crédito e Débito no montante de R$ 9.574 (R$ 8.359 de 01/01 a 30/09/2025).

Nota 25 - Despesas Operacionais

	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Desligamentos e Treinamento	(19.853)	(18.969)
Participação dos Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações	(6.895)	(6.227)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(6.226)	(6.275)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(4.736)	(4.347)
Instalações e Materiais	(2.510)	(2.539)
Depreciação e Amortização	(4.543)	(4.493)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.522)	(1.353)
Comercialização - Cartões de Crédito	(4.735)	(4.041)
Amortização de Ágios	(413)	(301)
Perdas com Sinistros	(493)	(415)
Outras	(4.272)	(4.123)
Total	**(56.198)**	**(53.083)**

Nota 26 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

a) Governança Corporativa

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o Apetite de Risco articula o conjunto de diretrizes do Conselho de Administração (CA) sobre estratégia e assunção de riscos, definindo a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição, e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que permeiam toda a instituição e que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Dentre os processos para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do arcabouço de Apetite de Risco, que é composto pela Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) do CA, pela política de Apetite de Risco e pelo conjunto de métricas para monitoramento dos principais riscos conforme os limites definidos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO, do inglês *Chief Risk Officer*), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que ditam os fundamentos do gerenciamento de riscos, do Apetite de Riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação de clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.

- **Cultura de risco:** a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos, e busca fortalecer a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores, para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. Está pautada em quatro princípios (a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e responsabilidade de todos pela gestão de risco), os quais incentivam que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-

se dentro dos níveis determinados pelo Apetite de Risco, e para que cada colaborador, independentemente de sua posição, área ou função, também assuma a responsabilidade pela gestão dos riscos do seu negócio.

- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios conhecidos e entendidos, evitando riscos sobre os quais não se tem conhecimento ou nos quais não há vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.

- **Diversificação:** a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diferenciação dos riscos, além de priorizar negócios menos arriscados.

- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, para oferecer serviços de alta qualidade.

- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando todos os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O Conselho de Administração é o órgão máximo responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o CA no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital exercendo responsabilidades delegadas nestes temas e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que têm o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior. Localmente, o Banco segue as normas estabelecidas pelo BACEN, com destaque para a Resolução CMN nº 4.557/17, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital das instituições financeiras, pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), dentre outros reguladores e normas aplicáveis. No âmbito internacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO segue os padrões definidos pelo Comitê de Basileia para Supervisão Bancária, pela *Securities and Exchange Commission* (SEC) dos Estados Unidos e pelas regulamentações locais dos países onde está presente. Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adere a diretrizes como a *Foreign Account Tax Compliance Act* (FATCA), aos *Principles for Responsible Banking* (PRB) da *United Nations Environment Programme - Finance Initiative* e às Diretrizes para Empresas Multinacionais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), destacando alguns exemplos representativos. O Banco também adota práticas alinhadas às normas da *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e às melhores práticas de governança corporativa reconhecidas globalmente.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO também conta com governança de identificação e monitoramento de riscos emergentes, que são aqueles recém identificados com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, uma vez que não possuem precedentes e, por isso, nunca foram tratados no passado.

As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de governança, a saber:

- 1ª linha de governança: áreas de negócios e áreas corporativas de suporte são responsáveis diretos por identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos por elas originados.

- 2ª linha de governança: área de riscos, tem como objetivo assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos

estabelecidos, definindo parâmetros para o processo de gestão de riscos e para sua supervisão. Tal controle provê ao CA e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

- 3ª linha de governança: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas automatizados e robustos para atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Visando fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar e fortalecer uma cultura de risco baseada em quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco. Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

Outras informações sobre gerenciamento de Riscos e Capital podem ser visualizadas no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e relatórios, Documentos regulatórios, Pilar 3.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O Apetite de Risco articula o conjunto de diretrizes do Conselho de Administração (CA) sobre estratégia e assunção de riscos, definindo a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a organização e considerando a capacidade de gerenciamento de forma efetiva e prudente, os objetivos estratégicos, as condições de competitividade e o ambiente regulatório.

O arcabouço de Apetite de Risco é composto pela Declaração de Apetite de Riscos (RAS - *Risk Appetite Statement*) do CA, pela política de Apetite de Risco e pelo conjunto de métricas para monitoramento dos principais riscos conforme os limites definidos.

Considerando as diretrizes estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o Apetite de Risco e suas dimensões são fundamentados na seguinte Declaração:

"Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital."

De forma a tangibilizar a RAS, o Apetite de Risco foi segmentado em seis dimensões, cada uma delas composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, para obter uma visão abrangente das nossas exposições sobre os tipos e níveis de risco aceitáveis:

- Capitalização: reflete o nível de proteção do Banco contra perdas significativas que poderiam levar ao descumprimento regulatório ou insolvência. Estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada por meio do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em situação normal e em estresse, e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.

- Liquidez: reflete o nível de proteção do Banco contra um período prolongado de estresse de *funding* que poderia levar à falta de liquidez e eventual falência. Estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING

CONSOLIDADO deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.

- Composição dos resultados: tem por objetivo garantir a estabilidade e sustentabilidade dos resultados, restringindo a volatilidade excessiva e evitando concentrações em portfólios e desvios significativos na precificação e nas provisões. Define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Para tanto, monitora indicadores de risco de Crédito, incluindo dimensões sociais, ambientais e climáticas, de Mercado e IRRBB, de Subscrição e de Negócios & Rentabilidade. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das nossas carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.

- Risco operacional: aborda os riscos operacionais que possam comprometer os negócios e a operação do Banco, focando no controle de eventos que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação.

- Reputação: aborda riscos que possam impactar o valor da nossa marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito por meio de comportamento ético e observância conservadora das normas regulatórias.

- Clientes: aborda riscos que possam impactar a satisfação e experiência dos clientes, sendo monitorada por meio do acompanhamento da satisfação dos clientes, eventos com impactos diretos em clientes e indicadores de *suitability*.

As métricas traduzem a RAS e as dimensões em indicadores monitoráveis, que capturam os principais riscos incorridos pela instituição. Elas são monitoradas periodicamente e reportadas ao nível executivo, ao Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) e ao CA, que orientam a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam dentro dos limites estabelecidos e alinhados à nossa estratégia.

O Conselho de Administração é o responsável pelo estabelecimento e aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do *Chief Risk Officer* (CRO). A governança do Apetite de Risco está registrada em política interna, estabelecida, revisada e aprovada também pelo CA.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, público considerado como varejo, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO já tem uma relação).

Para público de atacado e agro, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação

atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua, incluindo a avaliação do risco socioambiental, de acordo com as diretrizes da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e de manuais e procedimentos específicos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas. O monitoramento contínuo do grau de concentração das carteiras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, avaliando os setores de atividade econômica e os maiores devedores, possibilita a tomada de medidas preventivas, de modo a evitar que os limites estabelecidos sejam violados.

Os modelos de *rating* para grandes empresas incorporam o Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC) por meio de um questionário, que considera:

- Social: eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum, como condições de trabalho inadequadas e impactos negativos em comunidades locais. A gestão prioriza a proteção dos direitos humanos e a promoção do bem-estar social.

- Ambiental: eventos relacionados à degradação do meio ambiente, biodiversidade e uso excessivo de recursos naturais, como desmatamento, poluição e esgotamento de recursos hídricos. A abordagem busca a conservação ambiental, uso sustentável dos recursos e promoção de práticas ecológicas.

- Climática: engloba (i) a transição para uma economia de baixo carbono, visando à redução ou compensação das emissões de gases de efeito estufa e à preservação de mecanismos naturais de captura desses gases, e (ii) a adaptação a eventos climáticos extremos e alterações ambientais de longo prazo, como tempestades severas, secas prolongadas e elevação do nível do mar.

Com base nessas definições, os clientes são classificados em uma escala de risco socioambiental que varia de Baixo a Muito Alto. Essa classificação é utilizada para eventuais penalizações no *rating*.

Essas informações atuam como suporte ao processo de *rating*, não impactando diretamente o cálculo, exceto nos casos de penalização.

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17, o documento “Relatório de Acesso Público - Política de Gestão e Controle de Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

I.I - Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

Em complemento à política de mitigação do risco de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza, nas operações garantidas por imóveis rurais e urbanos, análises específicas quanto aos requisitos ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança) para cada tipo de garantia.

Para garantias rurais, são considerados laudos com critérios socioambientais detalhados, incluindo a verificação de conformidade do imóvel com legislações ambientais, *status* do Cadastro Ambiental Rural, existência de passivos ambientais, sobreposições com áreas protegidas, territórios indígenas, quilombolas, assentamentos, sítios arqueológicos, áreas de mineração, além da análise do uso do solo e histórico ambiental. O laudo contempla ainda

informações sobre georreferenciamento, regularidade fundiária e indicadores de risco climático, reforçando o compromisso com práticas sustentáveis e a mitigação de riscos socioambientais.

Para garantias urbanas, o laudo de avaliação inclui vistoria técnica e levantamento de indícios de contaminação, análise do entorno quanto à existência de atividades potencialmente poluidoras (indústrias, postos de combustíveis, oficinas, depósitos de resíduos, entre outros), além da consulta a listas públicas oficiais de áreas contaminadas. O laudo ambiental urbano considera ainda o uso atual e pretérito do imóvel, infraestrutura disponível, e diagnóstico de mercado, assegurando que o imóvel não apresenta riscos ambientais relevantes e está em conformidade com as normas urbanísticas e ambientais vigentes.

Esse processo reforça o compromisso do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com a adoção de práticas responsáveis e alinhadas aos princípios ESG, contribuindo para a sustentabilidade das operações e para a mitigação dos riscos de crédito.

I.II - Governança e mensuração da perda de crédito esperada

A área de risco de crédito e a área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda de crédito esperada e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por negócio, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear mudanças na provisão, na PD (Probabilidade de descumprimento) ou na LGD (Perda no momento do descumprimento), no qual o descumprimento é o momento em que o contrato se torna um ativo problemático.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO calcula a perda de crédito esperada para as carteiras de negócios do Varejo e do Atacado multiplicando a PD, a LGD e o EAD (Exposição ao descumprimento), considerando as informações macroeconômicas prospectivas na PD e LGD.

I.III - Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

A política contábil sobre Perda de Crédito Esperada está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação do risco de crédito dos instrumentos financeiros.

As regras de mudança de estágio consideram, para os segmentos do Varejo e Atacado:

- **Estágio 1 para estágio 2:** atraso ou avaliação dos *triggers* de probabilidade de *default* (PD).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO migra os contratos com atraso superior a 30 dias para o estágio 2, exceto empréstimos imobiliários (60 dias de atraso), devido ao risco da operação.

Independente do atraso, a migração para o estágio 2 ocorre se a PD da operação ou o *rating* do subgrupo econômico, conforme definido para o Varejo e Atacado, respectivamente, ultrapassar o apetite de risco aprovado pela Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

- **Estágio 3:** são considerados indicativos de que o cliente não honrará com as condições contratadas (Ativo problemático), sendo os principais: 90 dias de atraso no pagamento de principal e encargos, reestruturação de dívida, medidas judiciais, dentre outros. O instrumento financeiro, em qualquer estágio, pode migrar para o estágio 3 quando apresentar os indicativos de ativos problemáticos.

Para modelos que não são massificados caso um instrumento financeiro seja alocado no estágio 3, todos os instrumentos financeiros do mesmo subgrupo econômico/da mesma contraparte são classificados para o estágio 3, salvo aqueles que sua natureza e finalidade não indicam que o cliente não honrará com as condições contratadas.

A partir das classificações em estágios, são utilizadas regras de mensuração de perda de crédito esperada determinadas, conforme descrito na Nota 2c IV.

I.IV - Exposição Máxima dos Instrumentos Financeiros ao Risco de Crédito

	30/09/2026	31/12/2025
Ativos Financeiros	**2.755.224**	**2.569.058**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**411.020**	**340.388**
Aplicações no Mercado Aberto	344.486	269.780
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	60.493	65.544
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	6.061	5.093
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(20)	(29)
Títulos e Valores Mobiliários	**975.270**	**925.416**
Carteira Própria	326.221	355.614
Vinculados	261.190	215.242
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	388.647	355.296
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(788)	(736)
Derivativos	**110.849**	**73.311**
Operações com Característica de Concessão de Crédito	**1.258.085**	**1.229.943**
Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos	1.099.846	1.084.014
Títulos e Valores Mobiliários	210.235	197.424
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(51.996)	(51.495)
Relações Interfinanceiras e Interdependências	**314.011**	**282.008**
Outros Ativos Financeiros	**83.606**	**61.614**
Off Balance	**770.784**	**715.869**
Garantias Financeiras	145.418	134.105
Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	625.366	581.764
Total	**3.923.625**	**3.628.549**

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras, compromisso de crédito e créditos a liberar representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de crédito (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacada. Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

I.V - Carteira Homogênea de Risco

O Segmento Varejo inclui os negócios de Banco Pessoa Física, Consignado, Cartões e Financeiras, Veículos Pessoa Física, Imobiliário, Empresas Varejo e Veículos Pessoa Jurídica.

No Varejo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui 159 (130 em 31/12/2025) Grupos Homogêneos: 107 no Estágio 1 (86 em 31/12/2025), 34 no Estágio 2 (29 em 31/12/2025) e 18 no Estágio 3 (15 em 31/12/2025). A concentração média de risco das operações de crédito por grupos homogêneos é de 0,6% (0,8% em 31/12/2025).

A abertura do valor contábil bruto das Operações com Característica de Concessão de Crédito por vencimento está demonstrada a seguir:

	30/09/2026	31/12/2025
Vencidas a partir de 1 dia	26.572	24.241
A vencer até 3 meses	279.683	279.902
A vencer de 3 a 12 meses	274.869	284.732
A vencer acima de um ano	728.957	692.563
Total	**1.310.081**	**1.281.438**

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias *(commodities)*, conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557/17 e Resolução BCB nº 111/21 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.

- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).

- *Stop Loss/Max Drawdown*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.

- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado (*"MtM – Mark to Market"*).

- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

- ΔNII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento.

- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.

- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

II.I - VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O VaR é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1.000 dias úteis) e um horizonte de manutenção de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

	VaR Total (Simulação Histórica) [1]							
	30/09/2026				31/12/2025			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
VaR por Grupo de Fatores de Risco								
Taxas de Juros	1.684	1.316	2.185	1.683	1.303	1.028	1.974	1.376
Moedas	61	31	115	83	40	22	97	51
Ações	44	33	57	47	45	36	89	46
Commodities	41	17	65	48	30	10	67	40
Efeito de Diversificação	-	-	-	(384)	-	-	-	(385)
Risco Total	**1.501**	**1.076**	**1.997**	**1.477**	**1.085**	**777**	**1.744**	**1.128**

1) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

O documento “Relatório de Acesso Público – Política de Gestão e Controle de Risco de Mercado e IRRBB” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

II.II - Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade avaliada pelos fatores de risco de mercado considerados relevantes, conforme cenários abaixo:

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixadas, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações.

Cenário II: Aplicação de choques de 25% nas taxas das curvas de juros prefixadas, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, considerando as maiores perdas por fator de risco.

Cenário III: Aplicação de choques de 50% nas taxas das curvas de juros prefixadas, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, considerando as maiores perdas por fator de risco.

As maiores perdas por fator de risco, em cada cenário, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária são estáticas e não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que identifica uma situação de perda ou risco elevado, minimizando a possibilidade de perdas materiais. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgar a exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação	Exposições	30/09/2026		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários [1]		
		I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(0,8)	(249,4)	(482,1)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(0,3)	(106,6)	(207,9)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(12,8)	177,9	926,0
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	0,1	(45,9)	(38,7)
TR	Taxas de cupom de TR	-	-	-
Ações	Preços de ações	4,2	320,9	881,1
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	0,3	18,1	60,8
Total		**(9,3)**	**115,0**	**1.139,2**

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteira de Negociação e Bancária	Exposições	30/09/2026		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários [1]		
		I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(20,2)	(6.447,8)	(12.284,1)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(2,7)	(524,8)	(1.029,0)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(6,8)	232,3	800,8
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(5,0)	(685,6)	(1.254,3)
TR	Taxas de cupom de TR	(1,6)	(448,0)	(876,0)
Ações	Preços de ações	8,9	212,2	645,8
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	0,3	18,6	62,1
Total		**(27,1)**	**(7.643,1)**	**(13.934,7)**

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e, também, por metodologia regulatória.

Dentre os principais indicadores regulatórios de liquidez destacam-se:

Indicador de liquidez de curto prazo (LCR): pode ser definido como um índice de suficiência no horizonte de 30 dias, medindo o montante disponível de ativos disponíveis para honrar potenciais saídas líquidas em um cenário de estresse.

Indicador de liquidez de longo prazo (NSFR): pode ser definido como uma análise de *funding* disponível para financiamento dos ativos de longo prazo.

Ambas as métricas são geridas pela área de risco de liquidez e possuem limites aprovados em comitês superiores, bem como governança de planos de ação em eventuais cenários de estresse de liquidez.

Sob a métrica do LCR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui Ativos de Alta Liquidez (HQLA), compostos principalmente por títulos soberanos, reservas em bancos centrais e dinheiro em espécie. Já as saídas líquidas de caixa são compostas principalmente por captações, requerimentos adicionais, obrigações contratuais e contingentes, compensadas por entradas de caixa por empréstimos e outras entradas de caixa previstas.

Quando o LCR do período é acima do limite de 100% significa que possui recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas no cenário de estresse padronizado para o LCR.

Já sob a ótica do NSFR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui Recursos Estáveis Disponíveis (ASF) compostos principalmente por capital, captações. Já os Recursos Estáveis Requeridos (RSF) são compostos principalmente pelos empréstimos e financiamentos concedidos a clientes.

Assim como para o LCR, quando o NSFR é acima do limite de 100%, os recursos estáveis disponíveis são suficientes para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

As Captações de Recursos de acordo com os vencimentos são apresentadas abaixo:

	30/09/2026		31/12/2025	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Outros Instrumentos de Dívida	**111.516**	**322.919**	**108.419**	**307.211**
Recursos de Emissões	**97.050**	**179.829**	**96.925**	**168.561**
Letras Financeiras	20.534	27.062	28.359	32.802
Letras de Crédito Imobiliário	24.078	67.445	30.005	41.116
Letras de Crédito do Agronegócio	30.546	30.888	29.641	35.003
Letras Imobiliárias Garantidas	21.892	43.740	8.920	55.518
Debêntures e Notas Comerciais	-	10.694	-	4.122
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	**12.789**	**65.205**	**8.736**	**67.684**
Brazil Risk Note Programme	1.445	10.859	423	12.748
Structure Note Issued	1.972	6.589	2.789	7.630
Bonds	5.361	33.117	5.067	35.215
Fixed Rate Notes	459	10.687	-	9.300
Eurobonds	5	20	56	23
Outros	3.547	3.933	401	2.768
Certificados de Operações Estruturadas	**1.677**	**27.605**	**2.758**	**22.819**
Instrumentos de Dívida com Cláusulas de Subordinação	**-**	**50.280**	**-**	**48.147**
Letras Financeiras	-	43.590	-	37.900
Euronotes	-	-	-	2.755
Bonds	-	6.690	-	7.492
Obrigações por Empréstimos e Repasses	**108.502**	**34.581**	**118.637**	**28.527**
Empréstimos	98.712	13.089	104.328	12.168
Repasses - do País - Instituições Oficiais	9.790	21.492	14.309	16.359
Total	**220.018**	**357.500**	**227.056**	**335.738**

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO detém R$ 183.836 (R$ 167.275 em 31/12/2025) em Depósitos no Banco Central do Brasil compreendido na rubrica Relações Interfinanceiras e Interdependências do Balanço Patrimonial.

O “Pilar 3” que detalha os Indicadores de Liquidez, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e relatórios, Documentos regulatórios, Pilar 3.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

IV - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de *Compliance* e Risco Operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução CMN nº 4.557/17, o documento “Relatório de Acesso Público – Política de Gerenciamento Integrado do Risco de Conformidade (Compliance) e Operacional”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

V - Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Além dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização, as operações realizadas no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ocasionam exposição ao risco de subscrição.

O risco de subscrição é o risco de desvios significativos nas metodologias e/ou premissas utilizadas para precificação ou provisão dos produtos, as quais podem se materializar de formas diferentes, contrariando as expectativas do produto ofertado:

(i) Seguro: resultante da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação.

(ii) Previdência Privada: é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas reservas técnicas.

(iii) Capitalização: o pagamento de prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas e/ou despesas administrativas maiores do que as esperadas podem materializar este risco.

A mensuração da exposição ao risco de subscrição se baseia na análise das premissas atuariais utilizadas na constituição dos passivos e na precificação dos produtos por meio de: i) monitoramento da evolução do patrimônio necessário para mitigar o risco de insolvência ou liquidez; ii) acompanhamento das carteiras, produtos e coberturas, sob as óticas de resultado, aderências às taxas esperadas e ao comportamento esperado da sinistralidade.

A exposição ao risco de subscrição é gerenciada e monitorada de acordo com os níveis de apetite ao risco aprovados pela Administração e é controlada por meio de indicadores que permitam a criação de cenários e simulações de estresse da carteira.

VI - Riscos Emergentes

São aqueles recém identificados e com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, uma vez que não possuem precedentes e, por isso, nunca foram tratados no passado. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Uma vez identificados tais riscos passam a ser monitorados e reavaliados anualmente ou sob demanda, até o momento em que deixem de representar um risco ou até que possam ser adequadamente mensurados, sendo que neste caso passam então a seguir as demais etapas do gerenciamento de riscos.

Este processo é assegurado pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos procedimentos de gestão de riscos. Podem ser citados como exemplo os riscos Geopolítico, Climático e Cibernético, que têm ou já tiveram aspectos considerados como riscos emergentes.

VII - Riscos Social, Ambiental e Climático

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, podendo impactar a perenidade dos nossos negócios, a resiliência dos nossos ativos e a geração de valor no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos, em alinhamento às políticas corporativas aplicáveis.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de primeira linha, representadas pelos negócios, realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC e processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas como no time de Crédito. Além disso, áreas de apoio aos negócios como Sustentabilidade e Jurídico Institucional também contam com times especializados, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. As áreas de segunda linha, como Riscos SAC e Controles Internos dão suporte e asseguram a adequada governança das atividades das áreas de negócios e de crédito. Na terceira linha, a Auditoria Interna atua de maneira independente, realizando avaliações da gestão dos riscos, controles e governança. A instituição conta com procedimentos específicos para a gestão dos riscos SAC em sua própria operação (patrimônio, infraestrutura de agências, tecnologia e fornecedores), nos riscos tradicionais como crédito, investimentos e controladas chave. Esses procedimentos foram desenvolvidos e implementados com base nos princípios de relevância e proporcionalidade e incluem desde a verificação de informações em bases públicas aplicáveis para clientes e fornecedores até a análise individualizada aprofundada para alguns clientes, a depender do segmento ou tipo de produto.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como sobre produtos, operações e serviços que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

Considerando a relevância do risco climático, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido em manter um processo de evolução e melhoria contínua alinhado às suas recomendações.

Além disso, a instituição mensura a sensibilidade do seu portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, que categoriza clientes e setores considerando tanto os riscos físicos (decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas, da temperatura e eventos climáticos extremos) quanto os de transição (resultantes de mudanças na economia, em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação).

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhadas aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2025 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	30/09/2026	31/12/2025
Capital regulamentar		
Capital Principal	206.009	185.595
Nível I	230.718	208.161
Patrimônio de Referência (PR)	251.266	228.589
Ativos ponderados pelo risco (RWA)		
RWA total	1.626.445	1.505.475
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	12,7%	12,3%
Índice de Nível I (%)	14,2%	13,8%
Índice de Basileia	15,4%	15,2%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	2,5%	2,5%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	0,1%	0,1%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	3,6%	3,6%

Em 30/09/2026, o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R$ 23.745 (R$ 21.543 em 31/12/2025) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R$ 19.716 (R$ 19.034 em 31/12/2025).

O Índice de Basileia atingiu 15,4% em 30/09/2026, aumento de 0,2 p.p. em relação ao apurado em 31/12/2025. O crescimento do índice reflete principalmente o resultado do período e a emissão de dívidas subordinadas perpétuas, efeitos parcialmente compensados pelo pagamento de juros sobre o capital próprio e pelo crescimento do RWA.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R$ 121.150 (R$ 108.151 em 31/12/2025), superior ao ACP de R$ 57.895 (R$ 53.686 em 31/12/2025), amplamente coberto pelo capital disponível.

O Índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 30/09/2026, o Índice de Imobilização atingiu 18,1% (19,4% em 31/12/2025) apresentando uma folga de R$ 80.123 (R$ 69.887 em 31/12/2025).

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e relatórios, Documentos regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global.

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.

- RWA_{CIRB} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo sistemas internos de classificação de risco de crédito (abordagens IRB - *Internal Ratings-Based*), autorizados pelo BACEN.

- RWA_{MPAD} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagem padronizada.

- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagens do modelo interno, autorizadas pelo BACEN.

- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	30/09/2026	31/12/2025
Risco de crédito em sentido estrito	**1.235.327**	**1.199.103**
Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada	1.153.283	1.119.760
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica	-	-
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada	82.044	79.343
Risco de crédito de contraparte (CCR)	**42.380**	**29.789**
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	33.430	20.340
Do qual: mediante demais abordagens	8.950	9.449
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	**4.809**	**6.433**
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	**-**	**-**
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	**726**	**1.109**
Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária	**14.778**	**12.838**
Risco de mercado	**60.865**	**50.248**
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	74.457	61.438
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	43.053	30.685
Risco operacional	**190.307**	**143.006**
Risco de pagamentos (RWA_{SP})	**NA**	**NA**
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	**77.253**	**62.949**
Total	**1.626.445**	**1.505.475**

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução CMN nº 5.187/24, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação e Saída Organizada (PRSO) pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática.

Já o Plano de Saída Organizada é composto por um conjunto de medidas adotadas ou determinadas pelo BACEN quando constatada a inviabilidade ou a perspectiva de inviabilidade da instituição, com o objetivo de mitigar danos à estabilidade do Sistema Financeiro Nacional, do Sistema de Pagamentos Brasileiro ou à economia real decorrentes da sua descontinuidade.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN nº 4.557/17.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

Nota 27 - Informações Suplementares

a) Política de Seguros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras

Saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras:

	30/09/2026	31/12/2025
Investimentos Permanentes no Exterior	113.071	107.907
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(92.100)	(80.861)
Posição Cambial Líquida	**20.971**	**27.046**

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN n° 3.263/05, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

d) Resultado não Recorrente Regulatório

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, líquido dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020:

	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Resultado não Recorrente Regulatório	**(538)**	**(225)**
Reestruturação	(783)	(611)
Eventos Tributários e Cíveis	617	507
Reestruturação do Varejo - Itaú Colômbia	(291)	-
Impairment de Softwares Desenvolvidos Internamente	(12)	-
Eventos Societários	(5)	-
Outros	(64)	(121)

e) Reforma Tributária do Consumo no Brasil

As Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026 instituíram o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), bem como estabeleceram as regras gerais aplicáveis à sua administração, fiscalização, arrecadação e repartição das respectivas receitas.

O IBS e a CBS substituirão, de forma gradual, os seguintes tributos: Imposto Programa de Integração Social (PIS/Pasep), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Imposto sobre Serviços (ISS), Imposto sobre Operações Financeiras – Seguros (IOF-Seguros), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Esses tributos serão descontinuados ao longo do período de implementação da Reforma Tributária.

O novo sistema de tributação do consumo estrutura-se em três regimes de incidência: Regime Geral, Regime Específico e Regime Diferenciado. Entre os principais avanços da nova legislação destacam-se a adoção da não cumulatividade plena, o creditamento ao longo de toda a cadeia de consumo, a racionalização das alíquotas e a definição da base de incidência a partir do preço líquido de tributos.

Os serviços financeiros enquadram-se no Regime Específico e estarão sujeitos à incidência do IBS e da CBS a partir de 1º de janeiro de 2027, com alíquota inicial estimada em 10,85%, e previsão de elevação gradual até atingir 12,50% em 2033.

Os potenciais impactos decorrentes da implementação da nova sistemática tributária encontram-se em fase de avaliação e deverão ser concluídos até a data de entrada em vigor da legislação.

f) Eventos Subsequentes

Aquisição da NeoSpace A.I. Technologies Ltda.

Em 23 de outubro de 2026, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações para a aquisição da totalidade das ações da NeoSpace A.I. Technologies Ltda. (NeoSpace). A NeoSpace é uma startup brasileira de inteligência artificial especializada no desenvolvimento de grandes modelos fundacionais de dados. A gestão e a condução dos negócios da NeoSpace continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a equipe da NeoSpace será mantida, assegurando a continuidade de suas atividades e operações.

O preço a ser pago pela aquisição será de R$ 2.925, sendo uma parcela devida no fechamento da operação e as demais de forma diferida ao longo de cinco anos, sujeito a determinadas condições. As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2026 e relatório de revisão

Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), em 30 de setembro de 2026, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas selecionadas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º,
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000

www.pwc.com.br

Itaú Unibanco Holding S.A.

Outros assuntos - Demonstrações Condensadas do Valor Adicionado

As demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas acima referidas incluem as Demonstrações Condensadas do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações Condensadas do Valor Adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de novembro de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23 Companhia Aberta NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a setembro de 2026 e considerando o relatório sem ressalvas da *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.** são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 03 de novembro de 2026.

EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
Presidente

CLÁUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE
Conselheiro

MARCELO MAIA TAVARES DE ARAÚJO
Conselheiro

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha nº 100,
Parque Jabaquara, CEP 04344-902,
São Paulo/SP - Brasil

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23 **Companhia Aberta** **NIRE 35300010230**

Carta de Apresentação das Demonstrações Contábeis em BRGAAP relativas a 30/09/2026.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 27, §1º, da Instrução CVM Nº 80/2022 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis; c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia e d) são responsáveis pelo estabelecimento e a manutenção da adequada estrutura de controles internos e avaliação da efetividade dessas estruturas para a elaboração das demonstrações contábeis.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 03/11/2026 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (https://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores).

Este arquivo contém:

. Relatório da Administração;

. Balanço Patrimonial;

. Demonstração do Resultado;

. Demonstração do Resultado Abrangente;

. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;

. Demonstração dos Fluxos de Caixa;

. Demonstração do Valor Adicionado;

. Notas Explicativas;

. Relatório do Auditor Independente;

. Parecer do Conselho Fiscal.

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Gabriel Amado de Moura
Diretor

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Presidente do Comitê de Auditoria

Fabiana Palazzo Barbosa
Contadora